

minerva foods

Relatório de Sustentabilidade 2021





Sumário

Introdução

Mensagem da administração

A MINERVA FOODS

- ▶ Nossa cultura, nosso jeito
- ▶ Mercados e produtos
- ▶ Inovação
- ▶ Destaques em 2021

DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL

- ▶ Ambiente de negócios e estratégia
- ▶ Excelência operacional
- ▶ Resultados de 2021

GOVERNANÇA E PRÁTICAS DE GESTÃO

- ▶ Gerenciamento de riscos
- ▶ Ética e integridade

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

- ▶ Gestão da sustentabilidade
- ▶ Nossos pilares estratégicos
- ▶ Objetivos e metas (*roadmap*)

DEDICAÇÃO AO PLANETA

- ▶ Pecuária Sustentável
 - Programa Renove
- ▶ Ecoeficiência
 - Emissões de Gases do Efeito Estufa
 - Energia
 - Recursos hídricos
 - Resíduos

PROSPERIDADE DA NOSSA GENTE

- ▶ Cultura e desenvolvimento organizacional
- ▶ Saúde e segurança no trabalho
- ▶ Investimento social

QUALIDADE DO PRODUTO E RESPEITO À VIDA

- ▶ Segurança de alimentos
- ▶ Bem-estar animal

Índice de conteúdo GRI

- Indicadores complementares

Introdução

GRI 102-45, 102-46, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53

A Minerva Foods divulga aos seus públicos de relacionamento, por meio deste *Relatório de Sustentabilidade*, os principais resultados, projetos e investimentos que resumem a jornada da Companhia em 2021.

O conteúdo cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano e foi estruturado a partir dos temas materiais de sustentabilidade (*saiba quais são eles aqui*). A premissa deste relato é prestar contas de forma abrangente sobre o desempenho econômico, social, ambiental e de governança nas unidades industriais e administrativas e da cadeia de valor da Minerva Foods.

Os indicadores apresentados se baseiam nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), nas normas Sustainability Accounting

Standards Board (Sasb) da Value Reporting Foundation e nas recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Outros instrumentos de mercado adotados são as metodologias do Coller FAIRR, do Business Benchmarking on Farming Welfare (BBFAW), do Insight Disclosure Action, por meio do Climate Disclosure Project (CDP), os elementos de reporte para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, carteiras que a Companhia integra pelo segundo ano consecutivo em 2022 e são compostas por empresas que adotam melhores práticas ESG (do inglês Environmental, Social and Governance) do mercado brasileiro. O compromisso

da Minerva Foods com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas também é referenciado ao longo do relato.

Os dados financeiros estão em sintonia com as Demonstrações Financeiras e adotam as normas contábeis BRGAAP, de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS).

Integram o escopo do relato todas as unidades no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai. Exceções e limitações relacionadas a indicadores são descritas em notas de rodapé. A principal alteração no escopo da Companhia está na aquisição de duas unidades de abate de ovinos na Austrália, que são mencionadas na estrutura

operacional, mas ainda não têm seus indicadores socioambientais consolidados neste relatório, uma vez que as operações foram iniciadas somente em dezembro de 2021.

Caso haja dúvidas sobre algum conteúdo apresentado no relatório, entre em contato por meio dos canais:

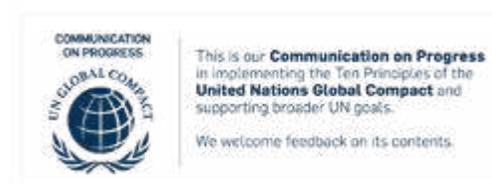
+55 (17) 3321-3355

+55 (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

sustentabilidade@minervafoods.com

Boa leitura!





Fazenda fornecedora, Brasil

Materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47

A Minerva realizou, ao final do ano de 2021, um novo processo de materialidade – instrumento fundamental para a identificação, priorização e definição dos temas mais relevantes para a comunicação e gestão ESG, considerando tendências do setor, desafios socioambientais e a leitura de seus impactos na ótica dos públicos de relacionamento.

Com apoio de consultoria especializada, o processo se baseou nas Normas GRI e AA1000, observando os impactos sociais, econômicos e ambientais que influenciam avaliações e decisões dos *stakeholders*. Com quatro etapas – de identificação, priorização, análise e validação –, a revisão contou com:

- ▶ Análise de documentos internos (políticas, relatórios de levantamentos de riscos, estudos, comunicados e apresentações), estudos setoriais e *benchmarking* de companhias do setor;

- ▶ Mapeamento e engajamento de *stakeholders*, incluindo um painel com o público interno de nível gerencial (16 participantes); uma pesquisa on-line (colaboradores, clientes, investidores, ONGs e entidades setoriais) com 297 participações; e entrevistas internas com a alta liderança (7) e externas (5) com *stakeholders* prioritários. Os públicos identificados para a etapa foram clientes, investidores, terceiro setor (ONGs), entidades setoriais e colaboradores;

- ▶ Análise e priorização dos temas materiais, considerando seus impactos na sociedade e no negócio e a pontuação de sua ênfase junto aos públicos;

- ▶ Validação da matriz de materialidade pela alta liderança.



Mercado de atuação

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Relacionamento com o mercado internacional, atendendo às políticas, regulamentações e restrições sanitárias na exportação de produtos

Aspectos GRI relacionados: GRI série 100 (102-Perfil Organizacional); série 200 (202-Presença de Mercado)

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Bem-estar animal

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Relacionamento com o mercado internacional, atendendo às políticas, regulamentações e restrições sanitárias na exportação de produtos

Aspectos GRI relacionados: GRI série 100 (102-Perfil Organizacional); série 200 (202-Presença de Mercado)

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Saúde e segurança ocupacional

Pilar ESG Minerva: Prosperidade de nossa gente

Nosso foco: Condições de trabalho dos colaboradores: valorização, treinamento e desenvolvimento; programas de qualidade de vida; desempenho e gestão em acidentes de trabalho e fatalidades; mapeamento do tema na cadeia de negócios

Aspectos GRI relacionados: GRI série 400 (401- Emprego ; 403-Saúde e Segurança do Trabalho ; 409-Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo)

Indicadores Sasb relacionados: FB-MP-410a.1; FB-MP-410a.2; FB-MP-410a.3; FB-MP-260a.1

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Desmatamento e biodiversidade

Pilar ESG Minerva: Dedicção ao Planeta

Nosso foco: Tratamento interno e externo do tema, envolvendo a cadeia de valor na gestão de impactos ambientais da pecuária, incêndios, restrições de legislação e monitoramento de áreas com risco de desmatamento, áreas protegidas e terras indígenas.

Aspectos GRI relacionados: GRI série 300 (304-Biodiversidade)

Indicadores Sasb relacionados: FB-MP-160a.1, FB-MP-160a.2, FB-MP-160a.3, FB-MP-440a.3

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Qualidade e segurança dos alimentos

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Garantia de qualidade e segurança dos alimentos em todo o ciclo de produção; acesso físico, social e econômico a alimentos seguros, saudáveis, com rotulagem e em quantidade suficiente; inovação em produtos alimentícios; políticas sobre uso de antibióticos e substâncias na produção animal e mapeamento da cadeia de fornecedores.

Aspectos GRI relacionados: FB-MP-250a.1; FB-MP-250a.2; FB-MP-250a.3; FB-MP-250a.4

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Ética e compliance

Pilar ESG Minerva: Dedicção ao Planeta | Prosperidade da Nossa Gente | Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Conduta empresarial ética e responsável nos negócios e nas relações com parceiros, incluindo os aspectos como anticorrupção e antissuborno.

Aspectos GRI relacionados: GRI série 200 (205-Combate à Corrupção); série 300 (307-Conformidade)

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Rastreabilidade de processos

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida | Dedicção ao Planeta

Nosso foco: Investimentos e uso de tecnologia para rastreabilidade por consumidores finais, garantindo a origem da matéria-prima.

Aspectos GRI relacionados: GRI série 300 (308-Avaliação Ambiental de Fornecedores); série 400 (409-Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo); suplemento setorial (FP-Terceirização e Compras)

Indicadores Sasb relacionados: FB-MP-430a.1, FB-MP-430a.2

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Emissões de gases de efeito estufa

Pilar ESG Minerva: Dedicção ao Planeta

Nosso foco: Mensuração, gerenciamento e redução das emissões de GEE na produção e na cadeia de valor; uso de fontes de energia renováveis

Aspectos GRI relacionados: GRI série 300 (305-Emissões)

Indicadores Sasb relacionados: FB-MP-110a.1; FB-MP-110a.2

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Mensagem da administração

GRI 102-14, 102-15

Além de registrar recordes e indicadores positivos no âmbito econômico-financeiro, o ano de 2021 representou uma transformação na forma como nós, da Minerva Foods, nos posicionamos na agenda ambiental, social e de governança (ESG) e construímos um futuro próspero para nossos negócios e nossa cadeia de valor.

A demanda por alimentos de qualidade é crescente e, nós, da Minerva Foods, com presença global, vislumbramos oportunidades de expansão, atendendo aos requisitos dos mercados mais exigentes do mundo, com foco em conformidade e alta qualidade desde a seleção de raças, controles sanitários, bem-estar animal, eficiência ambiental até a inovação em marcas e produtos, além de estarmos atentos aos mercados internos.

Temos orgulho em dizer que a Minerva Foods é, hoje, um agente estratégico para a balança comercial dos países onde operamos e um *player* global de relevância. Contamos com uma plataforma de produção integrada que é líder de mercado na América do Sul e, por meio de nossas marcas e linhas de negócios, está presente em mais de 100 países ao redor do mundo.



Alcançamos um Ebitda consolidado recorde, de R\$ 2,4 bilhões, um avanço de 12,6% em relação ao ano anterior

De 2008 a 2021, multiplicamos por 13 nossa receita e mais que triplicamos nosso volume de produção; essa evolução se atrela a uma estratégia sólida de negócio, ancorada em crescimento por aquisições com foco em diversificação geográfica – avançando na América do Sul e, mais recentemente, na Oceania, com aquisição de duas plantas na Austrália. Fechamos 2021 com resultados positivos, condizentes com essa história: alcançamos um Ebitda consolidado

recorde, de R\$ 2,4 bilhões, um avanço de 12,6% em relação ao ano anterior, e uma receita líquida de R\$ 26,9 bilhões, salto de 39% no mesmo comparativo.

Essa jornada veio acompanhada de um amadurecimento sobre nossas relações com o entorno, nossa leitura de impactos e o desenho de uma estratégia ESG mais ambiciosa – algo cada vez mais demandado pelos mercados com os quais nos

relacionamos, sobretudo no que tange às questões climáticas, à produção sustentável, à rastreabilidade de produtos e ao combate ao desmatamento.

Pautados por uma visão de sustentabilidade que alia a dedicação ao planeta, o compromisso com a prosperidade da nossa gente, a qualidade de nossos produtos e o respeito com a vida, firmamos nosso compromisso e apoio contínuo aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Temos trabalhado intensamente na implantação do nosso plano de evolução da cultura organizacional e disseminação dos nossos Valores: Orientação para resultados, Comprometimento, Sustentabilidade, Inovação e Reconhecimento.

Em um ciclo de intensos desafios e conquistas para o negócio, anunciamos ao mercado o Compromisso da Minerva Foods com a Sustentabilidade, um conjunto de ações estratégicas para combatermos as mudanças climáticas e protegermos os ecossistemas, com ênfase na eficiência ambiental das operações; no desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de abastecimento da América

do Sul; e na inclusão dos fornecedores de carne bovina em nosso programa de baixa emissão de carbono, o Renove.

Entre os compromissos, vamos reduzir a intensidade de nossas emissões de escopos 1 e 2 em 30% até 2030 e alcançar emissão líquida zero até 2035 – 15 anos antes do previsto no Acordo de Paris.

Trata-se de uma estratégia desafiadora, mas temos consciência de que o futuro de nosso negócio depende da manutenção dos ecossistemas que sustentam a produção agrícola.

As relações com nossos fornecedores são outro tema-chave: somos pioneiros na verificação de 100% de nossas compras de gado no Brasil em aspectos ambientais, trabalhistas e fundiários em todos os biomas e finalizamos em 2021 a implantação do monitoramento geoespacial em 100% das compras de gado no Paraguai, cumprindo uma das metas de nosso compromisso para o ano.

Em 2021, também criamos o programa Renove, dedicado ao relacionamento com nossos parceiros para mensuração do balanço de carbono nas propriedades e

implementação de práticas mais sustentáveis, que garantem maior produtividade e a possibilidade de acesso ao mercado de créditos de carbono. Os primeiros projetos dentro do programa foram desenvolvidos ao longo do ano e apresentaram resultados bastante positivos.

O ano também foi marcante em função da estruturação da MyCarbon, nosso negócio dedicado a comercialização de créditos de carbono, em linha com os desafios e necessidades de um modelo econômico e produtivo em plena transição.

Na esfera de saúde e segurança ocupacional, tema-chave do setor de alimentos, continuamos alcançando resultados positivos em nossos índices, o que mostra o comprometimento com nosso maior ativo, as pessoas.

Em 2021, nossa estratégia também esteve focada em aprimorar a inteligência de negócios e o posicionamento de mercado da Minerva Foods. Na área de inovação, adotamos a análise avançada de dados para otimizar compra, alocação e processamento de proteína animal, com ferramentas de inteligência artificial; avançamos em nosso *marketplace*

e no *e-commerce*; estreitamos laços com o consumidor final; e aceleramos nossa agenda de *venture capital*, tendo investido em *startups* e companhias de biotecnologia, como a Amyris.

Também em 2021, anunciamos a aquisição, por meio de *joint venture* estruturada com a Salic, de dois frigoríficos especializados em ovinos na Austrália – um passo importante para ampliarmos nossa diversificação geográfica, nossa capacidade de arbitragem e entrarmos em outros ramos do mercado de proteínas. Essas decisões, ao mesmo tempo que reduzem nossa exposição a riscos e incertezas próprias do segmento, nos habilitam a planejar e construir uma Minerva Foods conectada ao futuro, capaz de prover alimentos em variadas formas, estruturas produtivas e configurações de cadeia de valor, com qualidade e sustentabilidade.

Por meio de nossa estratégia ESG temos recebido importantes reconhecimentos. Somos a única Companhia produtora de carne bovina a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 em 2022, que avalia critérios ambientais, sociais, econômicos e de governança – e temos sentido reflexos positivos do foco

em ESG da Companhia em nosso desempenho em índices e *ratings* de mercado. Também fomos reconhecidos entre as cinco empresas com melhores práticas de sustentabilidade no Brasil pelo *ranking* Forest 500, da Global Canopy.

Não poderia, ainda, deixar de mencionar que 2021 foi um ano muito desafiador para todos nós da Minerva Foods em função da pandemia da Covid-19. Integrandos de um setor indiscutivelmente essencial, mantivemos as portas abertas nos piores momentos de contágio e, para isso, investimos em protocolos rigorosos e contamos com os cuidados, a consciência e o espírito resiliente de cada um de nossos mais de 21 mil colaboradores e 21,3 mil produtores agropecuários. Desenvolvemos diversas ações de apoio a nossa força de trabalho e às comunidades próximas as operações, que somaram mais de R\$ 43 milhões investidos.

O ano de 2022, sabemos, será complexo pela combinatória de aspectos sanitários, econômicos e políticos que trarão volatilidade ao mercado. Estamos atentos a esses fatores e prontos para enfrentar esse cenário com uma sólida estrutura de

gestão de riscos e com a nossa estratégia pautada em inovação e sustentabilidade.



Fernando Galletti de Queiroz
CEO

Ibar Vilela de Queiroz
Presidente do Conselho de Administração

A Minerva Foods



Unidade Industrial em Palmeiras de Goiás (GO), Brasil

A Minerva Foods

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-7

Com posição de liderança na exportação de carne bovina na América do Sul e negócios que também abrangem o processamento e venda de proteína animal e subprodutos e a exportação de gado vivo, a Minerva Foods é uma empresa brasileira de capital aberto e presença global, capaz de atender mais de 100 países dos cinco continentes.

O modelo de negócio se pauta por uma plataforma integrada, dotada de diversificação geográfica e flexibilidade no acesso, processamento e comercialização de proteína animal, com 25 plantas de abate de bovinos localizadas no Brasil, na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai. Em 2021, a Companhia também expandiu sua presença para a Oceania, com a aquisição de dois frigoríficos de abate de ovinos na Austrália. Completam a estrutura 14 centros de distribuição na América do Sul, 16 escritórios comerciais em mercados-chave,

uma planta de processamento de proteínas (Minerva Fine Foods) no Brasil e duas da marca Swift na Argentina.

Dando mais um passo diante da sua história de 30 anos, em 2021, a empresa remodelou sua marca, refletindo a evolução que tornou a Minerva Foods um negócio moderno, disruptivo e inovador, prezando pelo compromisso com o futuro sustentável da alimentação do planeta. Todas as unidades passaram a ser identificadas com a marca Minerva Foods. A Companhia detém 23% de *market share* na América do Sul.

Também está no seu radar de negócios o desenvolvimento dos mais de 21 mil fornecedores de gado, atendendo às exigências de mercados maduros sobre questões como rastreabilidade e conformidade ambiental, trabalhista e fundiária.



Escritório corporativo em Barretos (SP), Brasil



Mais um passo em sua história de 30 anos, a empresa reforçou sua identidade e reuniu todas as operações na marca Minerva Foods

Presença e impacto

GRI 102-7

▶ **21.215**
colaboradores

▶ **3**
unidades de
processamento

▶ **1,001 milhão**
toneladas de produção de
carne bovina e processados
em todas as regiões

▶ **21 mil**
fornecedores
de gado

▶ **14**
centros de
distribuição

▶ **357 mil**
toneladas no Brasil

▶ **27**
unidades de abate
de bovinos e ovinos
(América do Sul
+ Austrália)

▶ **16**
escritórios
comerciais

▶ **644 mil**
toneladas nos
demais países da
América do Sul

Capacidade de abate

Capacidade por país	Cabeças / dia	% do total	Plantas de abate e desossa	Plantas de processados
Brasil	10.980	38%	10	1
Paraguai	5.400	18,7%	5	-
Argentina	5.050	17,5%	5	2
Uruguai	3.200	11,1%	3	-
Colômbia	1.550	5,3%	2	-
Austrália*	2.740	9,4%	2	-
Total	28.920	100%	27	3

*Negócios de abate de ovinos.

Estrutura de produção



Unidades industriais

Brasil
Argentina
Colômbia
Paraguai
Uruguai
Austrália

Centros de Distribuição

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Paraguai

Escritórios internacionais

Argélia
Austrália
Chile
China
Cingapura
Dubai
Nova Zelândia
Reino Unido
Rússia
Estados Unidos
Egito
Hong Kong
Itália
Líbano
Taiwan

Austrália

Nossa cultura, nosso jeito

GRI 102-16

Na condição de *player global* de relevância no fornecimento de proteína animal, a Minerva Foods carrega o compromisso com o futuro sustentável da alimentação do planeta em sua identidade. Para isso, ancora atitudes, ideias e condutas de seu time na adesão aos valores da Companhia e mobiliza-o em torno de um propósito claro, disseminado nas rotinas de negócio e nas decisões estratégicas da liderança.

Uma pesquisa realizada em 2020 mapeou a percepção dos colaboradores sobre comportamentos da organização, após um ciclo de crescimento do negócio, reforçou a Sustentabilidade como um dos valores-chave da Companhia. Cerca de 12 mil colaboradores participaram do estudo (*leia mais em Prosperidade de nossa gente*).



Propósito

Comprometidos com o futuro sustentável da alimentação do planeta.

Valores

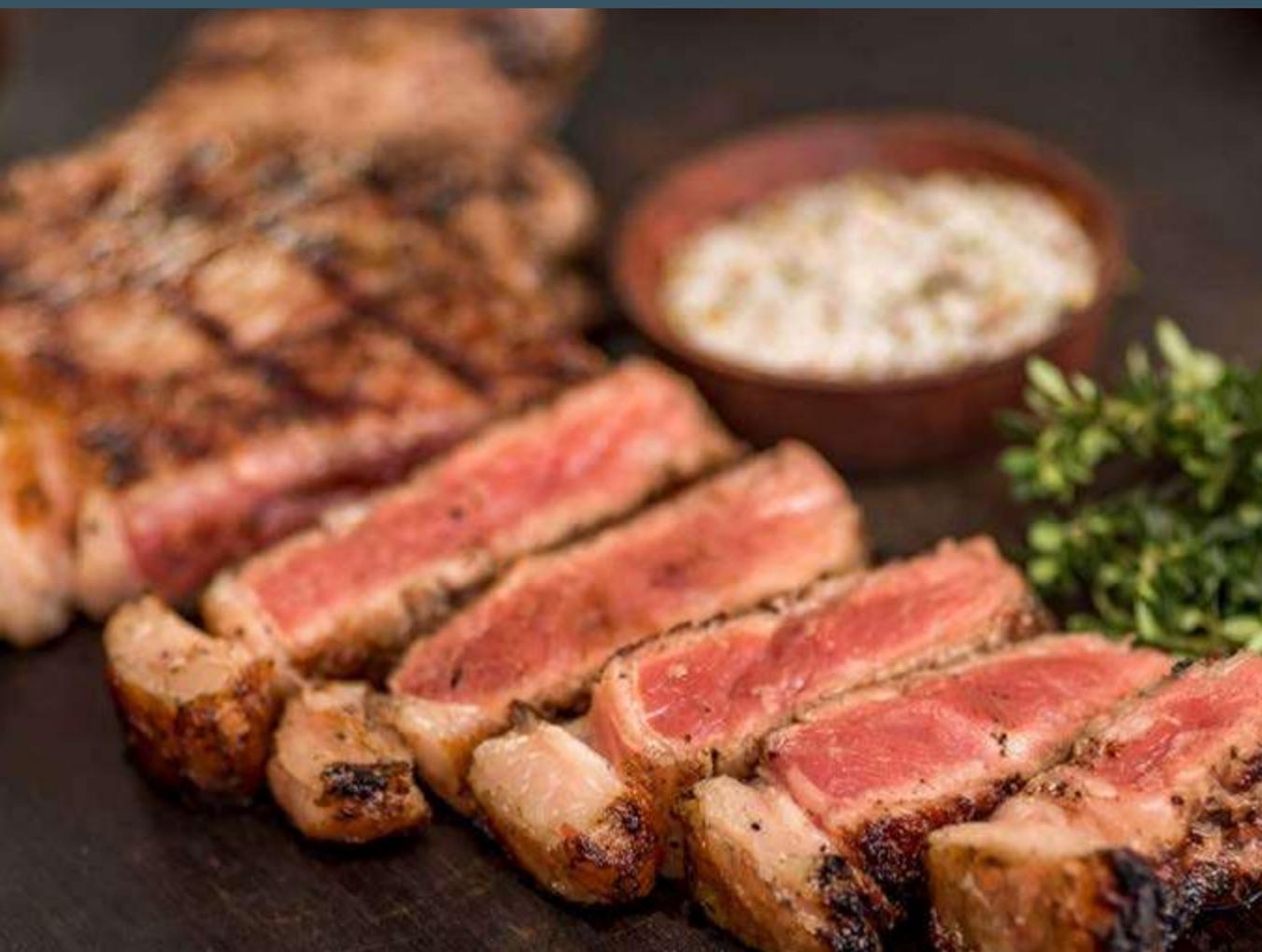
- ▶ **Orientação para resultados:** buscamos incansavelmente resultados sempre melhores
- ▶ **Inovação:** buscamos o novo ou a melhoria contínua de processos e produtos para agregar valor à toda a cadeia
- ▶ **Comprometimento:** agimos com dedicação e senso de dono em tudo que fazemos
- ▶ **Reconhecimento:** valorizamos os profissionais por suas contribuições, alinhando as suas necessidades com as da empresa
- ▶ **Sustentabilidade:** contribuimos com a conservação do planeta, a prosperidade das pessoas e o bem-estar dos animais



Flávia Regina Ribeiro da Silva Villa, diretora Jurídica e PMO do Programa de Evolução da Cultura Organizacional

Mercados e produtos

GRI 102-2, 102-6



Divisão Brasil

engloba operações distribuídas em Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo e Tocantins, bem como os centros de distribuição;

Minerva Foods Latam

subsidiária da Companhia, detém os ativos antigamente associados à Athena Foods, com plantas industriais e centros de distribuição na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai;

Trading

unidade negociadora de gado vivo, proteínas, energia e revendas de produtos de terceiros.

Nossas linhas de negócio

minerva
foods

Minerva Foods – atua com *commodities* e produtos de alto valor agregado no Brasil, na Argentina, na Colômbia, no Paraguai, no Uruguai e na Austrália

Minerva
LIVE CATTLE EXPORTS

Minerva Live Cattle Exports – explora a exportação de gado vivo, com centros operacionais no Brasil, no Chile, na Colômbia e no Uruguai

Minerva
INGREDIENTS

Minerva Ingredients – produz e comercializa ingredientes como sebo, farinhas de osso e sangue e ossos para *pet food*, promovendo a circularidade e o aproveitamento integral dos ativos biológicos

mycarbon

Minerva Fine Foods
A Minerva Foods company

Minerva Fine Foods – opera com carnes processadas em diferentes modelos de preparação, congelamento, cozimento e embalagem, incluindo proteínas de aves, suínos e bovinos

Minerva
LEATHER

Minerva Leather – industrializa couros oriundos do abate da Minerva Foods, comercializados em estados semiacabado e *wet blue* e enviados a curtumes certificados pela Leather World Group (LWG), atendendo a requisitos ambientais e de qualidade. As peles também possuem rastreabilidade da fazenda até o cliente

Minerva Energia

Minerva Energia – negócio dedicado à exploração do setor energético no Brasil, administrando contratos de compra nos mercados livre e regulamentado

MyCarbon: subsidiária focada na atividade de comercialização de créditos de carbono e produtos e serviços ligados a transição para uma economia de baixo carbono

Minerva Foods Asia

Minerva Foods Asia – adquirida em 2016, é fornecedora de carnes premium para mercados internacionais e, também conta com uma *trading* de importação e exportação de carnes congeladas

Minerva
CASINGS

Minerva Casings – explora envoltórios naturais oriundos das operações de abate, com destinação ao mercado de embutidos e produção 100% rastreável da fazenda ao cliente

Minerva
BIODIESEL

Minerva Biodiesel – unidade que produz energia de fonte renovável a partir do sebo bovino, com selo social de biocombustível e integração ao Programa Nacional de Biodiesel, vinculando assim sua produção à comercialização via leilões da Agência Nacional de Petróleo (ANP)

Minerva
BEEF SHOP

Minerva Beef Shop – marca específica estruturada em lojamodelo em Barretos (SP), com foco no consumidor final

No Brasil e no mundo

Principais
marcas

Minerva

Minerva
SELEÇÃO

Frigomerc

ANA PAULA
BLACK ANGUS

almaLusa

PLATE
CARNE
ARGENTINA
SELECIONADA

ESTÂNCIA 92

Minerva
do Mestre

Frigomerc
ANGUS

Pul

GRAN PRADO

CABAÑA LAS LILAS
CARNE DE
CAMPEONES

Minerva
ANGUS

Frigomerc
ORGANIC

Pul
ORGANIC BEEF

ABERDEEN
FRUGOTT



Acesse o catálogo completo
da Minerva Foods aqui

Inovação

Na Minerva Foods, o investimento em novos negócios e processos inovadores faz parte da estratégia de sustentabilidade e criação de valor. Três frentes interligadas compõem a carteira de projetos de inovação da Companhia:

Análise avançada de dados – por meio do Beef Desk e ações estratégicas em precificação, alocação e acesso a capital, as equipes viabilizam tomadas de decisões ancoradas no gerenciamento de dados estatísticos e em ferramentas de inteligência artificial;

E-commerce e marketplace – ingresso em novos canais, explorando modelos B2B (atendimento a empresas), B2C (relacionamento com consumidor final) e D2C (atendimento direto). Em 2021, os focos foram os mercados brasileiro, argentino e paraguaio;

Venture Capital – frente dedicada aos investimentos em *startups* e empresas de tecnologia que se relacionam com a cadeia de valor, explorando segmentos como proteínas alternativas, pecuária, logística, varejo e *agritech*. A ideia é que os negócios explorem sinergias, fortaleçam a Minerva Foods e forneçam oportunidades únicas em posicionamento e resultado.

Negócios em que investimos até o momento:

GRI 102-10

▶ **The EVERY Company** – anteriormente chamada de Clara Foods, trata-se do primeiro aporte de *venture capital* da Minerva Foods e é uma empresa de biotecnologia que desenvolve alimentos proteicos isentos de ingredientes de origem animal;

▶ **Shopper** – investimento feito em 2021, a *startup* de entrega de produtos de supermercado complementa o mercado de atuação da Minerva Foods e avança na interação com consumidores e varejo;

▶ **Amyris** – investimento em uma *joint venture* com a empresa de

biotecnologia, feito em 2021, com foco em amadurecer a técnica da fermentação por meio de leveduras geneticamente modificadas, que irão contribuir com a redução das emissões de carbono por meio do desenvolvimento de matéria-prima, como embalagens mais sustentáveis e conservantes naturais à base de fermentação, ampliando assim a eficiência logística da cadeia global de carnes;

▶ **Traive** – anunciado em 2021, o investimento aproxima a Minerva Foods de uma empresa especialista em inteligência artificial e análise de dados, com soluções financeiras

para produtores rurais e operações nos Estados Unidos e no Brasil.

MyCarbon

▶ Em 2021, a Minerva Foods criou a subsidiária focada na atividade de comercialização de créditos de carbono e produtos e serviços ligados a transição para uma economia de baixo carbono. Além disso, apoia os agricultores, em parceria com o Programa Renove (*leia mais em Pecuária sustentável*), na busca das melhores práticas agrícolas, contribuindo para o uso eficiente dos recursos naturais e produção de baixo carbono.

Novos canais

My Beef em Casa – lançado em 2021 no aplicativo de *delivery* Ifood, o canal oferece as linhas premium da Minerva Foods, pescados, azeite Alma Lusa e porcionados para o dia a dia, incluindo empanados e batatas.

Meu Minerva – em modelo *e-commerce* B2B (sigla em inglês para *business to business*), é um portal que tem como foco agilizar a compra de produtos da Minerva Foods do varejo, do atacado e do *food service*.

US\$ 30 milhões é o *ticket* máximo de *venture capital* da Minerva, a ser adotado em investimentos de US\$ 1 milhão a US\$ 5 milhões



Mercado de ovinos

GRI 102-10

Refletindo a estratégia de diversificação dos negócios e geografias de atuação, a Minerva Foods anunciou, em dezembro de 2021, a conclusão do processo de aquisição de dois frigoríficos na Austrália especializados em ovinos: Shark Lake e Great Eastern Abattoir. Os investimentos foram realizados por meio de *joint venture* com a Salic, na qual a Minerva Foods detém 65% de participação.

Nova geografia: Austrália



1 milhão

de cabeças/ano é a capacidade das plantas australianas, quando em plena operação

Destques em 2021



Gestão da cadeia de fornecimento

100%

das fazendas fornecedoras monitoradas no Brasil e no Paraguai

+ 14 milhões

de hectares monitorados em todos os biomas brasileiros

+ 12 milhões

de hectares monitorados no Paraguai



Emissões de Gases do Efeito Estufa

Zero

emissões líquidas de gases do efeito estufa do escopo 2, por meio da compra de certificados de energia renovável

Escopo maior

Início da contabilização de novas fontes de emissões de escopo 3, incluindo a criação de gado nas fazendas



Ecoeficiência

+ 6 mil

toneladas de resíduos reciclados

+ 60 mil

toneladas de resíduos compostados

No Brasil,

4,8% de redução no consumo absoluto de energia e 7,4% de redução do consumo absoluto de água



Ética e Compliance

3,7 mil

colaboradores em cargos de liderança e setores administrativos treinados nas políticas de *compliance*

100%

de conformidade em todas as auditorias de cadeias de suprimentos considerando os critérios de monitoramento socioambiental de fornecedores

Pioneirismo

na integração de ferramenta de rastreabilidade e monitoramento de fornecedores indiretos aos sistemas internos, o Visipec

91

fazendas incluídas no programa de baixa emissão de carbono

Destaque em 2021



Saúde e Segurança Ocupacional

100%

dos trabalhadores próprios e terceiros estão cobertos por sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional

+ 11 mil vacinas

tetravalentes contra influenza e H1N1 para os colaboradores

99%

dos nossos trabalhadores imunizados com pelo menos duas doses de vacina contra a Covid-19 no Brasil e 97% nos demais países



Qualidade e Segurança dos Alimentos

100%

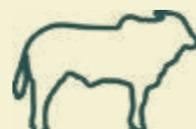
das unidades de abate certificadas em protocolo reconhecido pela GFSI (Global Food Safety Initiative)

Zero

recalls no ano

33

auditorias de segurança de alimentos realizadas



Bem-estar Animal

99%

é a média de conformidade nas auditorias de terceira parte

Certificação

operações com selo Paaco (Professional Animal Auditor Certification Organization) em todos os países

+ R\$ 3 milhões

investidos em bem-estar animal



Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE (B3)

A Minerva Foods é a única empresa do setor de carne bovina a integrar a carteira 2021/2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), o que reflete o nosso compromisso com as melhores práticas sociais, ambientais e de governança, tendo a sustentabilidade como um dos principais pilares em nosso modelo de gestão. A carteira vai vigorar de 3 de janeiro a 30 de dezembro de 2022, e terá 46 companhias de 27 setores.

Desempenho econômico e operacional



Colaborador Wesley Giraldo Martins, Barretos (SP), Brasil

Desempenho econômico e operacional

Impulsionada por um mercado global cada vez mais aquecido e competitivo, a Minerva Foods registrou resultados positivos que reafirmam as bases de sua estratégia e a coerência de seu planejamento de negócios.

Para assegurar a proteção à estrutura de capital, a geração de valor para acionistas e a saúde financeira do negócio, diversos instrumentos são adotados desde a rotina das unidades industriais até planejamento comercial, com base em ferramentas de análise de dados e estudo de cenários.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), espera-se uma população global acima de 8 bilhões em 2024 e 9,5 bilhões em 2050. Seguindo esse ritmo, o consumo de alimento deverá crescer até 60% – o que exigirá de polos globais de produção práticas de elevação de produtividade e ampliação da oferta.

Ancorado nessas oportunidades e em contribuir para a alimentação mundial, o planejamento estratégico da Minerva Foods se baseia em uma leitura atenta do mercado global de carne bovina – que

segue com fundamentos sólidos, sobretudo para companhias que atrelam a excelência em qualidade e nível de serviço a mecanismos de gestão ESG.

Na Companhia, o Conselho de Administração é responsável por definir as linhas da estratégia corporativa – que se desdobram em planos táticos a cargo da Diretoria e executivos.

Nos últimos anos, a Minerva Foods construiu um *footprint* fabril e de cadeia de fornecimento que abrange os principais polos de produção pecuária da América do Sul – região que, hoje, conta com mais de 35% do rebanho mundial, sendo 29% somente no Brasil, além de ser a maior exportadora global em termos de volume. Ao mesmo tempo, preparou e habilitou unidades para servir ao mercado internacional e ao cliente e consumidor domésticos. A diversidade geográfica é uma das fortalezas do modelo de negócios e diminuiu a exposição da Companhia a riscos inerentes ao setor.

Três fundamentos organizam a estratégia corporativa da Minerva Foods:

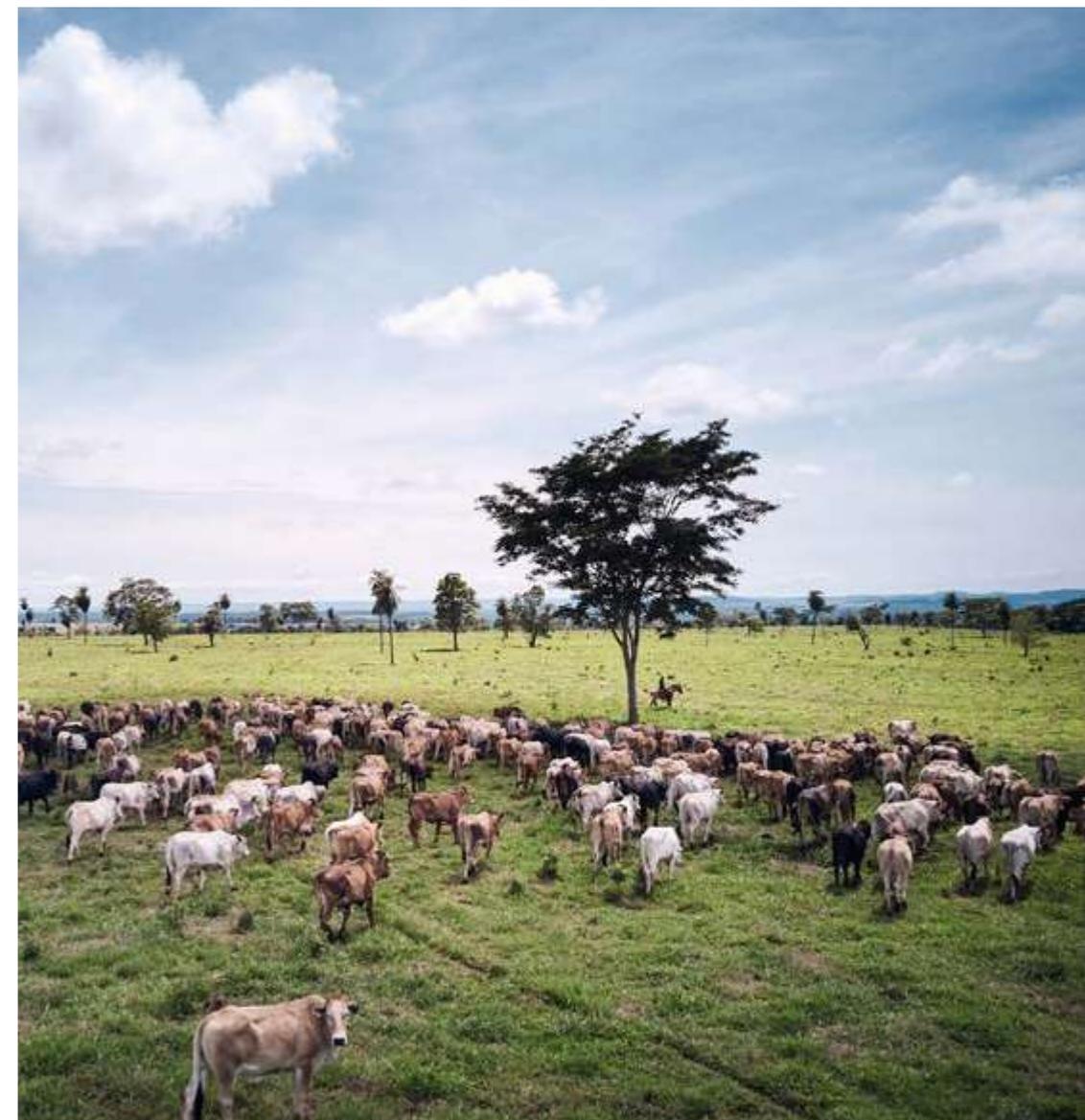
Expandir a capacidade produtiva com disciplina financeira, por meio do crescimento orgânico e da manutenção dos

padrões de produtividade, qualidade e segurança;

Expandir a base de clientes nacionais e internacionais, com alto nível de serviço e ampliação na oferta de produtos próprios e de terceiros;

Melhorar eficiência operacional e reduzir custos, mantendo sua posição de produtor de baixo custo de produtos de carne bovina e derivados de alta qualidade.

A diversidade geográfica é uma das fortalezas do modelo de negócios



Fazenda Fornecedora, Amambay, Paraguai

Nossas fortalezas

Vantagens competitivas associadas ao negócio

Forte crescimento alinhado a uma estratégia consistente e gestão de riscos eficiente

Ao longo dos últimos 10 anos, a Companhia investiu significativamente na expansão de sua capacidade produtiva de sua rede de distribuição e na diversificação de seu portfólio de produtos, com base em um planejamento estratégico definido, e se estruturou ao longo dos anos observando uma austera gestão de risco.

Operações estrategicamente localizadas

A Companhia tem uma base operacional diversificada, com unidades industriais estrategicamente localizadas no Brasil, na Austrália, na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai. Essa plataforma está próxima a portos para exportação e a centros dos mercados internos.

Logística de distribuição eficiente e integrada

A Companhia possui uma logística de distribuição integrada e eficiente, o que permite direcionar suas vendas aos mercados mais atrativos, captando variações favoráveis na demanda e preços, e conseqüentemente, permitindo aumentar suas vendas de produtos com maiores margens.

Eficiência e retorno sobre o capital

A plataforma produtiva da Companhia, aliada à sua disciplina financeira e planejamento cuidadoso dos investimentos para expansão, permitiu que ela mantivesse elevadas taxas de utilização de sua capacidade, mesmo durante esse período de forte expansão.

Ser Sustentável, Ser mais Minerva

A sustentabilidade está entre os valores da Companhia. A Companhia mantém compromissos públicos quanto à agenda ESG e, por meio de políticas e procedimentos, busca desenvolver uma cadeia produtiva próspera e sustentável da matéria-prima à industrialização.

Administração experiente e estratégia diferenciada

Desde 1957 com experiência na pecuária e na indústria, a partir de 1992, a Companhia tornou-se líder em exportações na América do Sul, sendo o terceiro maior frigorífico de bovinos em capacidade de abate no Brasil, segundo maior exportador de carne bovina *in natura* do Brasil e do Uruguai, e líder de mercado nas exportações do Paraguai, da Colômbia e da Argentina.



Cenário setorial

A retração de rebanho no mercado global, agravada nos últimos anos por uma série de fatores (climático, sanitário etc.), impacta a maioria dos países produtores e contrasta com um aumento em exportações e na demanda por proteína animal. Na contramão, a América Latina segue sendo a única região a ampliar seu rebanho, consolidando sua posição de principal polo produtor do planeta. Só no Brasil, por exemplo, o rebanho teve salto de 68,8% em duas décadas.

No ano, as exportações brasileiras caíram 7% em carne bovina em volume, mas tiveram 9% de salto na receita, conforme dados da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

A América Latina segue sendo a única região a ampliar o rebanho

O crescimento sólido em mercados emergentes e a oportunidade de ampliar negócios com produtos e marcas de maior valor agregado, por outro lado, fornecem fundamentos seguros para o segmento de atuação da Minerva Foods. A Ásia viveu um crescimento de 72% no consumo de carne e, contando com a maior população global, dá impulso ao mercado exportador.

Ao estar habilitados para países como China e Indonésia, os produtores brasileiros têm avenidas de crescimento importantes. Por outro lado, o mercado doméstico segue desafiador: um dos riscos está na queda de poder aquisitivo e desemprego recorde associados à conjuntura macroeconômica e às incertezas ligadas à pandemia.

Por meio de sua plataforma de produção na América do Sul, que se soma à divisão de *trading*, a Companhia mantém plantas habilitadas para exportação aos mercados asiáticos; em 2021, foram conquistadas novas habilitações para Japão, Singapura, Curaçao e Oriente Médio.

Outros eixos de oportunidades são a carne bovina de mercados com maior prêmio e valorização da proteína animal, e o mercado de ovinos, dentro do qual a Companhia ingressou recentemente.

Cerca de 40%

é a participação da América do Sul na exportação global de carne bovina

24%

é a participação apenas do Brasil

329 milhões de cabeças

foi o rebanho da América do Sul em 2021, acima dos 319 milhões de 2020, e de 299 milhões de cabeças em 2018

23%

é o *market share* da Minerva Foods no mercado sul-americano

68%

da receita da Minerva Foods é oriunda de exportações

Novos mercados

Arábia Saudita, Singapura, Japão e Estados Unidos são mercados novos conquistados pelas habilitações

Como gerenciamos riscos de mercado:

- ▶ Diversidade geográfica de unidades industriais e fornecedores
- ▶ Atendimento a mercados com equilíbrio de participação
- ▶ Monitoramento de bloqueios, embargos e restrições sanitárias
- ▶ Estudo de oportunidades de ingresso em novas geografias

Como planejamos o crescimento:

- ▶ Foco em mercados emergentes que lideram demanda
- ▶ Atendimento a requisitos e exigências socioambientais na produção e na cadeia
- ▶ Habilitação de novas plantas
- ▶ Olhar a novos negócios e produtos de valor agregado

Excelência operacional

Por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI), gerido por política específica e disseminado em todas as unidades e operações, a Minerva Foods padroniza processos e incentiva a cultura de melhoria contínua entre as equipes. Fazem parte do sistema, indicadores, processos e iniciativas nas áreas de Saúde e Segurança Ocupacional, Qualidade e Segurança de Alimentos, Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

Está nos focos de ação do SGI padronizar e harmonizar processos nos parques industriais, já que a produtividade está atrelada à estrutura de custos – que é a base de sucesso de seu segmento de atuação. Programas voltados ao compartilhamento de experiências têm sido incentivados entre a plataforma no Brasil e as unidades dos demais países, com foco em procedimentos operacionais e padrões de SSMA (Saúde e Segurança Ocupacional e Meio Ambiente) na produção.

Iniciativas de destaque

Atitude Campeã – o programa engaja colaboradores em competições saudáveis pela excelência operacional, medida através de indicadores, pontuando e recompensando as melhores áreas e a melhor unidade. Em 2021, a Companhia desenvolveu o Atitude Campeã nas unidades do Brasil.

Programa 5S – focado na mudança comportamental dos colaboradores, na melhoria contínua e na eficiência. Desde 2020, atua em três unidades e, em 2021, foi implementado em outras quatro, sendo possível observar avanço no comprometimento dos colaboradores com relação à metodologia, baseada na busca constante por um ambiente de trabalho ágil, seguro e limpo.

Círculo Minerva de Qualidade (CMQ) – programa que incentiva colaboradores da indústria a formar grupos voluntários para desenvolvimento de projetos de eficiência operacional, segurança do trabalho e ecoeficiência, entre outros temas. Treinamentos são oferecidos para dar suporte ao desenho de projetos. Em 2021, o CMQ foi implantado em todas as unidades do Brasil e produziu avanços com a criação de 21 novos grupos e 92 novos projetos de melhoria.

Cartas de Metas – foram implantadas 34 cartas de metas relacionadas aos níveis de gerência, coordenação e supervisão, com 100% de abrangência nestes cargos, em sintonia com os resultados do programa Atitude Campeã e o desenvolvimento do valor de Reconhecimento.

Processo Excelente – foca a padronização de processos industriais com o objetivo de elevar a eficiência na Companhia, com monitoramento diário, *checklists* e observação do alcance das metas. Em 2021, houve evolução na padronização e formalização dos processos internos industriais, e implementamos escolas profissionalizantes em quatro unidades, com 1.692 colaboradores participantes. Essas escolas visam proporcionar conhecimento técnico e prático para nossos colaboradores, buscando a melhoria contínua e excelência nos processos.

Dados de desempenho

Crescimento de 75%
em novos grupos de CMQ

Crescimento de 98%
em projetos de CMQ

Para 2022: 
Crescimento de 5%

Temos a meta de alavancar a adesão ao programa CMQ, com crescimento de, no mínimo, 5% nas unidades do Brasil e ampliar o 5S para duas unidades (Mirassol do Oeste e Minerva Fine Foods)



Colaboradores Aparecido Souza, Ivan Molinas e Aída Maria Colman, Belén, Paraguai.

Resultados de 2021

O ano de 2021 marcou mais um período de resultados operacionais e financeiros sólidos, consolidando nossa posição de liderança na América do Sul e como um dos principais *players* de carne bovina do mundo.

Registramos receita líquida de R\$ 26,9 bilhões, valor recorde e uma expansão de 39% em relação ao ano anterior. O Ebitda totalizou R\$ 2,4 bilhões, o maior nível já registrado pela Minerva Foods, com margem de 9%. O lucro líquido em 2021 foi de R\$ 598,9 milhões.

Mesmo diante de um contexto de alta volatilidade e restrições logísticas nas cadeias globais, a estratégia de diversificação geográfica da Companhia seguiu sendo essencial na manutenção da rentabilidade e maximizou a *performance* comercial, conferindo acesso a 100% da

demanda global por carne bovina e reduzindo o impacto de barreiras temporárias, como ocorrido ao final de 2021 com a restrição chinesa para a carne brasileira. Isso foi importante, por exemplo, para a manutenção das exportações, responsáveis por 70% da receita bruta consolidada. A Ásia segue como principal destino dos produtos da Minerva Foods.

A Divisão Brasil abateu 1,3 milhão de cabeças, com taxa de utilização da capacidade instalada de 64,7%, e os demais países somaram 2,2 milhões de cabeças e taxa de utilização de 76,3%.

A receita bruta da Divisão *Trading*, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, totalizou R\$ 1.754,2 milhões.

Líder na América do Sul

R\$ 2,4 bilhões
do Ebitda
(maior nível já registrado)

R\$ 27 bilhões
de receita líquida

Crescimento de 39%
da receita líquida em
relação ao ano anterior

Principais números

	2020	2021
Abate total (milhares)	3.177,0	3.572,2
Abate Brasil	1.484,8	1.375,2
Abate Latam	1.692,2	2.197,1
Volume total de vendas (1.000 ton)	1.051,8	1.161,0
Volume Brasil	524,6	481,1
Volume Latam	527,2	679,9
Receita bruta	20.554,3	28.572,3
Mercado externo	13.865,5	19.312,1
Mercado interno	6.688,8	9.260,2
Receita líquida	19.406,3	26.965,4
Ebitda	2.142,8	2.413,2
Margem Ebitda	11,0%	9,0%
Dívida líquida/Ebitda LTM (x)	2,4	2,4
Lucro (prejuízo) líquido	697,1	598,9

Investimentos

Em 2021, os investimentos totalizaram R\$ 568,5 milhões e refletem os esforços de manutenção e aperfeiçoamento do parque produtivo, o movimento de expansão geográfica (Austrália), além das iniciativas de *venture capital* desenvolvidas ao longo do ano.

39%

de crescimento de
receita líquida



9,0%

de margem Ebitda em 2021

R\$ 1,0 bilhão

fluxo de caixa livre

2,4x

dívida líquida da Companhia



Colaborador Daniel Henrique de Oliveira Lacerda,
Corporativo de Barretos (SP), Brasil

Governança e práticas de gestão



Colaboradores Natalia Aguiar e Matheus Almeida, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.

Governança e práticas de gestão

GRI 102-18

A Minerva Foods preza pela gestão profissional e aderente às boas práticas de governança corporativa. Os pilares de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são premissas nas rotinas das instâncias de decisão. Na condição de companhia listada no Novo Mercado da bolsa de valores brasileira, segmento mais exigente quanto às práticas de governança, segue as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e atua em linha com a Lei nº 6.404/76, além de adotar as recomendações do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A Companhia é a única empresa de proteína bovina a figurar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa de valores brasileira (B3), estando em 2022 em seu segundo ano consecutivo nesta carteira formada pelas empresas do país com as melhores *performances* em ESG. A Minerva Foods também integra o índice Carbono Eficiente (ICO2), criado como instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil. A Companhia ainda é a única do setor a ter

financiamento da International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial. Tais conquistas refletem o amadurecimento da governança e revestem nossa liderança de responsabilidades, sobretudo na adesão a condutas de referência. Entre as práticas, destacam-se:

- ▶ Presença de membros independentes no Conselho de Administração (ao menos 20%, conforme regras do Novo Mercado);
- ▶ Políticas de Indicação de membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Estatutária;
- ▶ Segregação de funções entre os cargos de diretor-presidente e presidente do Conselho de Administração;
- ▶ Política de Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária;
- ▶ Regime de alçadas disposto em atribuições do Conselho de Administração e Diretores, registrado em regimentos internos dos organismos de governança;

- ▶ Manutenção de ações em regime *free float*, assegurando a diversidade dos provedores de capital;
- ▶ Garantia do direito de venda completa (*tag along*) a acionistas.

Única empresa de proteína bovina a figurar no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da bolsa de valores brasileira



Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho,
diretor de Finanças e Relações com Investidores.

Conheça os organismos de governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



10 membros

2 (20%)
membros
independentes

Atribuições principais: maior instância de governança, tem como papéis determinar políticas e diretrizes de negócios, supervisionar a atuação da Diretoria, monitorar a implantação do plano de negócios, contratar auditores independentes, eleger e destituir membros da diretoria. Representa os interesses dos acionistas da Companhia.

Frequência de reuniões ordinárias: trimestral

Critérios de nomeação: são eleitos e destituídos em Assembleia Geral de Acionistas, devendo ter experiência, vivência e conhecimento dos segmentos de atuação da Minerva Foods e da indústria de alimentos. O atual grupo tem mandato até 2022.

Processo de avaliação: realizado anualmente pelo departamento de Recursos Humanos ou consultoria independente, é feito por meio de entrevistas com o órgão administrativo e com os integrantes de forma individual. A metodologia conta, dentre outros, com aspectos como avaliação da assiduidade do integrante e participação e contribuições ativas com as discussões. O processo de avaliação é regulamentado por política específica.



6 membros

3
membros
independentes

CONSELHO FISCAL

Atribuições principais: fiscalizar atividades da alta administração e examinar demonstrações fiscais da Companhia, de forma independente, analisando trimestralmente balanços e demonstrações financeiras da organização.

Frequência de reuniões ordinárias: Trimestralmente

Critérios de nomeação: eleito unicamente a pedido dos acionistas em Assembleia Geral. O atual grupo é composto de três membros efetivos e três suplentes e tem mandato até agosto de 2022.



6 membros

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Atribuições principais: executar, representar legalmente e promover a organização interna dos planos táticos de execução da estratégia corporativa.

Frequência de reuniões ordinárias: sempre que convocadas pelo diretor-presidente ou pela maioria de seus membros. Em 2021, foram 15 reuniões.

Critérios de nomeação: são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com mandatos de dois anos, devendo ter reconhecida experiência no setor e no negócio, residindo no Brasil.

Processo de avaliação: realizado anualmente pelo departamento de Recursos Humanos ou consultoria independente, é feita por meio de entrevistas com o órgão administrativo e com os integrantes, de forma individual. A metodologia conta, dentre outros, com aspectos como avaliação da assiduidade do integrante do Órgão Administrativo e participação e contribuições ativas com as discussões. O processo de avaliação é regulamentado por política específica.



Comitês de assessoramento

Comitê financeiro e riscos

Seu papel é auxiliar o Conselho no monitoramento e avaliação da eficácia das políticas financeiras aplicadas pela Companhia e na análise dos riscos que possam afetar os negócios, sua situação financeira e os resultados das operações de forma adversa.

7 membros e
5 reuniões realizadas

Comitê de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional

Acompanha as práticas relacionadas a Recursos Humanos a fim de contribuir com a eficiência e a qualidade das decisões do Conselho.

8 membros e
3 reuniões realizadas

Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação

Criado em 2021, o colegiado apoia a diretoria da Minerva Foods e foi estruturado para fortalecer e acelerar as discussões do tema no nível executivo. Conta com reuniões mensais e, entre os temas analisados, estão o posicionamento e a carteira de projetos ESG da Companhia.

5 membros da liderança
3 convidados externos
5 reuniões realizadas

Comitê Estratégico e de Investimentos

Faz a análise e emite recomendações para o Conselho sobre propostas de planos estratégicos e oportunidades de negócios.

7 membros e
4 reuniões realizadas



Acesse informações detalhadas sobre nossos conselheiros e diretores, como seus currículos e mandatos, no site de Relações com Investidores: **clique aqui.**



Conheça mais políticas relacionadas à dinâmica de governança da Companhia no Informe de Governança Corporativa: **clique aqui.**



Colaborador Ibs Martins da Silva, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.

Gerenciamento de riscos

GRI 102-11, 102-15, 103-2, 103-3 | 307

Dada a complexidade do setor e a natureza da cadeia produtiva, a Companhia conta com um processo robusto de gerenciamento de riscos e oportunidades de negócios que podem afetar a concretização da estratégia de longo prazo.

Cabe ao Conselho de Administração proteger a estrutura de capital e o planejamento, tendo auxílio dos comitês Estratégico e de Investimentos e Financeiro e de Riscos, para analisar cenários, projetar e antecipar

possíveis riscos, mitigá-los e avaliar o nível de exposição a eles ao longo do tempo.

Os riscos são gerenciados pelas diversas áreas, sob liderança da Diretoria Financeira nos quesitos econômico-financeiros. A Diretoria Estatutária avalia anualmente a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento e de controles internos, além do Programa de Integridade, prestando contas ao Conselho sobre os resultados mapeados.



Conheça a **Política de Gerenciamento de Riscos**, aprovada pelo Conselho de Administração

Confira alguns dos riscos monitorados durante 2021

FINANCEIROS

O que são: riscos relacionados ao nível de endividamento, à liquidez e ao acesso a crédito e financiamentos, impactando a solidez da estrutura de capital.

Gerenciamento: controle do endividamento; ganhos de receitas com eficiência na alocação de capital; adoção de emissão de títulos e operações financeiras que garantam disponibilidade de recursos; análise de possibilidade de inadimplência; e definição, pelo Conselho de Administração, do nível de proteção (*hedge*) da dívida de longo prazo.

OPERACIONAIS

O que são: abrangem controles relacionados à segurança, eficiência e resiliência das unidades industriais, abrangendo o equilíbrio entre produção, oferta e demanda.

Gerenciamento: adota-se o Beef Desk para otimizar a alocação de ativos biológicos, a produção e o direcionamento de produtos; e são utilizados seguros e outros instrumentos para resguardar os ativos operacionais em termos de segurança e estabilidade.

CADEIA DE FORNECEDORES

O que são: envolve tanto aspectos de imagem e reputação – em caso de potenciais não conformidades pelos produtores pecuários ou outros tipos de fornecedores – quanto questões de acesso a ativos biológicos, disponibilidade e qualidade do produto.

Gerenciamento: a Companhia tem instrumentos para acompanhar a atividade pecuária em termos de riscos ambientais, sanitários, trabalhistas, de direitos humanos e tributários/fiscais/financeiros, incluindo sistemas pioneiros no monitoramento e controle de desmatamento (*leia mais em Avanços em rastreabilidade*).

MERCADO

O que são: riscos ligados à concentração de mercado, à mudança estrutural do perfil e estrutura dos clientes globais e à necessidade de alterações relevantes no portfólio e nos processos produtivos da Companhia.

Gerenciamento: por meio da diversidade geográfica e do cuidado com o atendimento das necessidades dos mercados, a Minerva Foods busca reduzir sua exposição e garantir previsibilidade na geração de caixa, bem como explorar novas avenidas de crescimento por meio das ações da área de Inovação.

SANITÁRIOS E DE BARREIRAS COMERCIAIS

O que são: questões envolvendo comércio exterior e barreiras à comercialização

para mercados-chave podem comprometer resultados do setor. Outro aspecto importante está em surtos de doenças que podem comprometer a qualidade e capacidade de giro e comercialização de ativos biológicos.

Gerenciamento: a área de Inteligência de Negócios monitora as condições sanitárias dos mercados atendidos pela Minerva Foods e explora oportunidades de habilitação de plantas, garantindo assim caminhos para a produção e comercialização. Quanto ao abate, segue-se o processo estruturado, reconhecido internacionalmente e inspecionados. Entre as doenças monitoradas, estão a febre aftosa e a encefalopatia espongiforme bovina (BSE), sendo esta última não considerada de risco significativo nos países de atuação.

SOCIOAMBIENTAIS

O que são: riscos associados ao não cumprimento de normas e leis socioambientais, podendo gerar multas, sanções e penalizações, bem como fatores associados ao não atendimento da legislação trabalhista no negócio e na cadeia, com impacto sobre o desempenho dos negócios e a imagem e reputação da Minerva Foods.

Gerenciamento: investimento em melhorias nos controles ambientais, fundiários e trabalhistas dos produtores pecuários; desenvolvimento de tecnologias próprias para monitorar a eficiência e conformidade ambiental das unidades industriais; controles de saúde, segurança e condições

de bem-estar dos colaboradores; e desenvolvimento de programas de apoio às comunidades.

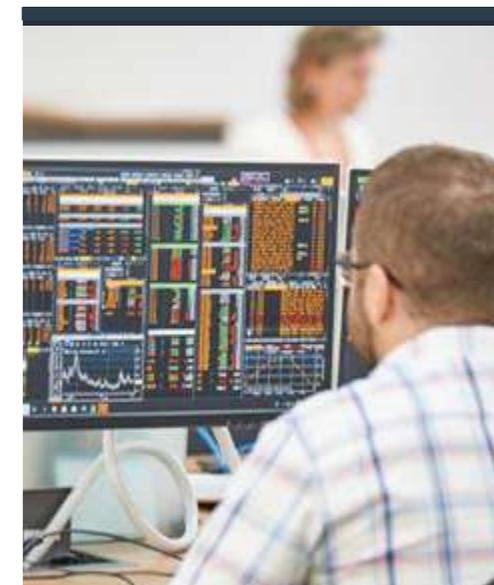
MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O que são: riscos atrelados a eventos e condições climáticas adversas e/ou extremas que podem afetar os ciclos de *commodities*, os custos de produção, a integridade dos ativos rurais e industriais e a cadeia produtiva, bem como a disponibilidade de gado e proteína animal. Escassez de água, mudanças nos padrões de chuvas, variações de temperaturas, enchentes, desmatamento e queimadas e emissões de gases do efeito estufa (GEE) estão entre os fatores que podem produzir implicações financeiras.

Gerenciamento: a Companhia tem controles que vão do monitoramento das atividades de seus fornecedores a, internamente, sistemas e processos de gestão e preparação para lidar com os impactos das mudanças climáticas, protegendo a estrutura de capital do negócio. A diversidade geográfica protege e reduz a exposição da Minerva Foods a problemas climáticos sazonais; outra ação de gerenciamento é o Beef Desk, que permite o acompanhamento das situações globais que podem afetar *commodities* e a produção de gado, incluindo fenômenos como o El Niño e o La Niña. A Minerva Foods realiza inventário anual de emissões de GEE com base no GHG Protocol, verificado por terceira parte.



Cabe ao Conselho de Administração proteger a estrutura de capital e o planejamento





Fertirrigação, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.

Risco climático: resiliência, governança e adaptação

GRI 103-2, 103-3 | 201, 201-2, TCFD

O processo de gerenciamento de riscos e oportunidades associados ao clima tem como foco assegurar a resiliência do negócio em cenários desafiadores atrelados ao tema; proteger a estrutura de capital e os ativos da Minerva Foods em eventos climáticos adversos; preparar a Companhia para a transição a uma economia de baixo carbono; e potencializar oportunidades de negócios e o aprimoramento das atividades, pautando-se por compromissos, metas e indicadores associados ao clima, tema-chave de seu setor.

A governança ligada ao tema se baseia no Comitê Financeiro e de Riscos, composto por membros do Conselho de Administração, da diretoria e colaboradores, que trabalha no objetivo de identificar, quantificar, avaliar e mitigar os principais fatores de riscos; no Comitê de Sustentabilidade; e no Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação (*leia mais em Comitês de assessoramento*), estruturado em 2021.

Juntas, as estruturas avaliam oportunidades decorrentes das mudanças climáticas

e desdobram essa avaliação em grupos multidisciplinares de trabalho que determinam e implementam ações voltadas ao tema. As estruturas ainda acompanham a evolução dessas ações por meio de indicadores absolutos e relativos, em reuniões no mínimo mensais. A Minerva Foods também tem uma área dedicada à agenda ESG, com diretoria específica.

Gestão de riscos e oportunidades

A estrutura de gestão de riscos permite à Minerva Foods trabalhar na identificação de riscos e oportunidades provenientes das mudanças climáticas para o curto, médio e longo prazos. São alguns deles:

Riscos físicos: eventos e condições climáticas adversas e/ou extremas podem afetar os ciclos de *commodities*, os custos de produção, a integridade dos ativos rurais e industriais e

a cadeia produtiva da Minerva Foods, bem como a disponibilidade de gado e outras proteínas animais nos curto e médio prazos.

Riscos de transição: a regulamentação no mercado de carbono pode afetar o setor agropecuário e a produção industrial com o aumento de custos; mudanças no comportamento de clientes e consumidores podem afetar as vendas; a escassez de materiais e insumos pode impactar os custos de produção no longo prazo.

Entre as oportunidades que a Companhia considera relevantes para sua estratégia, estão a redução do consumo de água e adoção de práticas de reúso, o uso de energia renovável, a compra e venda de créditos de carbono e a expansão do portfólio para produtos isentos de proteína animal.

Considerando todos esses fatores, a Minerva Foods desenvolveu um estudo de descarbonização e priorizou os projetos de maior contribuição para a transição para a economia de baixo carbono (*leia mais em Ecoeficiência*).

Estratégia

A área de *Business Intelligence* é a responsável por realizar estudos climáticos, visando identificar os principais impactos desses eventos que podem afetar o preço da matéria-prima, aumentando os custos operacionais, de acordo com a política de gerenciamento de riscos da Companhia.

A área de Sustentabilidade é a responsável por elaborar o inventário corporativo de gases do efeito estufa (GEE), visando identificar as fontes de emissões e mensurar a pegada de carbono da Companhia e da cadeia de valor. Ainda dentro do escopo de atuação da área de Sustentabilidade, a Companhia realiza o monitoramento e rastreabilidade da origem do gado, analisando, entre outros fatores, a conformidade em relação ao critério de combate ao desmatamento ilegal em todo território do Brasil e do Paraguai (*leia mais em Avanços em rastreabilidade*) e desenvolveu, em 2021, o programa Renove. Seu foco está no engajamento e atuação colaborativa com os pecuaristas fornecedores da Minerva Foods na implementação da pecuária de baixa emissão de carbono (*leia mais em Pecuária sustentável*).

A Companhia mantém esforços para capturar oportunidades, a exemplo da conclusão, em dezembro de 2021, da *joint venture* com a Amyris. Embalagens mais sustentáveis e conservantes naturais à base de fermentação são alguns exemplos de iniciativas da empresa que aumentarão a eficiência da cadeia global de carnes e contribuirão com a redução das emissões de carbono

provenientes da cadeia de valor da organização. A Minerva Foods também investiu no trabalho da The Every Company, no desenvolvimento da matriz de produção de proteínas via processo de fermentação, como uma alternativa à proteína de origem animal. A expectativa é de que a primeira iniciativa dessa parceria esteja pronta para ser comercializada já no ano de 2022.

Outro marco importante foi a criação da empresa *MyCarbon* (valor total investido de R\$ 13 milhões) que tem como foco o desenvolvimento e comercialização de créditos de carbono. A empresa também dá suporte aos fazendeiros quanto as melhores práticas de agricultura sustentável, contribuindo para proteção dos recursos naturais do planeta. Já neste ano, a *MyCarbon* fechou seu primeiro contrato para a redução certificada de emissões de gases do efeito estufa.

Métricas e metas

Em 2021, a Minerva Foods tornou públicos os seus Compromissos com a Sustentabilidade, pautados pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas.

As metas incluem:

- ▶ A redução da pegada de carbono;
- ▶ O uso de energia renovável em 100% das operações;
- ▶ Aumento da eficiência no tratamento de efluentes;

- ▶ Ampliação do monitoramento geoespacial das fazendas fornecedoras diretas para todos os países;
- ▶ Desenvolvimento e implementação de um programa para monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas ;
- ▶ Inclusão de 50% de sua base de fornecedores de gado no programa de pecuária de baixa emissão de carbono, Renove.

Conheça os compromissos a partir da **página 39**; as demais metas e ações são detalhadas ao longo do relato.

A Minerva Foods definiu e divulgou compromissos para contribuir para um planeta sustentável e comunidades prósperas



Colaboradores Taciano Custódio, Tamara Lopes, Gracie Selva, Daiane Garcia, Salomão Abib, Natália Rasteiro e Aline Tadano, Equipe Corporativa de Sustentabilidade

Ética e integridade

GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3 | 202, 103-2, 103-3 | 205, 103-2, 103-3 | 405, 103-2, 103-3 | 406, 205-1

A Minerva Foods trabalha para disseminar diretrizes de ética e integridade em toda a sua cadeia produtiva e as adota como premissas para todas as relações com parceiros e mercado de negócios.

Os procedimentos de integridade são conduzidos por área dedicada e com prestação de contas ao Conselho de Administração, atuando como promotor e garantidor da aplicação do Código de Ética – Guia de Conduta, da Política Antissuborno e Anticorrupção, da Política de Prevenção à Ocorrência de Conflito de Interesses e da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. Outras políticas de gestão se somam às diretrizes formais da Minerva Foods a seus colaboradores e representantes:

- ▶ Política de Divulgação de Informações Relevantes;
- ▶ Política de Negociação com Valores Mobiliários;

- ▶ Política de Transações com Partes Relacionadas;
- ▶ Política de Destinação de Resultados;
- ▶ Política de Gerenciamento de Riscos;
- ▶ Política de Remuneração;
- ▶ Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Estatutária;
- ▶ Política de Avaliação de Desempenho;

Somam-se, às ações de sensibilização sobre esses temas, as estruturas de acolhimento de denúncias e queixas e investigação de casos. Também há pesquisas mensais de reputação de fornecedores e clientes, bloqueando cadastros daqueles que estão em listas públicas restritivas.

O Comitê de Ética e Integridade recebe e avalia comunicações sobre quaisquer problemas, infrações, não conformidades ou violações de normas, e é formado por cinco

representantes da empresa, com mandatos de dois anos e possibilidade de reeleição. As deliberações do comitê são realizadas mensalmente.

O Conexão Minerva é o canal de ouvidoria da Companhia, administrado por uma empresa terceira, garantindo o anonimato do denunciante, caso assim deseje. O atendimento é feito 24 horas por dia, por telefone, internet, e-mail ou correspondência. Todos os contatos recebidos foram tratados ao longo do ano.

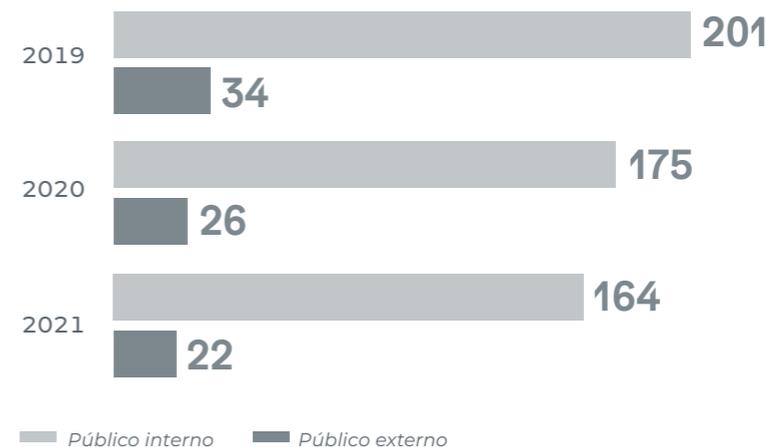
A Companhia vem fortalecendo os trabalhos de combate à corrupção e ancorando-os no mapeamento de riscos. **Em 2021, foram mais de 3,7 mil colaboradores treinados sobre políticas anticorrupção, sendo 2,6 mil no Brasil (leia mais em Anexo de indicadores).**

Os treinamentos foram aplicados para lideranças e demais colaboradores dos setores administrativos e continuarão sendo aplicados em 2022 para atingimento de todos os colaboradores habilitados.

O processo de *due dilligence* foi aprimorado e uma ferramenta foi contratada para mapear e prevenir riscos de imagem e reputação, legais e regulatórios, operacionais e socioambientais inerentes às relações comerciais com fornecedores e clientes brasileiros.

Em 2021, não houve processos judiciais e/ou investigações envolvendo suas operações e unidades no quesito de corrupção, suborno e fraudes.

Registros recebidos nos canais de ouvidoria – todos os países



Compromisso com a sustentabilidade



Fazenda Colorado, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.



Fazenda Fornecedora, Centinela, Paraguai

Compromisso com a sustentabilidade

Ao longo dos últimos anos, a estratégia corporativa da Minerva Foods buscou reforçar seu posicionamento de atenção à agenda ambiental, social e de governança (ESG).

De um lado, a adesão a compromissos, acordos e pactos de caráter externo ampliou a visibilidade do negócio e incentivou a aceleração de projetos; de outro, a internalização de premissas de trabalho voltadas à sustentabilidade incrementou a gestão, levando à definição de metas públicas e ações para os próximos anos com um olhar integrado para a cadeia de valor.

Gestão da sustentabilidade

A Companhia atua em um setor objeto de crescente demanda por transparência e divulgação de dados concretos sobre seus impactos, objetivos e metas. Mais que gerenciar riscos, trabalha para ser parte da solução na transição a uma economia de baixa emissão de carbono, por meio do envolvimento dos parceiros produtores em ações

que levem inovação, eficiência, qualidade e sustentabilidade à criação e produção animal. Nossa gestão ESG fica a cargo da área de Sustentabilidade e atende transversalmente as demais equipes da Companhia.

Em 2021, tornamo-nos signatários do Pacto Global das Nações Unidas no Brasil. Somando-se ao compromisso da empresa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a adesão ao Pacto formalizou a atenção aos dez princípios que abordam temáticas anticorrupção, de relações trabalhistas, de meio ambiente e de direitos humanos, discutidas detalhadamente nesse relatório.

Também criamos o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação, organismo colegiado de assessoramento, não estatutário, que dá suporte à diretoria da Minerva Foods. A estrutura foi concebida para fortalecer e acelerar as discussões do tema no nível executivo e conta com reuniões mensais. Cinco diretores da Companhia compõem o grupo, com dois membros independentes, Marcos Sawaya Jank e Luiz Fernando do Amaral, e um convidado externo, Alexandre Mendonça de Barros, de

Em 2021, tornamo-nos signatários do Pacto Global das Nações Unidas no Brasil

reconhecida experiência em sustentabilidade e agronegócio. Durante 2021, foram realizadas cinco reuniões, nas quais se debateu o posicionamento e a carteira de projetos ESG da Companhia.

Outra novidade na governança foi a estruturação de uma comissão interna e multidisciplinar de Comunicação ESG, cujo foco é fortalecer as informações e levantar oportunidades de engajamento e comunicação externa.

Na esfera de gestão e processos, o foco em 2021 foi no Compromisso com a Sustentabilidade por meio do avanço dos projetos de engajamento e desenvolvimento de fornecedores, com ênfase nas parcerias para estudo de modelos de baixa emissão de carbono na produção pecuária (*leia mais em **Pecuária sustentável***) e na implantação

de sistemas de controle e rastreabilidade da cadeia de fornecedores indiretos, como o Visipec e o aplicativo SMGeo Prospec. Ainda houve a realização de um novo processo de materialidade durante o ano (*leia mais em **Materialidade***) e a melhoria de *performance* em todos os índices e *ratings*, com destaque para:





1. Índice de Sustentabilidade empresarial (ISE) da B3:

A Minerva Foods é a única empresa produtora de carne bovina a integrar a carteira.

2. Carbon Disclosure Project (CDP):

obteve melhoria significativa nos três focos de avaliação: Florestas, Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica, estando em todos na categoria de Gestão.

3. Forest 500:

Foi selecionada entre as cinco melhores empresas em políticas de sustentabilidade do Brasil, o que indica que a Minerva Foods é uma das que apresenta os menores riscos de vínculo com o desmatamento ou de potencial exposição a cadeias de fornecimento de *commodities* de risco florestal.

Agendas e iniciativas GRI 102-12, 102-13

- | | |
|---|--|
| 1. Pacto Global das Nações Unidas | 8. Mesa Paraguaya de Carne Sostenible (MPCS) |
| 2. Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo | 9. Mesa de Ganadería Sostenible da Colombia |
| 3. Mesa Global de Carne Sustentável (Global Roundtable for Sustainable Beef - GRSB) | 10. Compromisso Público da Pecuária |
| 4. Emerging Markets Investor Alliance (EMIA) | 11. Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Pará |
| 5. Responsible Leather Round Table (RLRT) | 12. Protocolo de Monitoramento dos Fornecedores de Gado na Amazônia |
| 6. Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) | |
| 7. Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos (GTFI) | |

Diálogo ESG com o mercado

Como prática de transparência da agenda ESG da Companhia, os avanços nas pautas de sustentabilidade são divulgados com os resultados financeiros nas reuniões com investidores.

Nossos pilares de impacto

A fim de priorizar focos de ação e dar caráter tático e concreto às premissas ESG da Companhia, foram definidos três pilares de sustentabilidade que recebem investimentos e mobilizam projetos e parcerias.



Confira mais informações sobre os pilares na **página de sustentabilidade** da Companhia

Dedicação ao planeta

- ▶ Redução da pegada de carbono;
- ▶ Combate às mudanças climáticas e ao desmatamento ilegal com monitoramento geoespacial de fornecedores de gado;
- ▶ Eficiência no uso de recursos naturais no processo produtivo.

INDICADORES-CHAVE:

- ▶ Neutralização de emissões de GEE
- ▶ Consumo de água
- ▶ Consumo de energia renovável
- ▶ Volume de resíduos gerados por tipo e destinação
- ▶ Atendimento aos critérios socioambientais de compra de gado

Prosperidade da nossa gente

- ▶ Desenvolvimento local, com geração de emprego, renda e oportunidades profissionais;
- ▶ Saúde, segurança e bem-estar das pessoas;
- ▶ Engajamento e apoio às comunidades da vizinhança e aos produtores rurais.

INDICADORES-CHAVE:

- ▶ Controle de acidentes e ocorrências nas unidades
- ▶ Investimento social em projetos com as comunidades
- ▶ Desenvolvimento, qualificação e apoio aos produtores rurais

Qualidade do produto e respeito com a vida

- ▶ Garantia da qualidade e segurança do alimento;
- ▶ Cumprimento das melhores práticas de bem-estar animal;
- ▶ Inovação e certificação dos processos e etapas da cadeia produtiva.

INDICADORES-CHAVE:

- ▶ Número de indicadores BEA monitorados e evolução ano a ano
- ▶ Conformidade com protocolo Nami (North American Meat Institut), internacionalmente reconhecido
- ▶ Volume de ocorrências relacionadas à segurança dos produtos

Objetivos e metas (roadmap)

Em abril de 2021, a Minerva Foods divulgou ao mercado uma série de objetivos e metas relacionados ao combate às mudanças climáticas, um de seus focos estratégicos em sustentabilidade.

Os compromissos envolvem as operações próprias e da cadeia de valor e objetivam a neutralidade de emissões líquidas até 2035, 15 anos antes do previsto no Acordo de Paris, além de outras ambições de médio prazo.

Confira a seguir nossos compromissos anunciados ao mercado durante 2021.

*Colaboradora Bianca Vitória Pinoti,
Barretos (SP), Brasil*

Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade



EFICIÊNCIA AMBIENTAL NAS OPERAÇÕES GLOBAIS

A Companhia contribuirá para um planeta saudável e está assumindo uma abordagem diversificada para atingir suas metas de emissões. Em suas operações globais, trabalhará para:

- ▶ Reduzir a intensidade das emissões nos escopos 1 e 2 em 30% até 2030;
- ▶ Manter a emissão zero na matriz energética das operações (escopo 2), meta atingida em

2020 com 100% da energia advinda de fontes renováveis e mantida em 2021;

- ▶ Analisar cenários de descarbonização e trajetória futura de emissões;
- ▶ Ampliar os investimentos em energia renovável, como o parque de energia solar da unidade de Bucaramanga na Colômbia;
- ▶ Investir em tecnologias para aumentar a eficiência no tratamento de efluentes, reduzindo as emissões de GEE desta categoria.



DESMATAMENTO ILEGAL ZERO

A Minerva Foods se compromete com o desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de abastecimento da América do Sul até 2030, por meio das seguintes ações:

- ▶ Ampliação do monitoramento geográfico das fazendas fornecedoras diretas para todos os países de operação na América do Sul até 2030.
- ▶ Atingiremos 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021 (**Meta concluída**), Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
- ▶ No Brasil, a Minerva Foods é a única empresa a monitorar 100% das fazendas fornecedoras diretas com mapas georreferenciados em

todos os biomas em que atua (Amazônia, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica), incluindo todas as fazendas de ciclo completo, do nascimento ao abate dos animais.

- ▶ Desenvolvimento e implementação de um programa para monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas para todos os países de operação na América do Sul até 2030.
- ▶ Integração da ferramenta Visipec nos sistemas internos até dezembro de 2021, **meta concluída com quatro meses de antecedência.**
- ▶ Aplicativo de verificação de fornecedores indiretos em parceria com a Niceplanet Geotecnologia para o Brasil até dezembro de 2021 (**meta concluída**) e demais países até 2030.



RUMO À ECONOMIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

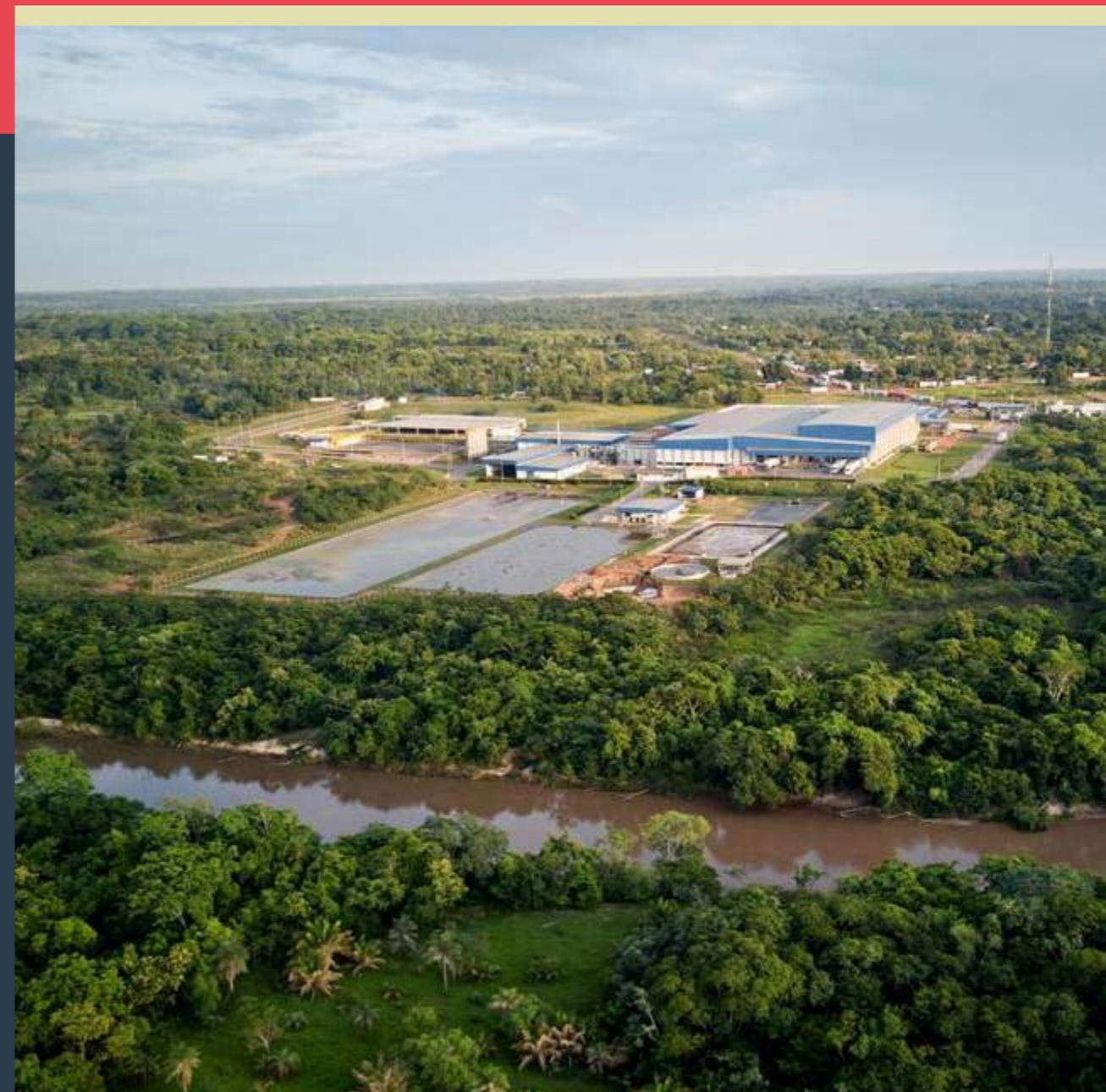
A Minerva Foods se compromete a ter 50% de seus fornecedores de carne bovina participando do programa de baixa emissão de carbono, o Renove. O programa que iniciou em 2021, está contando com metodologias e técnicas reconhecidas internacionalmente e com respaldo científico, além de contar com parcerias técnicas e institucionais importantes. As seguintes ações estão em desenvolvimento:

- ▶ Fortalecimento de parcerias com instituições de pesquisa, como Embrapa no Brasil, Ciat na Colômbia e Inia no Uruguai, além do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola – Imaflo, para garantir o uso de metodologias robustas e verificadas internacionalmente;
- ▶ Aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de

fazendas na América do Sul com resultados preliminares esperados em 2021 (veja os primeiros resultados apresentados em **Pecuária sustentável**);

- ▶ Ampliar o oferecimento de oportunidades de treinamento e assistência técnica aos produtores para a implementação de práticas regenerativas e de baixa emissão de carbono;
- ▶ Apoiar a restauração da vegetação nativa alinhada à Década de Restauração de Ecossistemas das Nações Unidas, proporcionando cobenefícios para a biodiversidade;
- ▶ Fortalecimento de parcerias com instituições financeiras para implementar financiamento que reconheça e recompense práticas produtivas sustentáveis;
- ▶ Apoiar a inclusão de pecuaristas para atendimento aos requisitos do Programa.

Dedicação ao planeta



Unidade industrial, Belén, Paraguai.

Dedicação ao planeta

Pecuária sustentável

GRI 103-2, 103-3 | 304, 103-2, 103-3 | 307; FP5

A atividade pecuária é essencial para a economia e para a alimentação do mundo, além de um mecanismo de desenvolvimento local para as comunidades.

A Companhia acredita ser possível manter a produção de carne alinhada aos objetivos de redução de impactos ambientais, por isso, fortalece as ações de capacitação e assistência técnica aos produtores, as tecnologias e o conhecimento científico, que revelam oportunidades de atuação, como a evolução de mecanismos de mensuração do balanço de emissões de gases do efeito estufa (GEE) em nossos fornecedores.

Avanços na pecuária de baixa emissão de carbono

Em 2021, a Minerva Foods criou o Programa Renove, a fim de promover o engajamento e atuação colaborativa com os pecuaristas fornecedores em práticas de baixa emissão de carbono e adoção de tecnologias e metodologias internacionalmente reconhecidas para mensurar o balanço de carbono nas propriedades. Também está previsto no programa o apoio técnico para práticas mais sustentáveis, que garantem maior produtividade e a possibilidade de acesso ao mercado de carbono, conectando-se assim, com as atividades de comercialização de

renove

créditos de carbono da MyCarbon (*conheça mais sobre a **trading***).

O investimento no aprimoramento e aplicação de metodologias reconhecidas com parceiros de referência permitiu verificar o balanço de gases do efeito estufa (GEE) de alguns fornecedores da nossa cadeia, concluindo que possuem um melhor desempenho em emissões de GEE em comparação às médias nacional e global do setor. As iniciativas demonstram que, durante o ano agrícola avaliado, algumas fazendas já alcançaram a neutralidade ou até são carbono negativo, ou seja, sequestram mais carbono do que o total que lançam na atmosfera no ciclo da atividade agropecuária. Os projetos ainda são pilotos, mas evidenciam o potencial de impacto. Os resultados foram apresentados durante a COP26, realizada em novembro, em Glasgow (Escócia).



Os resultados do estudo de emissões foram apresentados na COP26, em novembro, em Glasgow (Escócia)



Clique **aqui** para saber mais.

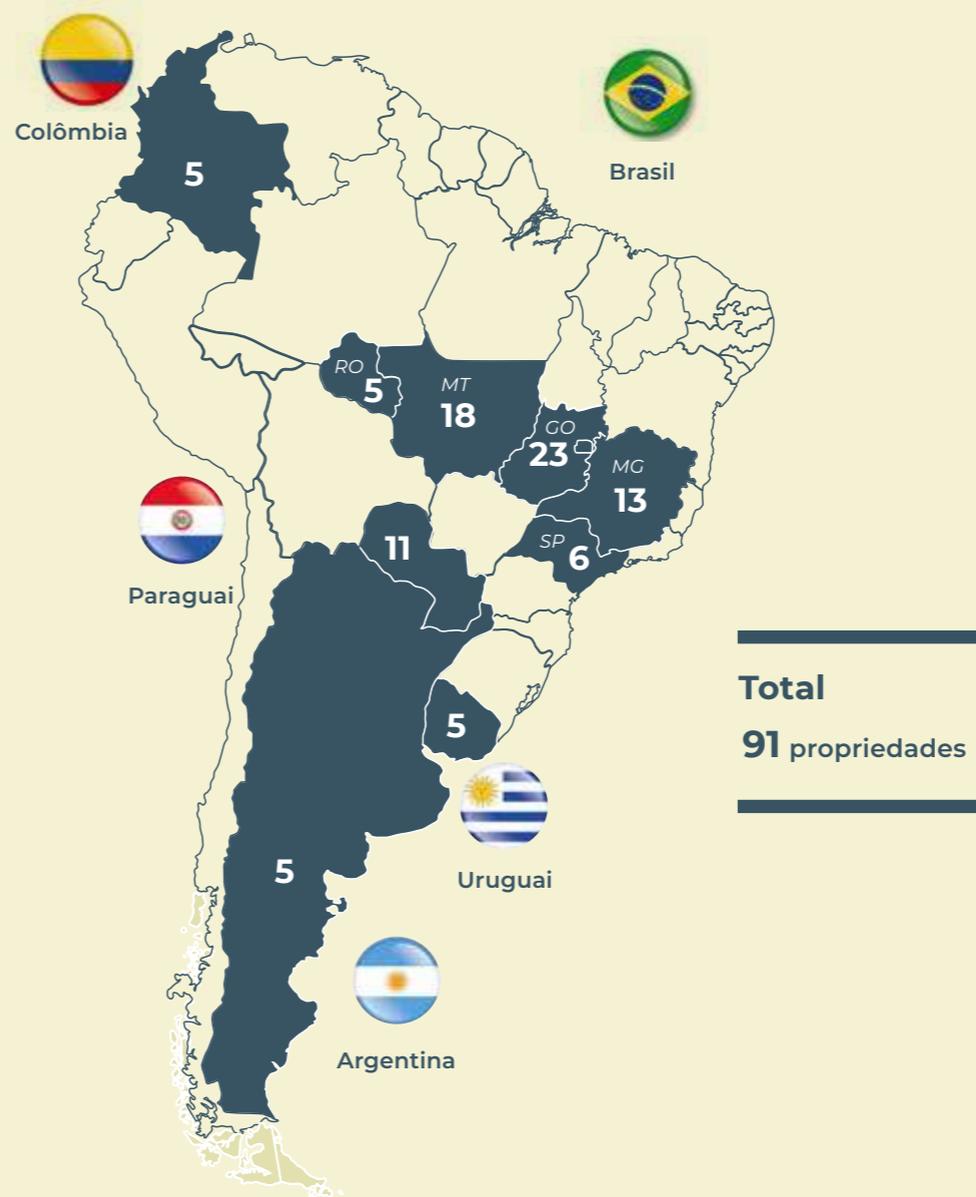
No seu primeiro ano, o Renove atuou em três projetos para fundamentar o engajamento dos produtores para a pecuária de baixo carbono, alcançando 91 fazendas (ver mapa). O primeiro deles, em parceria com a Embrapa, mediu o balanço de GEE em 23 propriedades na safra 20/21 com protocolos e ferramentas de avaliação baseadas no GHG Protocol e nas definições da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). Dessa amostra, 22 fazendas se posicionam abaixo da média de emissões por mil cabeças de gado da pecuária brasileira, e quase metade obteve sequestro de carbono no sistema produtivo, sendo carbono negativos. Os resultados iniciais alcançados mostram que as propriedades rurais do projeto, que forneceram mais de 50 mil animais para Minerva Foods, adotam práticas sustentáveis que sequestram carbono, sobretudo no manejo de solo para evitar a degradação de pastagem e na implantação de sistemas integrados. **Também demonstram que a Minerva Foods já comercializa produtos originários de sistemas produtivos que vão além de ser baixo carbono e são carbono negativo, contribuindo para a mudança do clima e fornecendo alimento de alta qualidade e segurança.**

Ainda no projeto com a Embrapa, está sendo desenvolvida uma versão do aplicativo Agro-Tag que incorpora o Protocolo GHG para facilitar ao produtor rural o entendimento das emissões de sua fazenda.

O segundo projeto do Programa Renove, em parceria com o Imaflora, foi desenvolvido em 25 propriedades nos países da América do Sul onde a Minerva Foods possui operações. Foi calculado o balanço de GEE e a intensidade de emissões na produção de carne. Os resultados serão os únicos do setor a serem compartilhados na plataforma Carbon on Track. Por meio dessa plataforma, empresas e fazendas que estão medindo e monitorando suas emissões e remoções de GEE podem acompanhar e divulgar seus resultados para acionistas, investidores e outras partes interessadas.

O estudo envolveu 185 mil hectares de pastagem e mais de 232 mil cabeças de gado e mostrou que as propriedades se posicionam, em média, 44% abaixo da média mundial de emissões na produção de carne, que é estimada em 19,9t CO₂e por tonelada de carne produzida, de acordo com a análise de mais de 30 artigos científicos. Esse desempenho se deve às boas práticas adotadas, incluindo integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), práticas de conservação do solo e manejo da pastagem e sistemas de intensificação produtiva. As práticas aumentam a capacidade de sequestro de carbono no solo em volume suficiente para compensar as emissões do processo produtivo – contabilizando todos os gases do efeito estufa relevantes.

Participantes do Renove



Fazendas fornecedoras participantes do projeto-piloto com o Imaflora emitem, em média, 44% menos gases do efeito estufa (GEE) que a média mundial

Produtores que ajudam o clima

Fazenda Corumbiara (Rondônia – Brasil)

16,8 mil hectares

20 mil cabeças

42% menos emissões
que a média global

Boas práticas:
intensificação produtiva,
adoção de produção via
Integração Lavoura-Pecuária

Emissões: 33.609,2 tCO₂e

Intensidade: 11,53 tCO₂e
por tonelada de carne produzida

Fazenda Santa Elena (Montería, Colômbia)

1,79 mil hectares

2,5 mil cabeças

45% menos emissões
que a média global

Boas práticas:
melhora pastagens com sistemas
rotacionados e suplementação.
Espécies de árvores nativas
conservadas para contribuir com
o equilíbrio na propriedade.

Emissões: -533,3 tCO₂e

Intensidade: 10,99 tCO₂e
por tonelada de carne produzida

Os dados embasados em evidência científica serão determinantes para o reconhecimento das práticas sustentáveis aplicadas na cadeia de valor e para abrir novas oportunidades comerciais e no crescente mercado de créditos de carbono. Esse foi o foco da terceira frente de atuação, um projeto-piloto que quer conectar fazendas com desempenho diferenciado ao mercado de finanças verdes. Após avaliação de quase 400 fazendas, foram selecionadas 60 propriedades, localizadas no Brasil e no Paraguai, com base na presença de ativos ambientais para o projeto que está sendo realizado em parceria com a Santos Lab e a Biofílica Ambipar Environment.

As ações se alinham à meta da Minerva Foods de chegar a 2030 com 50% dos fornecedores de carne bovina participando do programa para baixa emissão de carbono.



Saiba mais em
Carbon on Track



Certificação no Uruguai

Ainda dentro da parceria da Minerva Foods com o Imaflores, teve início em 2021 o processo de certificação de propriedades parceiras no Uruguai pelo Selo Global de Sustentabilidade Preferred by Nature, uma organização sem fins lucrativos com 25 anos de experiência em sistemas de certificação em mais de 100 países. O Programa de Verificação e Apoio da Pegada de Carbono Preferred by Nature (CFM) está auxiliando a Minerva Foods na implementação de ações climáticas confiáveis e responsáveis, alinhadas a padrões internacionalmente reconhecidos como o GHG Protocol, PAS e ISO 14064. Esse processo permitirá o gerenciamento sistemático da pegada de carbono em fazendas fornecedoras e a adoção de metas e estratégias para redução da emissão de GEE. As auditorias anuais vão monitorar as atividades agropecuárias, a adoção de práticas de baixa emissão de carbono e as consequentes evoluções no balanço de carbono.



Modelo de negócios

Oportunidades no mercado de carbono

Os mercados voluntários de carbono são um instrumento importante para atingir as metas de redução de emissões em relação ao Acordo de Paris, abrindo oportunidades de atuação para a Minerva Foods e para os pecuaristas parceiros. Em 2021, foi criada a empresa MyCarbon, focada na atividade de desenvolvimento, aquisição e comercialização de créditos de carbono de alta qualidade dentro de projetos de agricultura, silvicultura, uso da terra e energia renovável da América Latina.

Na MyCarbon, presta-se apoio a produtores rurais, em parceria com o Programa Renove, na busca das melhores práticas agropecuárias, contribuindo para o uso eficiente dos recursos naturais e produção de baixo carbono.

A empresa também tem trabalhado com produtores rurais e parceiros técnicos para desenvolver uma plataforma de gestão de dados e sensoriamento remoto na qual será possível calcular o balanço de carbono das fazendas e estimar seu potencial de carbono, de acordo com as principais metodologias.

Desenvolvimento de crédito

Projetos de desenvolvimento
Programa Renove



Aquisição de Crédito

Projetos de aquisição
certificados por terceira-parte



Vendas

Transferência ou
renovação de créditos
de carbono dentro de
plataformas credenciadas
(Verra, Gold Standard, etc)



Colaborador Rafael Barsanulfo, de Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.

Avanços em rastreabilidade

GRI FP1, FP2

As práticas de rastreabilidade adotam a melhor tecnologia disponível para assegurar a conformidade ambiental, trabalhista e a regularidade fundiária da nossa carteira de produtores, com foco em temas como biodiversidade, direitos humanos e relações laborais.

No campo ambiental, a Companhia foi pioneira ao ampliar a adoção da tecnologia por monitoramento geoespacial para 100% das fazendas fornecedoras diretas em todos os biomas no Brasil e, em 2021, concluiu a implantação do monitoramento em 100% das compras no Paraguai. Pretende-se alcançar a mesma cobertura para Colômbia (2023), Uruguai (2025) e demais países onde a Minerva Foods atua na América do Sul (2030).

Na Colômbia, a implantação já foi iniciada e mais de 300 fornecedores estão cadastrados. O monitoramento geoespacial acompanha a situação das fazendas, garantindo que os produtos não estão relacionados a áreas desmatadas ilegalmente ou com embargos ambientais (medidas punitivas emitidas pelos órgãos de fiscalização e controle que param atividades produtivas degradadoras do meio ambiente), sobreposição com terras indígenas e unidades de conservação, e uso de mão de obra análoga à escrava.

A Companhia possui política interna de compra de gado que abrange os critérios ambientais e, desde 2020, os sistemas contam ainda com o monitoramento do índice de produtividade para 100% das compras de gado realizadas da Amazônia legal, em linha com o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia. As propriedades que excedem o limite de três cabeças por hectare ao ano devem apresentar a Autodeclaração do Produtor.

O sistema de monitoramento é auditado anualmente, com resultados de destaque para a Companhia. A Minerva Foods mantém o melhor desempenho na auditoria de terceira parte, realizada pelo Ministério Público Federal do Pará, principal e mais confiável órgão de verificação socioambiental da cadeia produtiva brasileira. Os resultados mostraram que as transações realizadas pela Minerva Foods entre janeiro de 2018 e junho de 2019, período de avaliação da edição de 2020, totalizaram 113.520 animais comprados, sendo 100% originários de propriedades que operam em conformidade com todos os critérios do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Pecuária com o Ministério Público Federal.

No Paraguai, também foi realizada a segunda auditoria de terceira parte seguindo as diretrizes alinhadas com a IFC (International Finance Corporation) para o monitoramento das compras no país. O desempenho foi de 100% de conformidade.



100%

das compras no Brasil e Paraguai verificadas através de sistema de monitoramento geoespacial

26 milhões

de hectares monitorados em tempo real

100%

de conformidade na auditoria socioambiental do Ministério Público Federal no Pará, a mais confiável verificação pública da cadeia produtiva contra o desmatamento ilegal na Amazônia



Resultados do MPF/PA

Confira os resultados da principal auditoria pública de combate ao desmatamento ilegal da Amazônia

Combate ao trabalho escravo e infantil

GRI 103-2, 103-3 | 408, 103-2, 103-3 | 409, 103-2, 103-3 | 412, 408-1, 409-1

A Companhia repudia todas as formas ilegais de trabalho e monitora o risco de sua ocorrência na cadeia de fornecimento. Faz consulta ao Cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições de escravidão no Brasil (conhecida como “lista suja”, da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia), ocorrências que se tornam públicas nos demais países de operação, visto que não há instrumentos oficiais de consulta.

Em 2021, foi iniciada a construção do Código do Parceiro de Negócio e a Companhia seguiu promovendo sua avaliação de riscos aos direitos humanos.

A incidência de trabalho análogo ao escravo e infantil é diretamente abordada pela Companhia, inclusive com termos firmados com o Ministério Público Federal no estado do Pará (desde 2009) e no Compromisso Público da Pecuária, além de compromissos como o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Protocolo de Monitoramento dos Fornecedores de Gado da Amazônia. A partir do lançamento do aplicativo Prospec para todo o território brasileiro, o monitoramento desse critério em fazendas fornecedoras indiretas ganhou importante avanço.

Em 2021, 28 fornecedores diretos no Brasil foram considerados de risco significativo para a ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. A medida tomada pela organização é o bloqueio automático e imediato do fornecedor, impedindo que comercializações sejam efetivadas.

Mais de 5 mil fornecedores do Brasil foram envolvidos em ações de engajamento sobre critérios de monitoramento de trabalho análogo ao escravo. As ações serão expandidas para os demais países em 2022.



Fazenda fornecedora, Centinela, Paraguai

Avanço no acompanhamento de fornecedores indiretos

Maior desafio de todo o setor, o monitoramento de fornecedores indiretos demanda não apenas investimento em ferramentas, mas também no engajamento de toda a cadeia para garantir a rastreabilidade completa do gado.

De forma pioneira no setor, a Minerva Foods passou a testar e a integrar em seus sistemas internos uma ferramenta de rastreabilidade e monitoramento de fornecedores indiretos na Amazônia, o Visipec. A ferramenta cruza as informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) da propriedade com bases de dados públicas para acompanhar a movimentação de gado em seu ciclo produtivo e foi desenvolvida pela National Wildlife Federation (NWF) em parceria com o Gibbs-Land-Use and Environment Lab da Wisconsin-Madison University. Atualmente, ela é gerenciada pela NWF.

Dentre as possibilidades trazidas pelo uso da ferramenta estão:

1. Mapear e acompanhar os fornecedores indiretos, utilizando as Boas Práticas-GTFI para identificar os possíveis riscos na cadeia de fornecimento.

2. Obter informações para destacar positivamente as práticas sustentáveis desenvolvidas pelos produtores rurais e antecipar as exigências do mercado.

3. Identificar e priorizar regiões de risco e potenciais não conformidades para engajar e apoiar os produtores em ações corretivas.

4. Trazer maior segurança e transparência nas relações entre os elos da cadeia de abastecimento da pecuária brasileira.

5. Melhorar a rastreabilidade e o monitoramento do desmatamento na Amazônia.

Testes com a ferramenta apontaram mais de 99% de atendimento aos critérios de boas práticas definidos pelo Grupo de Trabalho dos Fornecedores Indiretos (GTFI). Em agosto de 2021, quatro meses antes do previsto nos Compromissos com a Sustentabilidade, a Companhia concluiu a integração do Visipec aos sistemas internos. Confira a seguir a linha do tempo dos trabalhos realizados com o Visipec e seus resultados.

Assinatura

Acordo de cooperação técnica

Testes de avaliação

Testes iniciais (amostras mensais de transações)

Testes de avaliação (período de um ano de transações)

20/mai/2020

24/jul/2020

24/jul/2020

24/jul/2020

24/jul/2020

24/jul/2020

Rolim de Moura (Rondônia)

Base de análise:
Período de transações:
Diretos vs SIF: Ago/2018
Indiretos vs Diretos:
Ago/2018 (amostra 1 mês)

Dados gerais:
Total de diretos: 911
Total de indiretos nível 1: 723
Média indireto/direto: 0,8

Protocolo: Boas práticas – GTFi
100% dos fornecedores diretos em conformidade com as boas práticas

Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)

Base de análise:
Período de transações:
Diretos vs SIF: Jul-Ago/2018
Indiretos vs Diretos: Jul-Ago;2018
(amostra 2 meses)

Dados gerais:
Total de diretos: 685
Total de indiretos nível 1: 1.732
Média indireto/direto: 2,5

Protocolo: Boas práticas – GTFi
99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as boas práticas

Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)

Base de análise:
Período de transações:
Diretos vs SIF: Out/2018
(amostra 1 mês)
Indiretos vs Diretos: Jun-Jul/2017
(amostras 2 meses).

Dados gerais:
Total de diretos: 144
Total de indiretos nível 1: 378
Média indireto/direto: 2,6

Protocolo: Boas práticas – GTFi
99,3% dos fornecedores diretos em conformidade com as boas práticas

Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)

Base de análise:
Período de transações:
Diretos vs SIF: Jan-Dez/2018
(1 ano)
Indiretos vs Diretos: Ago/2016
Jul/2017 (1 ano).

Dados gerais:
Total de diretos: 678
Total de indiretos nível 1: 4.033
Média indireto/direto: 5,9

Protocolo: Boas práticas – GTFi
99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as boas práticas

Live Cattle Exports (Pará)

Base de análise:
Período de transações:
Indiretos vs Diretos:
Ago/2019 – Jul/2020
(1 ano)

Dados gerais:
Total de diretos: 130 (amostra)
Total de indiretos nível 1: 1.787
Média indireto/direto: 13,7

Protocolo: Boas práticas – GTFi
93% dos fornecedores diretos em conformidade com as boas práticas

1. Testes preliminares de ferramenta, as quais não devem ser considerados como avaliação da cadeia de suprimento.

2. Após o período dessas análises, algumas configurações da ferramenta foram ajustadas.

Jun/2021

Calibração

Feedback para calibragem da ferramenta através dos resultados dos testes realizados

Jun-ago/2021

Integração API

Integração do Visipec aos sistemas da Minerva Foods, a partir do desenvolvimento de telas de integração e relatórios de análise.
Integração para os estados do bioma Amazônia disponíveis na ferramenta Visipec, iniciando-se a consulta de dados pelo estado do Pará.

Set-dez/2021

Testes práticos – Melhoria contínua

Realização de testes práticos com a integração efetivada, de acordo com os acessos às bases disponíveis na ferramenta e desenvolvimento de melhorias contínuas.

A cadeia em detalhes GRI 102-9

100%

de conformidade da Minerva nas auditorias do Compromisso Público da Pecuária, atendendo às premissas desmatamento ilegal zero na Amazônia, sobreposição a terras indígenas, unidades de conservação, trabalho escravo e embargos do Ibama

100%

dos critérios socioambientais e procedimentos estabelecidos são atendidos pela Minerva Foods no Paraguai, de acordo com auditoria de terceira parte realizada

+ de 300

fornecedores da Colômbia já cadastrados com dados geográficos na plataforma do SMGeo

Colômbia

Região dos fornecedores: **Norte**

Volume de fornecedores: **+ de 3.000**

Volume comprado: **192,494 mil cabeças**

Certificações aplicáveis: **BRC** (Brand Reputation through Compliance Global Standards), **Nami** (North American Meat Institute), **HACCP** (Hazard Analysis and Critical Control Point)

Paraguai

Regiões dos fornecedores: **Chaco e Oriental**

Volume de fornecedores: **+ de 3.000**

Volume comprado: **738,20 mil cabeças**

Certificações aplicáveis: **BRC** (Brand Reputation through Compliance Global Standards), **Nami** (North American Meat Institute) e **Orgânica**

Argentina

Regiões dos fornecedores: **Norte, Leste e Oeste**

Volume de fornecedores: **+ de 1.500**

Volume comprado: **427,474 mil cabeças**

Certificações aplicáveis: **BRC** (Brand Reputation through Compliance Global Standards) e **Nami** (North American Meat Institute)



Brasil

Regiões dos fornecedores: **Centro-Oeste, Sudeste e Norte**

Volume de fornecedores: **+ de 6.000**

Volume comprado: **1,48 milhão de cabeças**

Certificações aplicáveis: **BRCGS** (Brand Reputation through Compliance Global Standards), **Nami** (North American Meat Institute) e **Orgânica**

Uruguai

Regiões dos fornecedores: **Norte e Sul**

Volume de fornecedores: **+ de 1.800**

Volume comprado: **331,72 mil cabeças**

Certificações aplicáveis: **BRC** (Brand Reputation through Compliance Global Standards), **Nami** (North American Meat Institute) e **Orgânica**

MAIS TECNOLOGIA PARA TODA A CADEIA

GRI 103-2, 103-3 | 308

O próximo passo para evolução do engajamento de toda a cadeia pecuária para garantir o acompanhamento dos fornecedores indiretos é a expansão da tecnologia de monitoramento para os fornecedores. Esse é o objetivo do aplicativo SMGeo Prospec.

A Minerva Foods, em parceria com a empresa Niceplanet Geotecnologia, que desenvolveu o aplicativo, está levando a ferramenta para produtores rurais de todo o Brasil, dando a possibilidade para eles consultarem a conformidade da sua cadeia de abastecimento em todo o Brasil. O aplicativo apresenta a mesma tecnologia e a mesma base de dados que garantem à Minerva Foods a *expertise* em rastreabilidade e os resultados nas avaliações e auditorias. A ferramenta permite aos produtores acompanhar seus fornecedores e mapear riscos antes de realizar qualquer comercialização.



Avaliação ambiental de fornecedores diretos

GRI 308-2

21.734

fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos reais e potenciais

374

deles identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais

1,7%

dos fornecedores removidos da base de relações comerciais da Minerva Foods após a avaliação

Rastreabilidade do couro

A Minerva Leather, negócio dedicado ao couro, atingiu em 2021 a importante marca de **100% das peles comercializadas no Brasil com identificação, sendo possível acessar informações desde a fazenda até o frigorífico**. No Paraguai o processo também avançou, e a expectativa é de que seja concluído em meados de 2022. Outro diferencial sustentável da divisão é o início da comercialização de couros orgânicos, provenientes de abates de bovinos com certificação orgânica.



Colaborador Herculano Messias e pecuarista parceiro, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.

RELACIONAMENTO COM OS PECUARISTAS: APOIO PARA DESENVOLVIMENTO

Focado na eficiência produtiva e no avanço contínuo da qualidade superior que caracteriza os produtos da Minerva Foods, o Programa de Eficiência de Carcaça (PEC) engaja os produtores nas boas práticas produtivas, agrega mais valor à matéria-prima pecuária, otimiza ganhos do produtor e valoriza os participantes.

A iniciativa compartilha com os produtores participantes avaliações de qualidade dos lotes fornecidos, como padronização do peso, acabamento, idade de abate e pH da carne, informações que apontam oportunidades de evolução. A inscrição no programa é gratuita, e os resultados formam um *benchmark* para servir de orientação aos demais participantes e embasam planos de ação de melhoria do fornecimento.

Com três anos de atuação, o PEC alcançou 718 produtores e 239.898 mil cabeças de gado avaliadas em 2021. O programa segue avançando e demonstra seu potencial para ampliar a qualidade e a produtividade da carne fornecida pelos parceiros. A divulgação dos relatórios aos fornecedores foi ampliada, com avaliações mais específicas e personalizadas para os produtores participantes, fomentando uma ação de consultoria e de mais valor para o produtor.

LAÇO DE CONFIANÇA

O canal de comunicação com toda a base de fornecedores serve para compartilhar materiais técnicos sobre qualidade, produção e desenvolvimento da pecuária sustentável. Em 2021, foram 3 mil fornecedores cadastrados que receberam 25 artigos técnicos.

Incentivo para Angus em Rondônia

Outro exemplo de apoio ao pecuarista para a melhoria produtiva e adoção de tecnologia é o programa da raça Angus com fornecedores de Rondônia. A Minerva Foods e a Alta Genetics, de melhoramento genético bovino, oferecem assessoria direta para adoção da tecnologia, além da garantia da bonificação extra pela Minerva Foods na compra dos animais que seguem os requisitos acordados.

A região tem uma produção mais recente e o desafio de desenvolver mais tecnologia e intensificação para ganhar produtividade. O programa teve início junto com a inauguração do Escritório de Compra de Gado da Minerva Foods em Ariquemes (RO), também como parte da estratégia de aproximação com esses produtores.

Ecoeficiência

O Sistema de Gestão Ambiental da Companhia contempla diversas ações para promoção do adequado controle de emissões e da geração de resíduos e efluentes, além do estudo minucioso dos impactos do negócio sobre os recursos naturais hídricos e energéticos.

A Minerva Foods iniciou o processo de certificação da unidade de José Bonifácio, no Brasil, no protocolo da norma ISO 14001, que atesta a estruturação de sistemas de gerenciamento ambiental. Também adota, por meio de ações de inovação e do engajamento de seus colaboradores, postura orientada à eficiência e excelência em processos, com benefícios diretos de controle dos impactos ambientais.

Emissões e eficiência energética

GRI 103-2, 103-3 | 302, 103-2, 103-3 | 305

Além do trabalho com produtores parceiros e do combate ao desmatamento ilegal na cadeia, o compromisso com a mitigação

dos impactos no clima inclui a gestão da pegada de carbono e da eficiência energética das operações próprias.

Toda a energia elétrica que abastece as operações da Minerva Foods é limpa, com certificados de energia renovável, os I-RECs. No Brasil, foram adquiridos certificados de energia eólica; nos demais países da América do Sul, certificados de energia hidrelétrica. No Paraguai, não há certificados porque toda a energia consumida já é de fonte renovável.

Dessa forma, além de zerar as emissões de escopo 2 da aquisição de energia elétrica, a Companhia fomenta o mercado de energia gerada a partir de fontes renováveis e com alto desempenho. **Também é a primeira empresa do Brasil a obter o Selo de Energia Renovável, emitido pelo Instituto Totum em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel), que assegura, além da origem renovável, que as usinas geradoras também adotam práticas diferenciadas nos aspectos sociais e de relacionamento com as comunidades.**

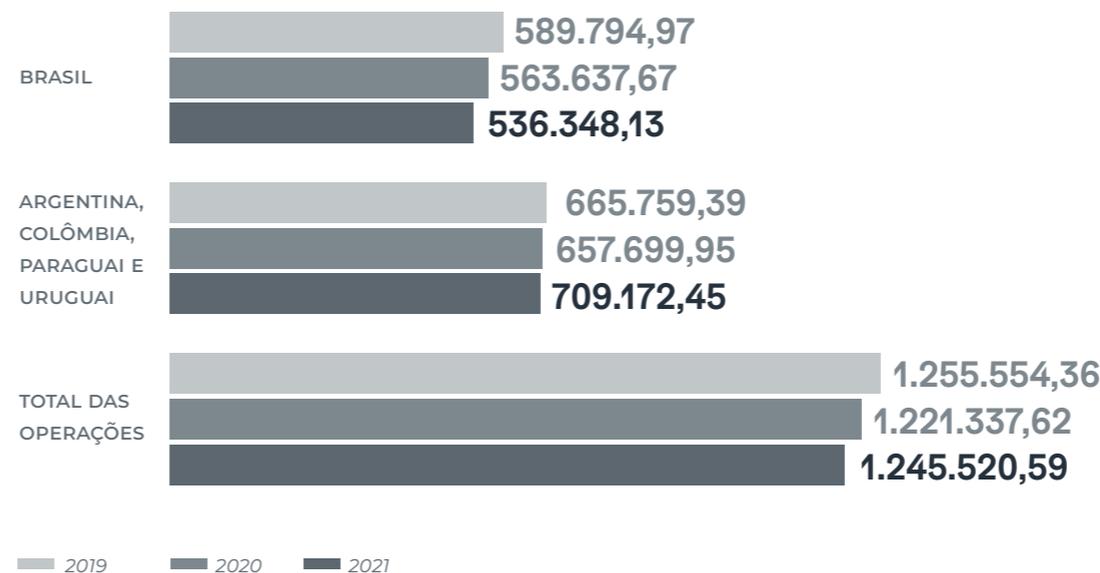
No Brasil, foi adotada a meta de redução de 3% no indicador de energia elétrica (kWh/tonelada produzida) em relação ao consumido em 2019. Em 2021, as operações

trabalharam para ampliar a eficiência energética, incluindo a otimização dos sistemas de refrigeração. Impactos relacionados à pandemia e oscilações de mercado interferiram diretamente nos sistemas de refrigeração, contribuindo para o não atendimento da meta estabelecida para o indicador. **No**

consumo absoluto, houve redução de 4,84%, no Brasil. Diversos projetos também foram desenvolvidos para redução do consumo energético nos demais países e metas não foram assumidas em função do processo de padronização de indicadores que se encontra em andamento.



Consumo de energia elétrica de fontes renováveis (GJ)² GRI 302-1



GRI 302-3

0,77

foi a intensidade energética da Companhia em 2021 (GJ/t)¹

¹ Em 2021 a metodologia de cálculo do indicador foi atualizada. Anteriormente, considerava-se somente o volume de alimentos produzidos e, com a atualização, passou-se a considerar além dos alimentos, o volume de subprodutos produzidos, como sebo, couro e biodiesel, entre outros.

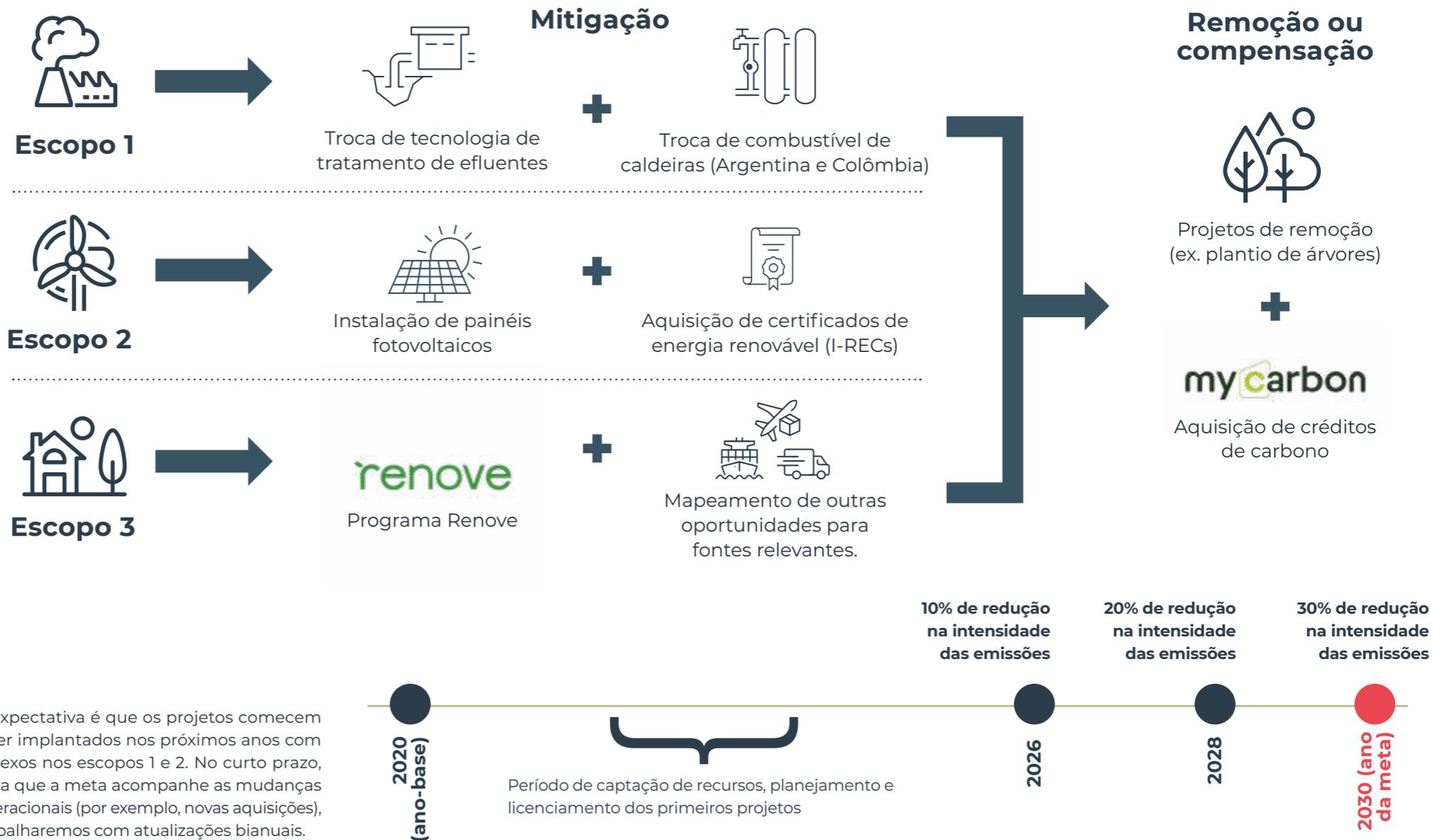
² Os dados referentes aos anos de 2019 e 2020 foram atualizados nessa versão do relatório. Os dados divulgados anteriormente correspondiam somente ao montante de energia de fontes renováveis consumida.

CONTROLE DE EMISSÕES

A Companhia avançou em estudos para identificar projetos e ações de eficiência que reduzam a intensidade de emissões de gases do efeito estufa (GEE) em 30% até 2030 (*conheça os compromissos em* Gestão da sustentabilidade). A meta considera as emissões dos escopos 1 e 2 e a intensidade é medida pelo volume de gases emitidos por tonelada de produto acabado.

Em 2021, um estudo realizado com uma consultoria especializada ajudou a definir o plano de descarbonização. O levantamento avaliou as emissões da Minerva Foods para os escopos 1 e 2 nos últimos anos, o perfil de emissões do setor de produção de proteínas e desenhou cenários de emissões considerando as perspectivas operacionais e estratégicas da Companhia, tendo como base metodologias reconhecidas internacionalmente.

Como resultado, a Companhia obteve por meio de uma Curva MAC (*Marginal Abatement Cost Curve* - Curva de Custo Marginal de Abatimento) um indicativo dos projetos mais eficientes em termos de custo por abatimento de emissões para priorização nos próximos anos. A lista de projetos a serem implementados, com impacto nas emissões de escopo 1, contemplam, entre outros, a modernização e troca de tecnologia das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) e a troca de combustíveis utilizados nas caldeiras nas operações da Argentina e Colômbia. A mitigação das emissões é o foco principal dos esforços, compensando apenas aquelas que não podem ser eliminadas.

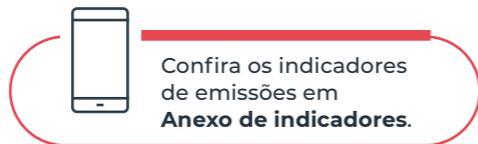


A expectativa é que os projetos comecem a ser implantados nos próximos anos com reflexos nos escopos 1 e 2. No curto prazo, para que a meta acompanhe as mudanças operacionais (por exemplo, novas aquisições), trabalharemos com atualizações bianuais.

Quanto às emissões de GEE de escopo 3, oriundas da cadeia de valor e sobre as quais a Minerva Foods tem responsabilidade indireta, foi iniciado o monitoramento de novas fontes de emissões relevantes para o negócio: criação de gado, deslocamento de funcionários em transporte privado, resíduos gerados e operações logísticas. Ao final do ano, um novo estudo teve início, dessa vez para determinar o plano de descarbonização das emissões de escopo 3, com previsão de finalização em 2022.

O inventário anual de emissões é auditado e disponibilizado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2021, a Companhia recebeu o selo Ouro, reconhecimento máximo do programa por reportar os dados de forma completa e adotar a auditoria por terceira parte. O inventário de emissões de 2021 também será auditado e publicado novamente no Registro Público de emissões.

Colaborador Hysrael,
Minerva Biodiesel, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil



EMISSIONES TOTAIS

GRI 305-1, 305-2, 305-3

Emissões	2019	2020	2021
Escopo 1	192.897,10	233.274,66	283.144,86
Escopo 2 - Abordagem de Localização	17.292,05	14.590,81	53.093,41
Escopo 2 - Abordagem de escolha de compra*	-	0,00	0,00
Escopo 3	-	34.541,27	16.762.018,44

*Desde 2020, a Companhia realiza a compra de Certificados de Energia Renovável para neutralizar 100% das emissões de escopo 2, provenientes do consumo de energia elétrica.

No escopo 1, a variação das emissões foi motivada pelo aumento no abate e níveis de produção em relação ao ano anterior e pela atualização de fatores de emissão. A unidade de Bucaramanga (COL), adquirida no último trimestre de 2020, operou todo o ano de 2021, e a unidade de Canelones (UY) teve suas operações retomadas.

As mudanças nos regimes de chuva impactaram a disponibilidade de energia de fontes hidrelétricas no mercado, o que causou aumento nas emissões de escopo 2, embora estas tenham sido integralmente neutralizadas com a compra dos Certificados de Energia Renovável (I-RECs).

Quanto às emissões de escopo 3, em 2021, além de incluir novas categorias, o monitoramento foi ampliado para todos os países de atuação, o que ocasionou o aumento nas emissões totais.

Ademais, a Minerva Foods possibilitou a remoção de 8,4 mil toneladas de carbono da atmosfera por meio do plantio de árvores.

0,17

toneladas líquidas de CO₂ emitidas por tonelada de produto acabado, é a intensidade de emissões da Companhia em 2021*

*Para o cálculo foram utilizadas as fontes de emissão de escopos 1 e 2 em relação ao volume de produção. As emissões de escopo 2 são zero, uma vez que foram neutralizadas pela compra de Certificados de energia Renovável (I-RECs).

MINERVA BIODIESEL É CERTIFICADA NO RENOVABIO

A operação para produção de biodiesel, a partir de subprodutos do abate bovino e de outros insumos como soja, coco e gordura de frango, foi certificada para participar do Programa RenovaBio, da Política Nacional de Descarbonização. Com isso, a produção passou a gerar Créditos de Descarbonização (CBios), que são comercializados com as distribuidoras de combustível.

Dessa forma, a Minerva Biodiesel se junta a um movimento nacional para redução das emissões de GEE, criado pelo governo brasileiro dentro do compromisso assumido como país signatário do Acordo de Paris. Os CBios também ampliam a sua capacidade de gerar benefícios econômicos, atrair investidores e ter um acesso mais dinâmico e competitivo ao sistema financeiro.

Vale reforçar que a Minerva Biodiesel também obtém insumos para produção de energia de cerca de 50 pequenos agricultores, responsáveis pelo fornecimento das matérias-primas que não vêm do boi.

Água

GRI 103-2, 103-3 |
303, 303-1 | 306-1, 306-2

A gestão dos recursos hídricos nas operações é parte essencial da produção, que busca, ainda, ampliar processos como reúso, tratamento de efluentes e reduções do consumo de água. Os processos de abate e evisceração são responsáveis por aproximadamente 60% de toda água consumida na indústria.

Projetos de reaproveitamento de água para limpeza de caminhões e lavagem de currais, substituição de equipamentos como redutores de pressão nas entradas sanitárias e nas mangueiras de higienização aumentam a eficiência.

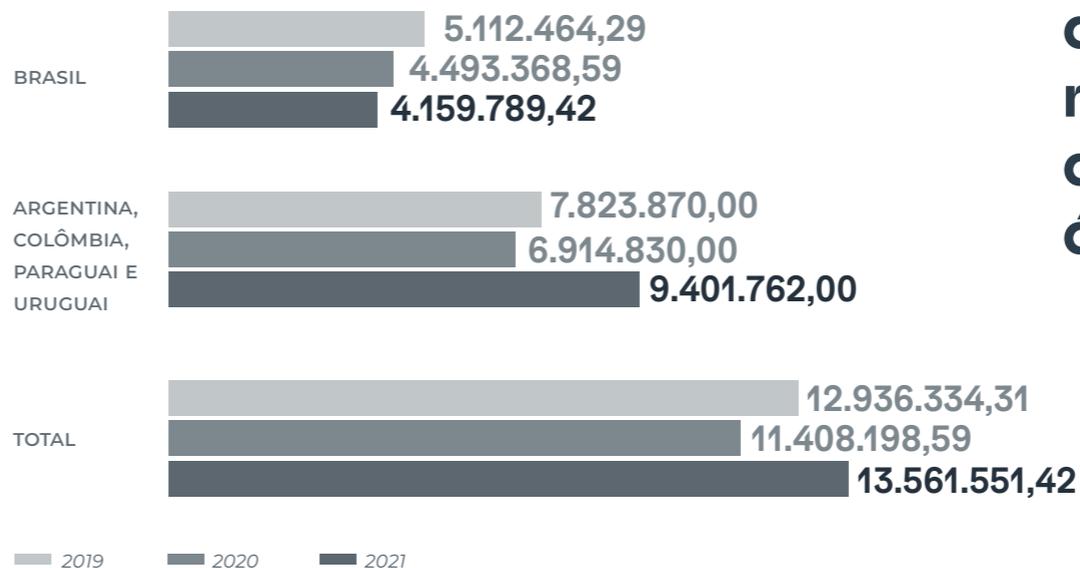
Em 2021, estabelecemos a meta de redução de 1% no indicador de monitoramento de água (consumo/tonelada produzida) para as operações do Brasil, em relação ao ano anterior. No ano, houve queda de 7,42% no consumo absoluto de água no Brasil e de 0,3% no indicador (consumo/tonelada produzida). Na divisão Latam não houve redução do consumo, devido à expansão na Argentina e no Paraguai e pelo início de operação da planta de Bucaramanga, na Colômbia. O uso e tratamento dos recursos hídricos estão de acordo com os padrões legais e licenças e outorgas obtidas. A matriz de

captação das unidades varia entre superficial (rios e lagoas) e subterrânea (poços artesianos). Todo o volume captado é licenciado por meio de outorga emitida pelo órgão ambiental competente. A qualidade da água é monitorada diariamente pelas equipes locais em diversos quesitos (cloro, pH, turbidez, sólidos etc.).

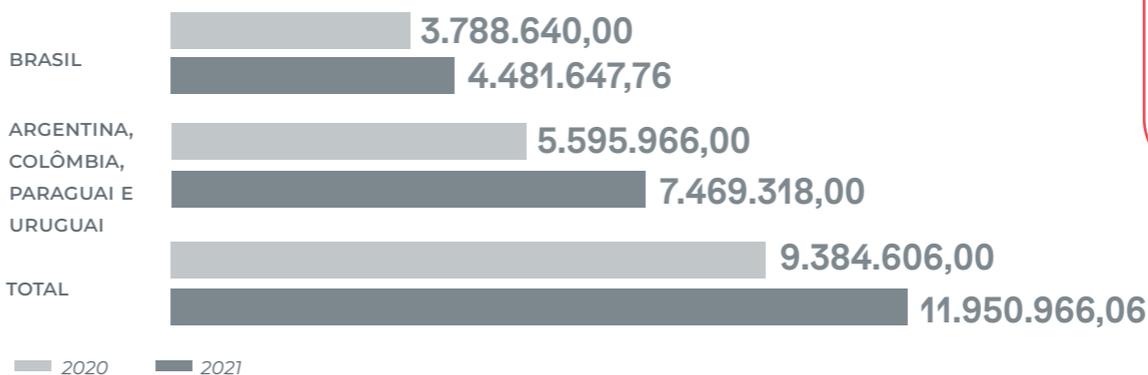
Os efluentes são tratados e descartados de acordo com diretrizes dos órgãos reguladores e do licenciamento obtido e com os Padrões de Desempenho da IFC. Todas as unidades industriais têm estações de tratamento de efluentes (ETEs). Em 2021, destaque para a construção de um sistema de tratamento de efluentes com tecnologia de lodo ativado em José Bonifácio (SP), que contribuirá para a redução das emissões de metano no tratamento de efluentes, a principal fonte de emissão para escopo 1.

Busca-se, ainda, métodos mais sustentáveis de disposição de efluentes, como sistemas de fertirrigação para pastagens. Dentre os diversos benefícios ambientais, está a preservação de corpos d'água e a diminuição do uso de fertilizantes a base de nitrogênio que são emissores de GEE.

Consumo de água (m³) GRI 303-5



Descarte de água (m³) GRI 303-4



Redução de 7,42% no consumo absoluto de água no Brasil



Mais detalhes na seção **Anexo de indicadores**.

Resíduos

GRI 103-2, 103-3 | 306, 306-1, 306-2

Em 2021, a Minerva Foods conquistou o selo eureciclo, que atesta práticas de promoção da logística reversa das embalagens de produtos. Trata-se da primeira empresa do setor de carnes a receber a certificação para todas as linhas comercializadas no Brasil.

Mais do que um selo, a plataforma conecta cooperativas e operadoras de coleta e reciclagem às empresas, em um sistema que rastreia e armazena dados, um processo auditado em uma solução escalável e que gera mais recursos para os agentes de reciclagem, promove a logística reversa de embalagens pós-consumo e reduz os impactos ambientais desses resíduos no meio ambiente. Todo o processo da eureciclo é auditado.

Ao direcionar à reciclagem resíduos equivalentes aos seus, em peso e material, a Minerva Foods remunera diretamente cooperativas e operadores de coleta e triagem pelo serviço ambiental prestado. **Anualmente, são destinadas cerca de 1.500 toneladas de embalagens pós-consumo**, ou 22% do total de embalagens colocadas no mercado brasileiro, em linha com as metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Na Colômbia, o processo é realizado para 100% das embalagens de papelão da unidade de Ciénaga de Oro.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos define os critérios para separação, controle e destinação dos volumes gerados. Resíduos como o rúmen e o lodo proveniente das ETEs, maior volume do processo produtivo, são classificados como não perigosos e enviados a compostagem.



“Primeira empresa a receber a certificação para todas as linhas comercializadas no Brasil”

Geração total de resíduos - toneladas GRI 306-3

Brasil	2019	2020	2021
Perigosos	1,05	87,54	12,99
Não perigosos	48.623,15	41.646,94	19.397,86
Total	48.624,19	41.734,48	19.410,85¹

Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai	2019	2020	2021
Perigosos	18.008,32	29.800,87	18,77
Não perigosos	5.527,42	15.999,00	83.615,16
Total	23.535,74	45.799,87	83.633,93¹

¹ Redução ocasionada pela interrupção das operações em algumas plantas em determinados períodos do ano.

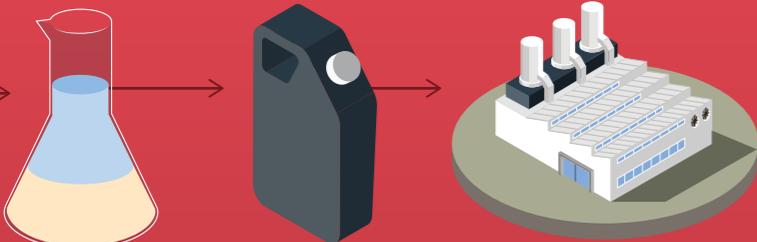
¹ Aumento de resíduos nas operações da Divisão Latam devido o início da contabilização da geração de rúmen, que é utilizado como fonte de energia nas caldeiras no Paraguai e que é enviado para compostagem no Uruguai. Além disso, houve o início da operação na unidade de Bucaramanga (COL) e retomada das operações na unidade de Canelones (UY), que estava paralisada.



Indicadores mais detalhados estão disponíveis **Anexo de indicadores**.

Biodiesel

A Minerva Biodiesel gera energia a partir de sebo bovino e de outros subprodutos do processo.



Os triglicerídeos da gordura animal reagem com um álcool primário gerando dois produtos: ester e glicerina

A glicerina após alguns processos de purificação pode ser usada como combustível de motores a combustão e compressão

Também é usado para produzir energia térmica para nossas operações

Busca pelo máximo aproveitamento dos insumos

A base do negócio da Minerva Foods é o gado. Com foco em ganhos socioambientais e de eficiência, busca-se aproveitar ao máximo a matéria-prima

Couro

O couro do gado pós-abate é utilizado para produzir material de alta qualidade, atendendo os setores automobilístico, calçadista, moveleiro e artefatos, além de colágeno, para uso em produtos farmacêuticos e de cosméticos, e gelatina.

Entre outros produtos, o couro pode ser transformado em



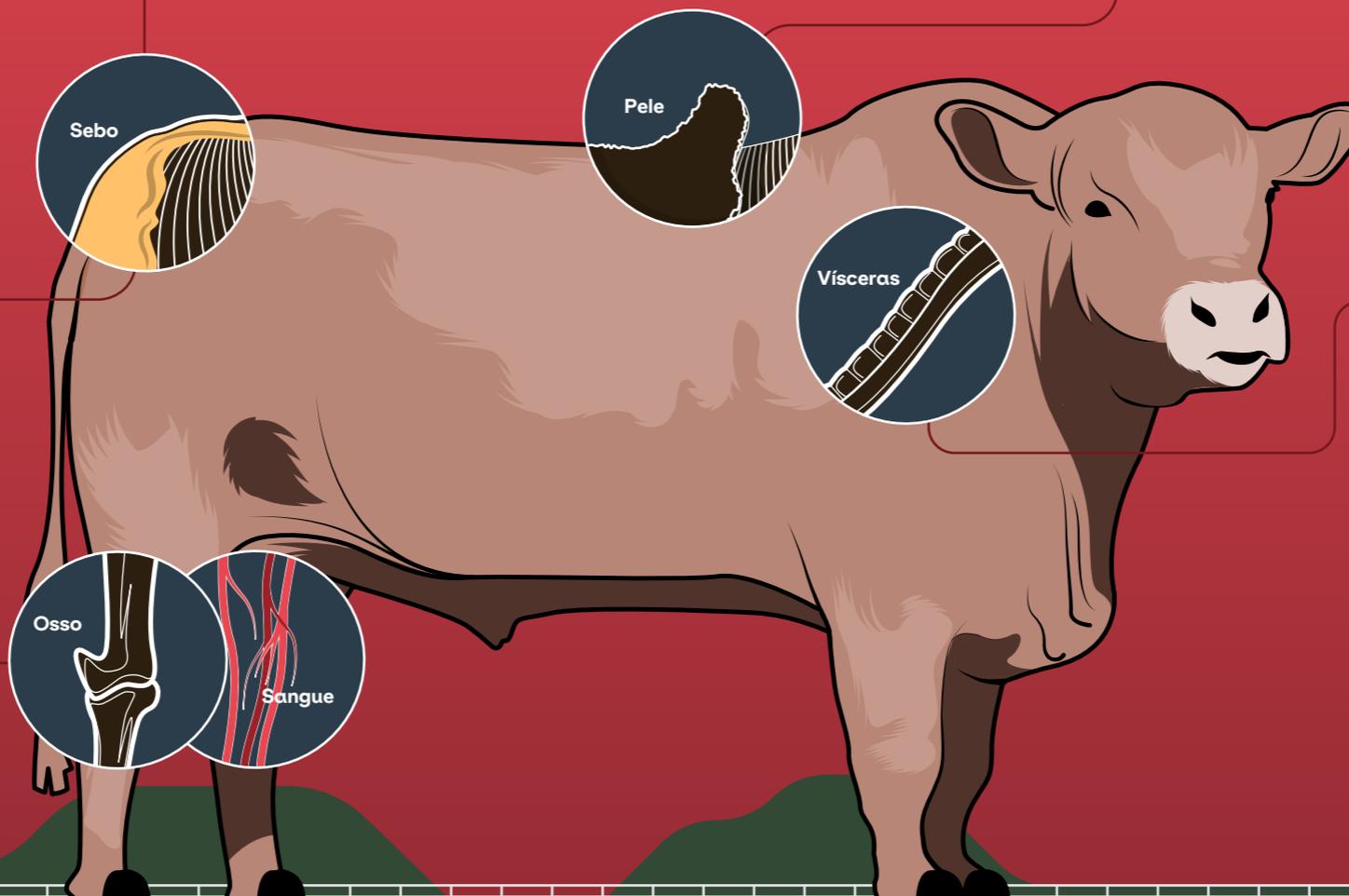
Ingredientes

A divisão Ingredients comercializa subprodutos do nosso processo de produção, que tem alta qualidade nutritiva e são insumos para indústria de produtos para os pets. São eles:

- Farinha de osso e carne
- Sangue
- Ossos
- Sebo

Tudo é produzido com o sistema de gestão da qualidade da Minerva Foods e tem garantia de origem sustentável:

- ★ Boas Práticas de Fabricação (BPF)
- ★ Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO)
- ★ Análise de Pontos e Perigos Críticos de Controle (APPCC)



Envoltórios de embutidos

Com a Minerva Casings, a Companhia atende a indústria de embutidos fornecendo envoltórios naturais de acordo com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança alimentar.



Os envoltórios são utilizados na produção de embutidos, como salsichas, salames, linguiças, entre outros.

Prosperidade de nossa gente



Colaboradoras Kassy Marie Antonio e Olga Nizna, Belén, Paraguai



Colaboradores na unidade de Belén, Paraguai

Prosperidade de nossa gente

Cultura e desenvolvimento organizacional

GRI 103-2, 103-3 | 401, 401-2

A cultura é um atributo viabilizador da estratégia, que assegura a identidade e diferencia a Minerva Foods. Dando sequência ao processo de evolução da cultura organizacional, a Companhia elaborou em 2021 o Manifesto da Cultura, indicando seu compromisso com os valores e os comportamentos.

Embaixadores da cultura auxiliam as lideranças na execução dos planos de ação para fortalecimento de cada um dos valores da cultura organizacional. Entre eles, o desdobramento do Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade em projetos com metas específicas por países e/ou áreas; revisão de todos os programas de incentivo; e digitalização de processos e

procedimentos (do *mindset* analógico para digital). Ao final de 2021, 66% do plano global estava concluído.

Em um ano novamente marcado pela pandemia de Covid-19, os protocolos de saúde foram mantidos, garantindo a segurança em todos os ambientes de trabalho, além da ampliação das ofertas de cuidados com a saúde e incentivos à vacinação, que contou com amplo engajamento da nossa força de trabalho: **99% dos colaboradores foram imunizados com duas doses em 2021, no Brasil, e 97% nos demais países (leia mais em Saúde e segurança)**.

Os colaboradores recebem benefícios como alimentação, transporte, seguro de vida, plano de saúde e licença-maternidade/paternidade, entre outros previstos em leis, convenções e acordos coletivos. Também são mantidos restaurantes nos locais de trabalho com preços subsidiados e convênios nos municípios em que os colaboradores trabalham, com descontos e vantagens em planos de saúde e odontológicos e estabelecimentos diversos.

PERFIL DOS COLABORADORES

O número de colaboradores ultrapassou 21 mil em 2021, considerando todas as operações: Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai. A Companhia conta ainda com 651 prestadores de serviço terceirizados no Brasil e 114 nos demais países que atuam nas plantas industriais, operações de distribuição e escritórios.

Ao longo do ano, foram realizados *layoffs* em Mirassol d'Oeste e Paranatinga, com suspensão dos contratos de trabalho, ações essas realizadas para atender a dinâmica do mercado interno e de exportações e assegurar a gestão eficiente dos nossos recursos. Esses processos são previstos em acordo coletivo de trabalho, e as atividades consideram 100% da remuneração e comunicação com antecedência de 15 dias.

Por conta de incidentes que geraram apenas prejuízos materiais, as unidades de José Bonifácio (SP), no mês de maio, e de Assunção, no Paraguai, em outubro, também precisaram ter suas atividades suspensas.

Nossa gente GRI 102-8

Colaboradores, por região	2019	2020	2021
Brasil	10.978	11.539	12.041
Argentina	2.388	2.712	2.609
Chile	51	27	25
Colômbia	700	2.568	1.490
Paraguai	2.557	1.878	2.912
Uruguai	1.795	1.226	2.138
Total	18.469	19.950	21.215



Confira mais dados do nosso time em **Anexo de indicadores**

REFORÇO NO CUIDADO E NO BEM-ESTAR

Lançado em 2021, o Programa Estar Bem é um conjunto de ações de apoio e fomento à qualidade de vida dos colaboradores e suas famílias para reforçar o bom relacionamento com a força de trabalho, promovendo um ambiente saudável, seguro e de bem-estar. O programa também endereça alguns aprendizados desse período de pandemia, que reforçou a preocupação com a saúde física e emocional das pessoas.

A iniciativa está presente em todos os países e oferece serviços de telemedicina baseados no conceito de médico da família, que acompanha a saúde dos colaboradores, foca em medidas preventivas e recebe apoio de especialistas quando necessário.

Os colaboradores também podem acessar serviços de nutrição e educadores físicos sem custo adicional e obter planos personalizados, focados nas necessidades de cada um. Para gestantes, um acompanhamento com enfermeiras obstetras complementa o atendimento pré-natal.

O Estar Bem ainda conta com o Programa de Apoio ao Colaborador – PAC (chamado Employee Assistance Program - EAP nos demais países), que oferece serviços psicológicos, sociais, orientação financeira, apoio jurídico e outros. O atendimento oferece acolhimento, suporte e orientação. O Estar Bem está disponível para 100% dos colaboradores e seus familiares.

42 mil vidas*

foram beneficiadas pelo programa, em todas as operações da Minerva Foods

*Programa é destinado aos colaboradores e seus dependentes.

1.300 teleconsultas

6.400

atendimentos do PAC/EAP.

13 palestras

com renomados profissionais, como Leandro Karnal, Mário Sergio Cortella, Drauzio Varella, entre outros.

Biblioteca digital

centenas de títulos disponíveis para leitura e *audiobook* gratuitos.

Mais de 24 mil cestas básicas e 40 mil quilos de produtos Minerva Foods doados em todos os países

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

GRI 103-2, 103-3 | 404

As funções-chave da Companhia foram mapeadas em 2020, e o plano teve continuidade em 2021, com o desenvolvimento de ações de *assessment* no Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL). **Mais de 1.300 gestores participaram de módulos de treinamento, incluindo um exclusivo para aspectos culturais, como o propósito e valores da Companhia.**

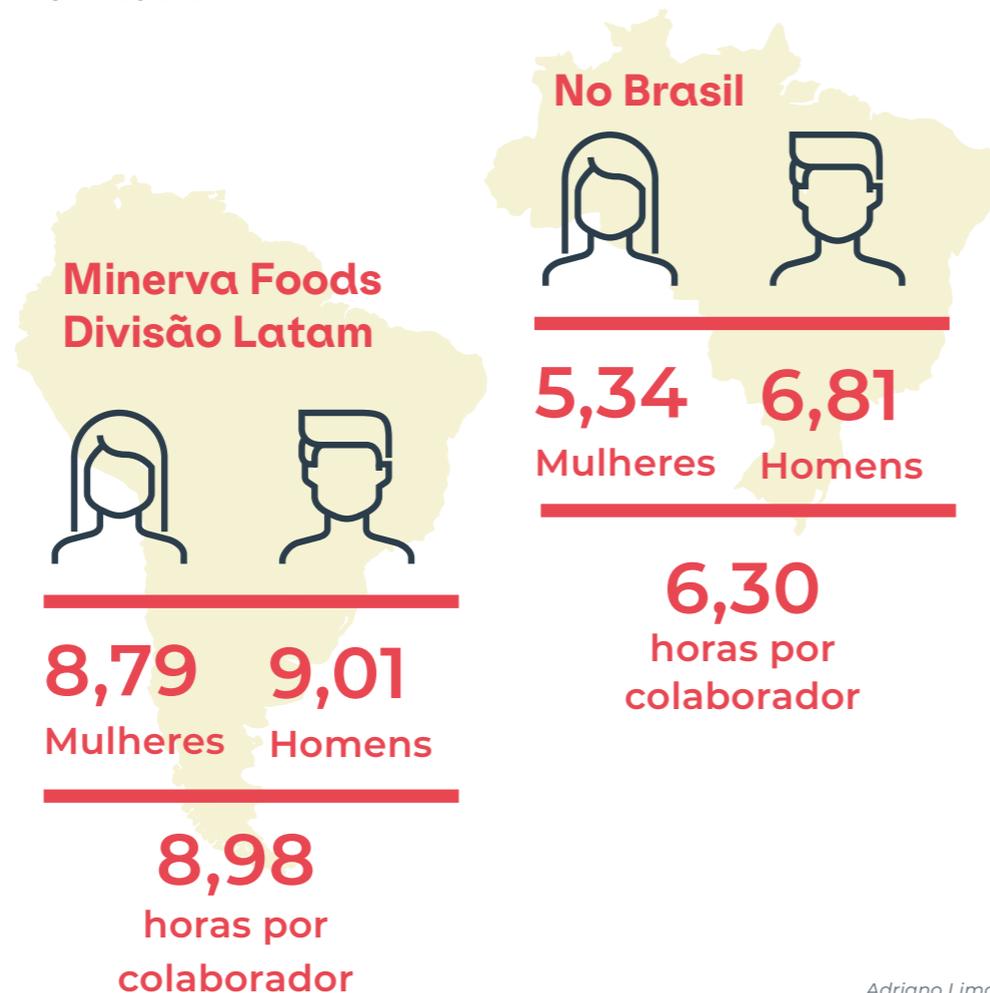
A criação de um comitê para análise dos aspectos de gestão de pessoas e foco no desenvolvimento de lideranças tem ajudado a motivar e reter talentos e a reduzir o *turnover*, um desafio que foi intensificado com o crescimento do setor agropecuário e a pandemia. **Entre 2018 e 2021, a taxa de turnover caiu de 44% para 22%.**

Também foi lançada uma plataforma de ensino a distância (EAD) com trilhas de desenvolvimento para facilitar o processo de aprendizagem e a autonomia.

Os ciclos de avaliação de desempenho são anuais para os níveis de gestão e administrativo. As etapas incluem autoavaliação, avaliação pelos gestores, estabelecimento de metas, reuniões de *feedback* e desenho do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual). Em 2021, 20% dos colaboradores efetivos e 100% dos *trainees* e estagiários receberam avaliações de desempenho no Brasil. Nos demais países, o processo ainda está sendo implementado.

Média de horas de treinamento por gênero – 2021

GRI 404-1



Adriano Lima,
Chief Human Resources Officer





Atenção aos jovens talentos

Os programas de entrada na empresa são desenhados para incentivar o desenvolvimento profissional e o interesse de jovens pelo setor agropecuário e contribuir com a geração de empregos nas comunidades em que atuamos.

Programa de Trainees

Em 2021, um novo programa foi aplicado no Brasil com grande atratividade no mercado, com mais de 6 mil inscritos. Doze jovens profissionais foram selecionados. A iniciativa passou a ter a duração de um ano e incluiu

um módulo em que eles se tornam mentores dos estagiários, exercitando ao mesmo tempo habilidades de gestão e liderança e reforçando o ambiente de aprendizagem para os estagiários. No Paraguai, o programa selecionou cinco jovens.

Programa de Estágio

Também ingressaram na Minerva Foods em 2021, 43 estagiários no Brasil. *Workshops*, treinamentos comportamentais e técnicos e troca de experiências com líderes da Companhia apoiam o seu desenvolvimento.

ENGAJAMENTO E REMUNERAÇÃO

GRI 103-2, 103-3 | 202

Alinhada aos seus valores, a Companhia buscou ampliar o reconhecimento do engajamento e da dedicação das pessoas incluindo não apenas a compensação financeira, mas também a aproximação da liderança com as unidades e celebrações que valorizem o trabalho e o desempenho.

Foram feitos ajustes na remuneração por *performance*, atrelada aos objetivos estratégicos e às áreas comerciais, buscando um modelo mais meritocrático. Os critérios para o programa de bônus destinado ao grupo executivo também foram revisados, com a adoção de aspectos que ajudem a avaliar a aderência à cultura da Companhia, incluindo a sustentabilidade. O programa foi ampliado para incluir o nível gerencial.

As práticas de remuneração consideram o padrão do mercado e o equilíbrio competitivo, pesquisas e a atração e retenção de profissionais qualificados. A remuneração fixa prevê reajustes anuais, conforme acordos coletivos de trabalho que abrangem 100% das operações do Brasil e do Uruguai. Nos demais países, os acordos variam conforme legislação local: Argentina (93%) e Paraguai (42%) possuem o instrumento. Na Colômbia, o procedimento não faz parte da legislação trabalhista. Os acordos coletivos não fazem distinção de gênero nos salários-base.



Programa de bônus incluiu aderência à cultura, incluindo a sustentabilidade, e foi estendido para o nível gerencial



Colaborador Danilo dos Santos Balbino, Barretos (SP), Brasil

Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-8, 403-9, 403-10

O enfrentamento da pandemia seguiu mobilizando a gestão em 2021, com atenção aos protocolos sanitários que evitaram a ocorrência de surtos de Covid-19 ou interrupção dos trabalhos em todas as operações.

Construído em 2020 com consultoria do Hospital Israelita Albert Einstein e submetido à análise voluntária dos órgãos sanitários e legais, os protocolos seguiram medidas para garantir o distanciamento adequado dos profissionais nas unidades de produção e áreas comuns, como refeitórios e locais de descanso.

As equipes operam divididas em pequenos grupos (*clusters*), corretamente identificadas e organizadas pelos turnos de trabalho para facilitar o rastreamento em casos de suspeita de contágio. Barreiras físicas dividem estações de trabalho em locais de

maior proximidade entre os trabalhadores e insufladores de ar melhoram a circulação e renovação de ar em ambientes coletivos. Escalonamento de horário de entrada e saída, suspensão do uso de registro biométrico, triagem para identificar pessoas com sintomas, aferição de temperatura e reforço nas medidas de limpeza e desinfecção estão também entre as medidas adotadas.

Os casos positivos, de funcionários e terceiros, são acompanhados por profissionais de saúde e recebem auxílios-medicação, cestas básicas, ajudas de custo e adiantamentos de 13º salário, entre outras medidas.

Manter a mobilização e atenção de todos com as medidas de cuidado foi um desafio acompanhado durante todo o ano, e que foi superado com reforços nas comunicações, incluindo a realização de palestras com especialistas. Campanhas de conscientização sobre a importância da imunização foram reforçadas, com conteúdo de combate a notícias falsas e dúvidas dos colaboradores. Para estimular a adesão à imunização, foram oferecidas cestas básicas e produtos da Minerva Foods a quem comprovasse a vacinação completa. Ao fim de 2021, 99% dos trabalhadores estavam imunizados com pelo menos duas doses de vacina contra a Covid-19 no Brasil e 97% nos demais países.

Também foram realizadas campanhas de vacinação contra gripe. Ao todo, foram administradas mais de 11 mil vacinas tetravalentes contra influenza e H1N1 de forma gratuita.

99%

dos trabalhadores imunizados com pelo menos duas doses de vacina contra a Covid-19 no Brasil e 97% nos demais países

APOIO E DIÁLOGO COM LIDERANÇAS LOCAIS

Para ajudar os gestores com os desafios enfrentados na ponta e potencializados pela pandemia e aproximar as lideranças operacionais da administração da Companhia, foram realizados diálogos com temas como carga de trabalho, níveis de absenteísmo, saúde mental, entre outros. Em conversas francas e abertas para oferecer apoio, foram realizados 46 encontros on-line em 2021 com cerca de 300 líderes.

RETORNO AO TRABALHO

Após o período mais restritivo de distanciamento social em função da Covid-19 e as medidas de flexibilização adotadas pelos governos locais, a Minerva Foods iniciou o retorno gradual ao regime presencial de trabalho, acompanhando o avanço da vacinação em cada região. O processo foi gradativo, considerando aspectos como casos de Covid-19 registrados, tipo de transporte casa-trabalho adotado, inclusão de colaborador em grupos de risco, entre outros.

GESTÃO DA SEGURANÇA

As boas práticas nacionais e internacionais e os Padrões de Desempenho da IFC são observados para executar os planos e programas voltados à saúde e segurança dos trabalhadores, superando requisitos legais. O sistema de gestão garante que todas as atividades sejam avaliadas por especialistas, a fim de detectar riscos – ocorrências com potencial de impacto são atendidas por planos de assistência a emergências.

Comitês de recursos humanos e de segurança avaliam, mensuram e agem para garantir a evolução dos sistemas e todos os trabalhadores passam por integração.

Todas as operações industriais têm ambulatórios com médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos em enfermagem, ergonomistas e fonoaudiólogos ou serviços terceiros. Os médicos do trabalho elaboram e coordenam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em conexão com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

A Companhia também adota vigilâncias ativa e passiva, com dados para análises epidemiológicas e articulação de medidas individuais ou por área e campanhas de conscientização. As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) têm responsabilidade de trabalhar na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, bem como avaliar as práticas adotadas pela empresa.

Cerca de 9 mil colaboradores participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que abordou temas como prevenção à Covid-19, vacinação, álcool, drogas, tabagismo, comportamento seguro e proteção individual, entre outros.

Indicadores

No Brasil, os acidentes com lesões que geraram afastamento do trabalho somaram 11 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 0,53), e os acidentes sem lesões que geraram afastamento totalizaram 185 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 8,99). Nos outros países, os acidentes com lesões que geraram afastamento do trabalho somaram 325 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 76,75), e os acidentes sem lesões que geraram afastamento totalizaram 183 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 36,44).

Em relação a doenças profissionais, foram 404 casos entre empregados e um caso entre trabalhadores terceiros, sendo 203 na Argentina, 2 Brasil, 1 Colômbia e 179 no Uruguai.

100%

dos trabalhadores próprios e terceiros estão cobertos por sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional

Ações preventivas

todas as atividades são avaliadas por programas ocupacionais e têm perigos e riscos existentes identificados, direcionando ações corretivas e preventivas de forma a eliminá-los/mitigá-los

+ de 52 mil

diálogos de segurança aplicados

1,83 mil

auditorias setoriais realizadas

+ de 11 mil

vacinas tetravalentes contra influenza e H1N1 para os colaboradores

Zero óbitos

não registramos óbitos no ano em todas as operações da Companhia



Colaboradores Marcelino Espinola, Lucia Gonzalez e Cesar Soler, Belén, Paraguai



Nove mil colaboradores participaram da Sipat, que abordou Covid-19, vacinação, álcool e comportamento seguro, entre outros temas

Investimento social

GRI 103-2, 103-3 | 203, 103-2, 103-3 | 413, 203-1, 413-1

As operações da Minerva Foods estão localizadas em 36 cidades, a maioria delas de pequeno e médio porte, no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai. Muitas vezes é a maior empresa e geradora de empregos nesses municípios. Dessa forma, a Companhia entende o seu potencial para contribuir com as comunidades locais e apoiar o poder público e demais instituições da sociedade.

O relacionamento comunitário é contínuo, com gestão baseada em pesquisas de *benchmarking* setorial, pesquisas internas e externas e análise de indicadores governamentais e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O tema da responsabilidade social também integra as auditorias das operações.

Ainda que os impactos indiretos não sejam medidos de forma contínua com registros evidenciáveis, os diálogos com representantes das comunidades, do poder público e de instituições em áreas de saúde, educação e integração social estão no escopo das análises qualitativas utilizadas para reforçar os

efeitos positivos que a presença da Companhia gera no entorno. Em 2021, mais uma vez, as operações passaram por processos de certificações de responsabilidade social, como a Smeta, cujo objetivo é atestar que a atuação ocorre de acordo com as exigências de padrões nacionais e internacionais relacionados a aspectos sociais, ambientais e de saúde e segurança ocupacional.

Todas as unidades contam com avaliações de impactos socioambientais, comitês e processos de consulta à comunidade, conselhos de trabalho e comissões e mecanismos para queixas e reclamações.

Um Comitê de Ações, fórum de governança interna, se reúne mensalmente para discutir e implementar ações socioambientais, envolvendo os colaboradores e as comunidades locais. Entre 2020 e 2021, o comitê esteve mobilizado nas ações de enfrentamento da Covid-19, coordenando ações de apoio às comunidades locais. Também foi responsável pela avaliação dos contextos locais para estudar investimentos e ações.

Os impactos da Minerva Foods se estendem, ainda, à cadeia de fornecimento, em que a Companhia é capaz de influenciar a promoção de boas práticas não apenas produtivas e ambientais, como também sociais, e isso baseia o relacionamento com os fornecedores, incluindo a exigência da comprovação de respeito aos direitos humanos, às condições trabalhistas, tributárias e fiscais (*leia mais em **Pecuária sustentável***).

Reforçando o compromisso com a garantia dos direitos humanos, a Minerva Foods desenvolveu a primeira etapa de uma avaliação de riscos da cadeia de valor. Nela, identificou aspectos de riscos potenciais aos direitos humanos em cada uma das etapas da cadeia e para os quais, nos próximos anos, serão realizadas avaliações aprofundadas e *in loco* para confirmação do risco.

100%

Das operações avaliam impactos ambientais e promovem monitoramento contínuo, além de manter programas de desenvolvimento local baseados em necessidades das comunidades, incluindo 9 unidades no Brasil, 4 unidades na Argentina, 2 na Colômbia, 4 no Paraguai e 3 no Uruguai

40% das localidades

têm planos de engajamento de *stakeholders*

100% contam com instrumentos e processos de consulta

ampla à comunidade local, bem como canais e processos para queixas e fóruns de debate de saúde e segurança no trabalho

APOIO AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

A Minerva Foods seguiu mobilizada para apoiar o enfrentamento da pandemia. Logo no início de 2021, a Companhia participou de um grupo de empresas lideradas pela organização social Comunitas que reuniu R\$ 170 milhões para construção da nova fábrica de vacinas do Instituto Butantan, para produção de 100 milhões de doses de vacinas e produção do IFA (sigla para insumo farmacêutico ativo, ingrediente essencial para a fabricação dos imunizantes).

Também se manteve atenta às demandas das comunidades onde atua. Todos os pedidos e ações são avaliados pelo Comitê de Ações da Companhia.

Comitê analisa todos os pedidos de doações

Mais de R\$43 milhões

Foram doados pela Minerva Foods a diversas ações, com destaque para:

Criação de Relief Fund de R\$ 32 milhões, com recursos próprios, para auxiliar seus clientes a superar o momento adverso. Serão disponibilizados até R\$ 30 mil em crédito para capital de giro para cerca de 1,2 mil clientes

R\$ 1 milhão doado ao governo paulista para construção da nova fábrica do Instituto Butantan, responsável pela produção da vacina contra a Covid-19

Mais de 16.600 testes para diagnóstico da Covid-19

Mais de 20.490 litros de álcool em gel 70%

Mais de 6.700 mil equipamentos hospitalares

Doações a campanhas, hospitais públicos e unidades hospitalares

Criação do projeto Mãos que Criam (Paranatinga-MT), para fomento ao empreendedorismo feminino local

Mais de 153,9 toneladas de carne bovina

Mais de 152,5 mil EPIs

Mais de 13 mil medicamentos

Doação de milhares de cestas básicas

EDUCAR PARA TRANSFORMAR

O programa Educar para Transformar promove a educação inclusiva com a doação de kits de material escolar aos filhos de colaboradores e crianças matriculadas na rede pública de ensino. Em 2021, mais de 8,6 mil crianças foram beneficiadas.

PROJETO ARRASTÃO

O Projeto Arrastão é uma organização sem fins lucrativos que faz o acolhimento e dá suporte às famílias da região do Campo Limpo, em São Paulo (SP) oferecendo programas nas áreas de educação, cultura, geração de renda e qualidade de vida. A Minerva Foods é parceira do projeto e realiza doações mensais de 300 quilos de carne usados para o preparo e fornecimento de 3,5 mil refeições diárias aos atendidos.

DOAÇÕES DE ALIMENTOS E ROUPAS

A mobilização dos funcionários também amplia as ações sociais. Realizada anualmente, a arrecadação e doação de agasalhos e cobertores reuniu 7,2 mil peças em diferentes unidades no Brasil, destinadas a instituições comunitárias.

O Paraguai também contou com a contribuição de seus colaboradores para arrecadar 100 quilos de roupas e 200 brinquedos. Ainda no Paraguai, 600 quilos de carne foram doados ao gabinete da primeira-dama do país e seus programas sociais. No Uruguai, a doação somou 22 mil quilos de carne.

Acolhimento de imigrantes

Em 2021, um grupo de 33 venezuelanos foi contratado na unidade de Paranatinga (MT) na iniciativa que apoia a Operação Acolhida do Governo Federal. Entre 2019 e 2020, a Companhia já havia contratado trabalhadores para atuar na operação de Rolim de Moura (RO). Além do contrato de trabalho, as ações de acolhimento contam com a garantia de moradia para eles e suas famílias por três meses, até que se estabeleçam na cidade, alimentação, kit de higiene e de proteção contra a Covid-19, dentre outros.

Qualidade do produto e respeito à vida



Colaboradora Fabiana de Souza Bertonha, Barretos (SP), Brasil

Qualidade do produto e respeito à vida

Segurança de alimentos

GRI 103-2, 103-3 | 416, 103-2, 103-3 | 417, 417-1, FP5

A Minerva Foods mantém um rigoroso sistema de gestão de qualidade e segurança de alimentos pautado na Política do Sistema de Gestão Integrado para todas as plantas e países onde atua.

Projetos de capacitação são realizados para aprimorar o conhecimento técnico da equipe de gestão da qualidade. A Companhia também investe na sistematização da coleta de dados, busca otimizar os indicadores de qualidade e aperfeiçoar a análise dessas informações.

Alimentos fabricados em locais certificados por organização independente e conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos:

100%
de fabricação certificada no Brasil, Paraguai e Uruguai

94,14%
Argentina

55,62%
Colômbia



Certificações

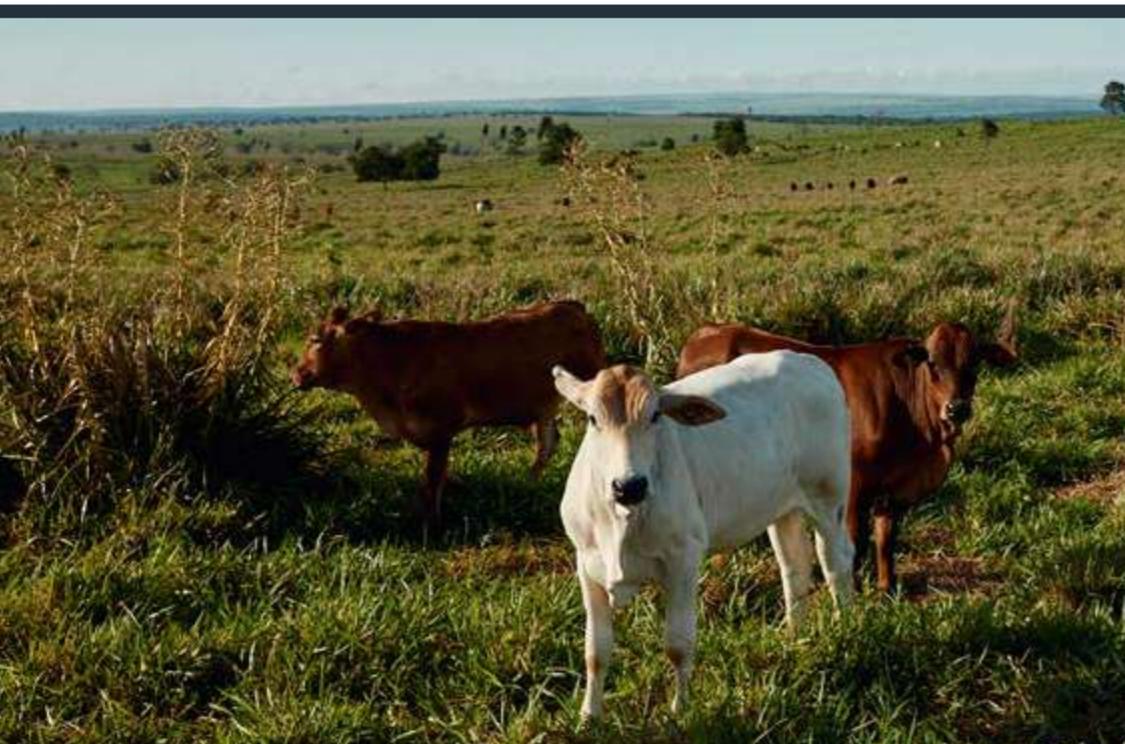
A Colômbia conquistou pela primeira vez a certificação **Brand Reputation Through Compliance (BRCGS)**, reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI), e com *grade AA*.

As unidades no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, mantiveram a certificação, com resultados entre os *grades A e AA*.

A Minerva Foods possui certificação para produção e exportação de carne Halal, que exige rigoroso sistema de rastreabilidade para garantir a manutenção desta identidade.

Em 2021, foram realizadas 33 auditorias de segurança de alimentos.





Fazenda Pai Kuará, Amambay, Paraguai

Cinco unidades no Brasil e todas as plantas do Paraguai e do Uruguai têm habilitação para produção orgânica. Sem uso de antibióticos e hormônios e rígidos controles de bem-estar animal

Produção orgânica

Certificações internacionais específicas para produção de carne orgânica são obtidas para unidades como Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG), Palmeiras de Goiás (GO) e Paranatinga (MT), que conquistou a certificação em 2021. Ao serem habilitadas, essas unidades se submetem a rigorosos controles de rastreabilidade que seguem os Regulamentos nº 834/2007 e nº 889/2008 da Comunidade Europeia e o Programa Orgânico Nacional (NOP) dos Estados Unidos. As plantas do Paraguai e do Uruguai têm, também, habilitação certificada para exportação de carne orgânica. Os animais têm garantia de zero utilização de antibióticos, hormônios de crescimento e alimentação com produtos de origem animal, além de altos padrões de bem-estar animal.

Percentual de alimentos fabricados em unidades certificadas em segurança de alimentos	2019	2020	2021
Brasil	100%	100%	100%
Argentina	94,80%	92,5%	94,14%
Paraguai	100%	100%	100%
Uruguai	100%	100%	100%
Colômbia ¹	-	-	55,62%

¹ O processo de certificação das unidades da Colômbia ocorreu em meados de 2021.

Indicadores de Qualidade

As práticas e ferramentas de gestão da qualidade e segurança de alimentos, incluem:

- ▶ Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP, na sigla em inglês);
- ▶ Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO);
- ▶ Procedimento Sanitário Operacional (PSO);
- ▶ Boas Práticas de Fabricação (BPF);
- ▶ Plano de Amostragem;
- ▶ Programa de Rastreabilidade;
- ▶ Bem-Estar Animal (BEA).

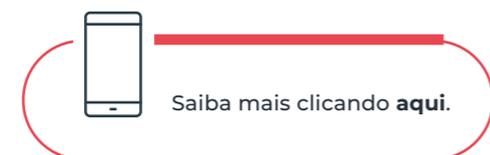
Em todas as unidades, equipes especializadas em Qualidade e Segurança dos Alimentos fazem monitoramento contínuo. Uma matriz de indicadores de qualidade ajuda a identificar necessidades de correções, bem como as melhores práticas e oportunidades de melhoria. As metas são revisadas anualmente ou sempre que necessário.

Além dos processos próprios de análise de riscos, monitoramentos diários e verificação, a Companhia recebe auditorias

externas de qualidade e segurança realizadas pelo Departamento de Produtos de Origem Animal (Dipoa) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e por órgãos equivalentes na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai, bem como por clientes.

A Minerva Foods tem laboratórios próprios, acreditados e/ou reconhecidos pela ISO 17.025, e também utiliza laboratórios terceiros com o mesmo nível de confiabilidade. Realiza análises microbiológicas e físico-químicas para assegurar a não contaminação por patógenos e a segurança dos produtos, além da verificação da composição dos alimentos no que diz respeito a proteínas, gorduras e umidade. Os produtos contam com sistemas de rastreabilidade desde a originação até o cliente, e passam por processo de rotulagem com informações mandatórias sobre terceirização de componentes, conteúdo e substâncias, informações de conservação e isenção de alergênicos.

Os rótulos das linhas Estância 92 e Minerva Angus fazem uso de QR Code e informações sobre a origem sustentável do produto, as práticas de bem-estar animal e qualidade, além dos selos eficiência ambiental na produção, euciclo e Energia Renovável.



Todas as unidades seguem procedimentos de Boas Práticas de Fabricação e rotulagem que permitem identificar os produtos em caso de necessidade de *recalls*. A Companhia tem procedimento para identificar, avaliar e mensurar o impacto do risco referente a um produto não conforme.

Em 2021, não foram realizadas ações de *recall*, nem houve proibições de exportação por conta de questões envolvendo a segurança de alimentos.

O canal de Serviço de Atendimento ao Consumidor esclarece dúvidas e recebe reclamações, sugestões e elogios. Ele conta com o Selo RA1000 no Reclame Aqui, de empresas que demonstram o compromisso com pós-venda.

CONTROLE DE RESÍDUOS QUÍMICOS

As unidades aprovadas para exportação de carne são submetidas anualmente a programas para controle de resíduos e contaminantes, estabelecidos pelos órgãos competentes de cada país, que verificam a presença de resíduos de produtos químicos potencialmente prejudiciais à saúde dos consumidores.

Todos os lotes de animais recebidos são acompanhados por Declaração do Produtor e Carta de Garantia confirmando o não uso de hormônios e antibióticos, além da descrição dos medicamentos veterinários utilizados em cada animal. E

100% dos lotes devem vir acompanhados de documentação com informações sobre os animais que serão abatidos, como a administração de medicamentos e ausência de aplicação de alguns antiparasitários. **Qualquer uso de antibióticos deve ser registrado e relatado à empresa, que avalia o uso, sendo este permitido somente em resposta a um problema de saúde. O uso profilático é estritamente proibido.**



Em 2021, não houve recalls nem proibições de exportação por questões de segurança de alimentos

Bem-estar animal

GRI FP12

A promoção do Bem-Estar Animal (BEA) está expressa nos comportamentos valorizados no eixo da sustentabilidade e com a adoção de protocolos reconhecidos internacionalmente. A Minerva Foods não tolera abusos, negligência e maus-tratos e segue os cinco domínios do bem-estar animal recomendados pelo Farm Animal Welfare Committee (FAWC).

Nutrição

água e comida suficientes

Ambiente

instalações confortáveis e agradáveis

Saúde

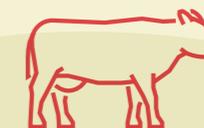
garantia da saúde, da aptidão e ausência de lesões

Comportamento

expressão de comportamentos naturais da espécie

Mental

ausência de estresse e sentimentos negativos



100%

dos abates de bovinos da Minerva Foods são monitorados dentro das regras da matriz de conformidade de bem-estar animal

Nos últimos dois anos, a Companhia tem consolidado uma série de processos e práticas e ampliado o acompanhamento do bem-estar dos animais. Política e Programa de Bem-Estar Animal, uma matriz de conformidade que acompanha 42 indicadores de diferentes etapas do processo produtivo e treinamentos que crescem a cada ano, comunicação sobre o tema e transparência sobre o desempenho são instrumentos adotados.

O amadurecimento se reflete na evolução em índices e *ratings* sobre o tema. Houve avanços de dois *tiers* no *ranking* do BBFAW (Business Benchmark on Farm Animal Welfare), a principal avaliação internacional de bem-estar animal; a Minerva Foods também passou de 20% para 68% de atendimento no bloco “Animal Welfare” do instrumento de mercado Coller FAIRR; e mantivemos a *performance* no índice de conformidade nas auditorias de terceira parte, seguindo o protocolo Nami (North American Meat Institute), em uma média de 99% em 2021.

O primeiro planejamento estratégico da área de Bem-Estar Animal está em construção, com horizonte de cinco anos, e deve originar novos compromissos de evolução. O planejamento será divulgado em 2022. Além da manutenção das ações, são prioridades o avanço nas práticas para espécies de aves, suínos, ovinos, peixes e ovos. Em linha com as principais tendências internacionais, também será aperfeiçoado o acompanhamento de fornecedores em práticas de enriquecimento ambiental durante a criação, recria e engorda e nutrição animal.

Em 2022, o orçamento exclusivo às ações de bem-estar animal chegará a R\$ 4 milhões. Grande parte desses valores serão investidos em tecnologia para ampliar o monitoramento, a rastreabilidade e sistemas de inteligência para ajudar a fazer uma gestão cada vez mais precisa.

PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

A Minerva Foods adota altos padrões de bem-estar animal, baseados não apenas na legislação dos países onde atua, mas também nos principais códigos e protocolos de reconhecimento internacional.

A política e o Programa de Bem-Estar Animal estabelecem rigorosos requisitos que devem ser observados por todas as operações e negócios da Companhia nas etapas de abate, processamento, distribuição e aquisição de ingredientes para o processamento. Em 2021, foi concretizada a inserção do tema de BEA nos critérios para

novas contratações de fornecedores. Nos atuais contratos, há exigência de declaração de atendimento a requisitos socioambientais, de *compliance* e de bem-estar animal. Seu cumprimento será verificado anualmente por meio de questionários. Em caso de não cumprimento, existe a possibilidade de ruptura do contrato.

O Comitê de Bem-Estar Animal (BEA) se reúne mensalmente e tem uma participação ativa, com lideranças de áreas como origem, sustentabilidade, logística, qualidade, bem-estar animal e comunicação para debater e decidir as principais ações, as medidas de aperfeiçoamento e investimentos.

Em 2021, o escopo da política de bem-estar animal foi atualizado para envolver todas as espécies com as quais a Companhia trabalha. Também teve continuidade a padronização de procedimentos, monitoramentos e documentos internos buscando mais assertividade no acompanhamento das rotinas e da criação de materiais informativos.

A evolução dos indicadores é tratada em reuniões semanais. Além disso, alguns indicadores, como gravidade dos hematomas, fazem parte do conjunto de metas da Companhia vinculados a metas coletivas da indústria, sendo responsáveis por perdas de bônus.

ABATE HUMANIZADO

A Minerva Foods tem compromisso de realizar o abate humanitário e insensibilização

de 100% dos animais, independentemente de sua espécie, exceto aqueles destinados a mercados específicos com preceitos religiosos. Em 2021, o abate *kosher* representou 2,0% do total no Brasil, 14,79% no Paraguai e 8,63% no Uruguai. Na Argentina e na Colômbia, o abate *kosher* não é realizado.

Todas as matérias-primas de origem animal adquiridas para processamento e/ou distribuição (frangos de corte, suínos e cordeiros) nos países possuem garantia de 100% de atordoamento antes do abate.

INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Todas as oito unidades brasileiras são equipadas com monitoramento por câmeras de vídeo, que acompanham todo o trajeto do boi nos frigoríficos, do desembarque, pré-abate e abate, garantindo que a infraestrutura e manejo sejam adequados ao longo de todo o processo. Câmeras também foram instaladas em todas as unidades internacionais: Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

Outros investimentos realizados em 2021 e que terão continuidade em 2022 são automação e implantação de sistemas para melhoria contínua das análises e gestão. As equipes de engenharia são orientadas e capacitadas para considerar o bem-estar dos animais em qualquer decisão de obras, reformas ou

Foram realizados 292 treinamentos

construções, isso inclui condições de piso ou uso de materiais químicos, por exemplo.

TREINAMENTOS

Todas as unidades contam com capacitações sobre bem-estar animal. Em 2021, além de colaboradores e motoristas responsáveis pelo transporte dos animais, o escopo dos treinamentos foi ampliado para pecuaristas e os responsáveis pelo manejo nas fazendas. **Ao todo, foram realizados 292 treinamentos, com 486 colaboradores participantes e 1.419 terceiros (motoristas, funcionários das fazendas e pecuaristas).**

Alguns treinamentos foram realizados no formato on-line para garantir a segurança dos participantes, mas, com a flexibilização das medidas relacionadas à Covid-19, também foi possível retomar as formações presenciais. As unidades mantêm calendário semestral de treinamentos liderados por responsável técnico em bem-estar animal. O tema também é abordado na integração de novos colaboradores e em campanhas anuais de treinamento na indústria, com participação de consultores externos especializados, para fixar as boas práticas de bem-estar animal na rotina.

Canal com pecuaristas

O tema de BEA está presente em todos os canais de comunicação com os fornecedores, como o Laço de Confiança, o Programa de Eficiência de Carcaças (PEC) e o aplicativo exclusivo lançado em 2020 pela área de Compra Gado. Além de incluir esse público nos treinamentos, também foi criada uma cartilha para informá-los sobre cuidados com os animais e orientações técnicas para assegurar as práticas de bem-estar.



Clique **aqui** e confira a cartilha de Bem-Estar Animal.

Nossos animais

Atuação na cadeia de produção de proteínas

ESPÉCIE						
Abate	X				X	
Processamento	X	X		X		
Ingredientes	X		X			
Distribuição	X	X		X	X	X
% total da cadeia	97,43	1,34	0,001	0,87	0,04	0,31
Países						



Fazenda Colorado,
Palmeiras de Goiás (GO), Brasil

BOVINOS

GRI FP11

Os animais adquiridos são criados com liberdade de movimentação e comportamento gregário mantidos e respeitados em todas as etapas da cadeia do processo: recria e engorda (realizadas nas instalações da Minerva Live Cattle Exports) e pré-abate (realizado nas unidades industriais de abate). A Minerva Foods não possui produção de vitelo.

Em 2021, 54,5% dos bovinos adquiridos foram criados no pasto, 11,3% no semiconfinamento, 4,4% no confinamento a pasto e 29,8% em confinamentos (confira os percentuais de tipos de habitação no país em *Anexo de indicadores*).

Nos currais, os animais têm acesso a água de qualidade e em quantidade suficiente, sistema de aspersores para manutenção do conforto térmico dos animais e densidade adequada. O alojamento é feito em instalações com piso antiderrapante, e higienizadas a cada troca de lote.

O comportamento dos animais também é observado nos currais, a fim de identificação de anomalias, como sodomia ou brigas, e tais animais são separados do grupo.

AVES E SUÍNOS

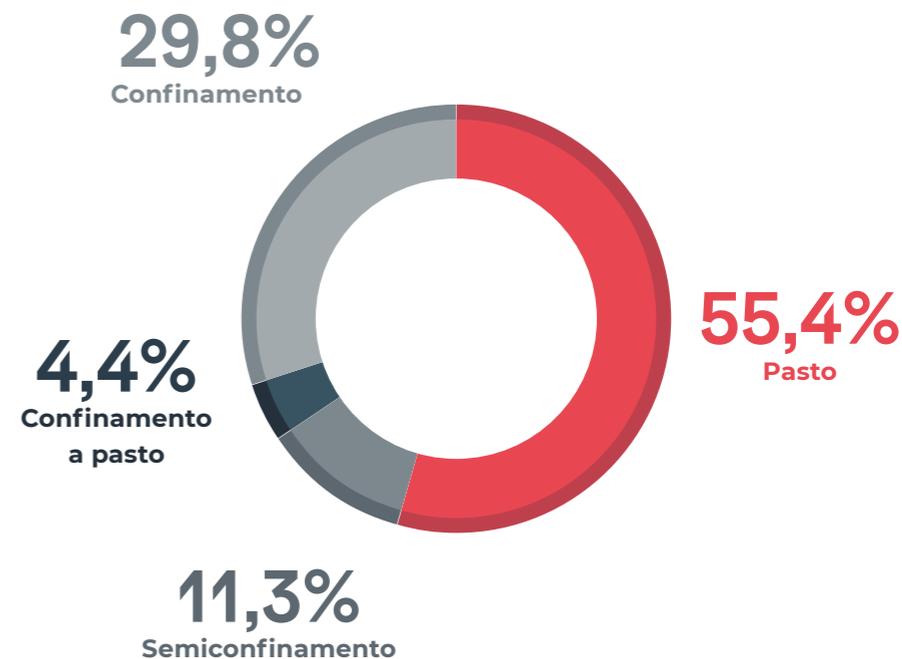
Todos os fornecedores de suínos da Minerva Foods devem migrar do sistema de gestação individual de gaiolas para gestação coletiva de matrizes até 2026. Além disso, 100% deles realizam imunocastração em substituição à castração cirúrgica invasiva, e não realizam o procedimento de corte de dentes nem moxa, adotando a tatuagem como forma de identificação. Eles também se comprometeram a reduzir ou abolir mutilações.

Não há compra de aves de fornecedores que fazem criação em gaiolas ou corte de bicos, cristas e asas. Em relação ao transporte, a política determina como limite oito horas – para aves destinadas a produtos da Minerva Fine Foods, a média de duração do transporte foi de duas horas em 2021.

Todos os lotes de animais recebidos são analisados conforme o Programa de Controle de Resíduos Químicos (CRQ) citado na página 53.

Entre 2020 e 2021, foram aplicados questionários de avaliação que estão embasando o diagnóstico dessas cadeias e a elaboração de compromissos de melhoria.

Criação dos nossos animais



Maioria dos bovinos que adquirimos é criada a pasto

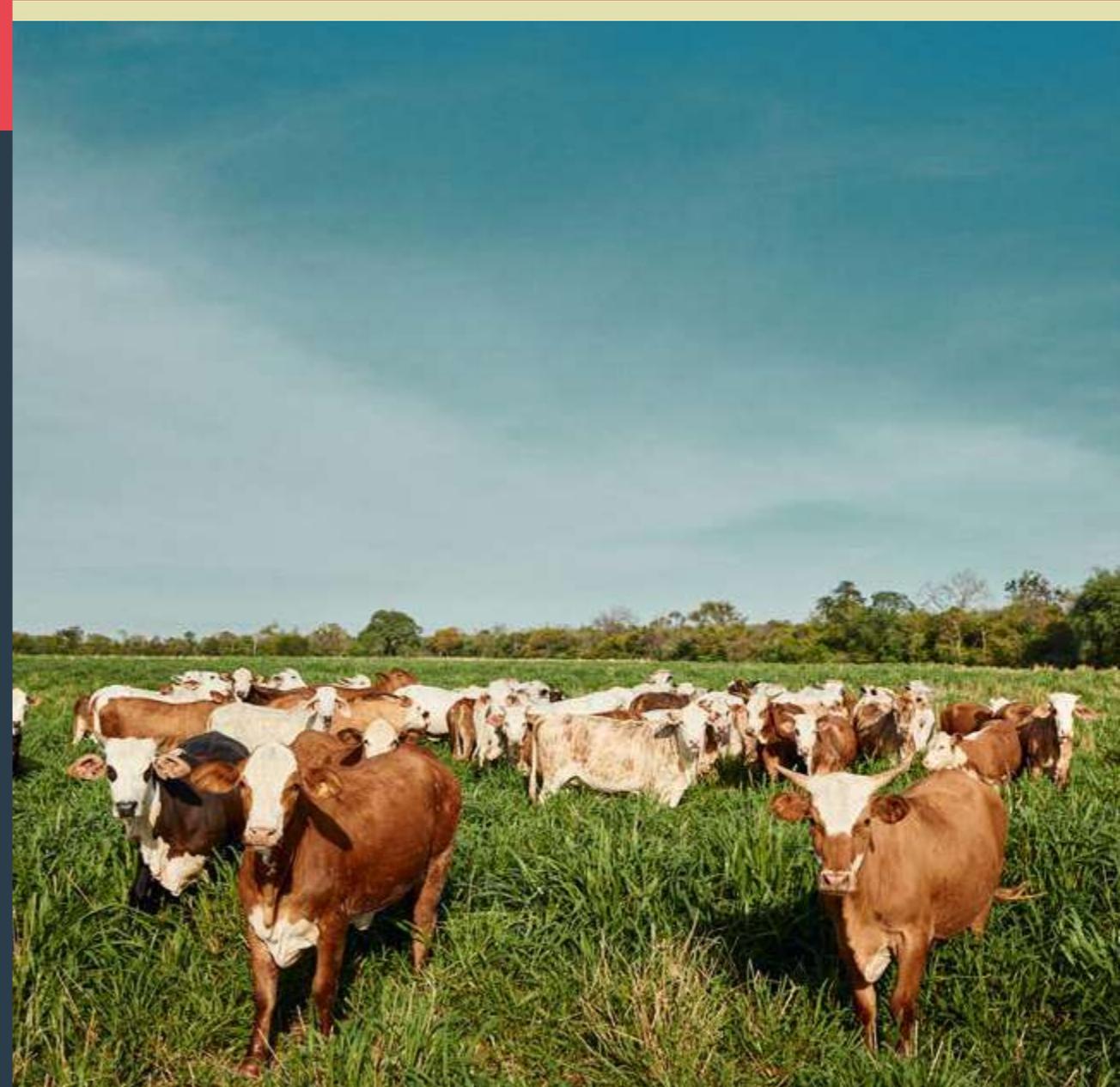
Principais indicadores de bem-estar animal

	Média por país										
	Brasil		Argentina		Colômbia		Paraguai		Uruguai		
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	
Indústria											
% de animais insensibilizados Utilizando-se pistola de impacto ou penetrativa para garantir o correto atordoamento dos animais	-	99,67%	100,00%	100,00%	80,00%	70,00%	75,77%	80,60%	100%	100%	
Eficácia de atordoamento ao primeiro disparo Em todos os casos de falhas ao primeiro disparo, o animal é re-atordoado imediatamente seguindo as premissas de BEA.	98,00%	98,56%	98,00%	98,80%	90,00%	98,00%	98,56%	99,25%	99,50%	99,50%	
Animais mal insensibilizados na área de vômito Em todos os casos de animais com retorno à consciência na área de vômito, os animais foram reatordados com a pistola de festim portátil. Não foi constatada falha operacional em que haja retorno de consciência de animais na calha de sangria, ou seja o processo é garantido antes do içamento do animal.	0,15%	0,18%	0,00%	0,00%	0,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Tempo entre insensibilização e sangria Tempo compreendido entre o disparo da pistola de atordoamento até o corte dos grandes vasos.	Média de 52 segundos	Média de 54 segundos	Média de 60 segundos	Média de 60 segundos	Média de 50 segundos	Média de 50 segundos	Média de 60 segundos	Média de 60 segundos	Média de 43 segundos	Média de 49 segundos	
Escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores Considerado escorregão quando há o toque de jarrete do animal no chão	2,19%	1,47%	1,40%	2,40%	5,00%	2,00%	1,52%	0,01%	1,50%	1,50%	
Quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores Considerado queda quando há o toque do corpo do animal no chão	0,40%	0,25%	0,90%	0,57%	2,00%	1,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,16%	
Vocalização dos animais durante manejo de condução por corredores, seringa e box de atordoamento Considerado vocalização quando o animal emite som de mugido e está sob manejo ativo	1,45%	0,55%	1,38%	4,00%	0,00%	0,00%	1,24%	0,00%	2,00%	1,83%	

	Média por país										
	Brasil		Argentina		Colômbia		Paraguai		Uruguai		
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	
Indústria											
Uso do bastão elétrico para condução dos animais O uso de bastão elétrico respeita a voltagem máxima de 50v e somente é permitido em situações em que o primeiro instrumento de manejo não foi efetivo (bandeira). A aplicação se dá no quarto traseiro do animal, respeitando o tempo máximo de 1 segundo de contato.	16,20%	15,50%	2,61%	0,80%	0,00%	1,00%	1,86%	0,045%	12,50%	13,30%	
Conformidade de banho de aspersão É mensurado: lotação, cloração da água, funcionamento dos aspersores, pressão da água e tempo de permanência	97,30%	91,96%	-	-	100%	100%	-	-	100%	100%	
Densidade dos currais Representa % de ocupação em relação a área total	2,50 m ² /animal	2,56m ² /animal	2,50 m ² /animal	2,50 m ² /animal	2,00 m ² /animal	2,20 m ² /animal	2,30 m ² /animal				
% de animais identificados em más condições de saúde Animais com problemas físicos ou mentais, tais como pata fraturada, dificuldade de respiração (ofegantes), claudicação, dificuldade em se locomover, com sangramento ou qualquer outro sinal clínico de doença.	-	0,04%	-	-	-	0,04%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	
Carcaças com hematomas Hematomas são lesões causadas por traumas diretos sobre o corpo dos animais sem a presença de feridas na pele. Na Minerva Foods classificamos os hematomas em 3 níveis de acordo com a profundidade de atingimento ao músculo.	9,64%	11,28%	-	-	-	2,00%	0,70%	0,025%	3,50%	3,33%	
Nº de colaboradores treinados em BEA	250 treinados	268	32 treinados	29 treinados	24 treinados	38 treinados	105 treinados	82 treinados	49 treinados	69 treinados	
Nº de terceiros treinados em BEA	812 treinados	445	-	-	45 treinados	158 treinados	240 treinados	262 treinados	61 treinados	554 treinados	
Nº de treinamentos de BEA Uso de métodos de treinamento on-line e presenciais.	99 treinamentos	211	03 treinamentos	04 treinamentos	4 treinamentos	21 treinamentos	345 treinamentos	27 treinamentos	15 treinamentos	29 treinamentos	

	Média por país									
	Brasil		Argentina		Colômbia		Paraguai		Uruguai	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Indústria										
% de conformidade em auditorias de BEA de segunda parte Auditorias realizadas por equipes Minerva e Athena Foods.	96,00%	95,17%	99,00%	96,00%	-	99,00%	-	-	-	-
% de conformidade em auditorias de BEA de terceira parte Auditorias realizadas por empresa terceirizada (Qima – WQS e SGS) e auditores credenciados Paaco	99,00%	98,23%	99,70%	99,00%	-	100,00%	99,00%	100%	100%	100%
% de mortalidade Mortalidade em transporte ou instalações do frigorífico	-	0,01%	-	0,07%	0,0020%	0,0020%	-	0,01%	-	0,00%
% de abate de emergências Considerando abates de emergência mediato ou imediato para garantir o não sofrimento animal	-	0,02%	-	0,21%	0,02%	0,03%	0,01%	0,01%	-	100,00%
Quantidade de câmeras de vigilância	-	126 câmeras	-	7 câmeras	2 câmeras	2 câmeras	-	40 câmeras	-	13 câmeras
Quantidade de animais abatidos dentro do sistema Kosher	2,00%	2,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	14,79%	-	8,63%
Investimento total em bem-estar animal	R\$ 1,15 milhão	R\$ 3,45 milhões	-	285.295 pesos argentinos	4.442 pesos colombianos	45.134 pesos colombianos	-	944,384,000 guaranis	-	35.270 dólares
Transporte										
Tempo médio de transporte	4,4 horas	3,99 horas	5 horas	5 horas	4 horas	6 horas	6,5 horas	8 horas	3,5 horas	3,7 horas
Proporção de animais transportados em viagens com duração de até 8 horas	91,00%	89,51%	80%	80%	80%	80%	100%	100%	86,00%	86,50%
Raio médio de distância de transporte	226,2 km	239,64 km	300 km	300km	150 km	300 km	360 km	361 km	236 km	240 km
Fazenda										
% de animais confinados O confinamento é uma ferramenta de terminação, em que os animais permanecem de 90 a 120 dias sob densidade de 16 a 20 m ² /animal, ou seja, somente de 8% a 10% do tempo de vida deles, considerando a idade média de abate, que é de 30 meses. Mesmo no confinamento, as fases de cria e a recria são etapas totalmente realizadas no pasto	59,36%	54,60%	43,14%	24,00%	0,00%	0,00%	24,34%	21,60%	5,72%	6,50%
% de animais castrados	1,7%	2,2%	-	-	27,00%	36,00%	-	17,86%	-	44,15%

Anexo de indicadores



Fazenda Pai Kuará, Centinela, Paraguai

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



1. Erradicação da pobreza



2. Fome zero e agricultura sustentável



3. Saúde e bem-estar



4. Educação de qualidade



5. Igualdade de gênero



6. Água potável e saneamento



7. Energia limpa e acessível



8. Trabalho decente e crescimento econômico



9. Indústria, inovação e infraestrutura



10. Redução das desigualdades



11. Cidades e comunidades sustentáveis



12. Consumo e produção responsáveis



13. Ação contra a mudança global do clima



14. Vida na água



15. Vida terrestre



16. Paz, justiça e instituições eficazes



17. Parcerias e meios de implementação

Sumário TCFD

2020

Divulgação recomendada

Correlação GRI

Governança a	102-18; 102-19; 102-20; 102-26; 102-27; 102-29; 102-31; 102-32
Governança b	102-29; 102-31; 102-32
Estratégia a	102-15
Estratégia b	201-2
Estratégia c	-
Gestão de riscos a	201-2
Gestão de riscos b	-
Gestão de riscos c	-
Métricas e Metas a	102-30
Métricas e Metas b	102-29; 102-30; 201-2
Métricas e Metas c	-



Colaboradores Adrielle Mathias Ferrinho e Matheus Diniz, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil

Correlação Sasb e GRI

Código do indicador Sasb	Título do indicador	Correlação GRI
SASB FB-MP-000.A	Número de unidades de fabricação e processamento	Sem correlação
SASB FB-MP-000.B	Produção de proteína animal por categoria com o percentual da produção terceirizada	Sem correlação
FB-MP-110a.1	Emissões brutas - escopo 1	GRI 305-1
FB-MP-110a.2	Discussão de longo e curto prazo, estratégia ou plano para gerir as emissões (escopo 1) e uma análise dos objetivos de redução das emissões e desempenho em relação a estas metas	GRI 103,2 e 103,3 305
FB-MP-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) Percentual de eletricidade de grid, (3) Percentagem renovável	GRI 302-1
FB-MP-140a.1	(1) água total retirada, (2) água total consumida, percentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	GRI 303-1
FB-MP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar estes riscos	GRI 103,2 e 103,3 303
FB-MP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade com licenças de qualidade da água, normas e regulações	Sem correlação
FB-MP-160a.1	Quantidade de dejetos e esterco animal gerado, percentual administrado de acordo com um plano de gestão de nutrientes	Sem correlação
FB-MP-250a.1	Auditoria da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI) (1) taxa de não conformidade e (2) associada taxa de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	Sem correlação
FB-MP-250a.2	Percentagem de instalações de fornecedores certificadas pela Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI)	Sem correlação
FB-MP-250a.3	(1) Número de recalls emitidos e (2) Total peso dos produtos que sofreram recalls	Sem correlação
FB-MP-250a.4	Discussão dos mercados que proíbem a importação dos produtos da entidade	Sem correlação
FB-MP-160a.2	Percentagem de pastagens e terras de pastagem manejadas de acordo com os critérios do plano Conservação de Recursos Naturais do USDA (NRCS)	Sem correlação
FB-MP-160a.3	Produção de proteína animal a partir de operações concentradas de alimentação animal (Cafos)	Sem correlação
FB-MP-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) Taxa de fatalidade	GRI 403-8
FB-MP-320a.2	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições respiratórias crônicas e agudas	Sem correlação
FB-MP-410a.1	Percentagem de carne suína produzida sem o uso de celas de gestação (estábulo de porcas)	FP11
FB-MP-410a.2	Percentagem de vendas de ovos com casca sem gaiolas	Sem correlação
FB-MP-410a.3	Percentagem da produção certificada em padrões externos de bem-estar animal	GRI FP5
FB-MP-430a.1	Percentual de <i>livestocks</i> de fornecedores com implementação do critério do plano de conservação da Natural Resources Conservation Service (NRCS) ou equivalente	N/A
FB-MP-430a.2	Percentagem de fornecedores e instalações de produção contratadas verificadas para atender às normas de bem-estar animal	FP2
FB-MP-440a.1	Percentagem de ração animal proveniente de regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	Sem correlação
FB-MP-440a.2	Percentagem de contratos com produtores localizados em regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	Sem correlação
FB-MP-440a.3	Discussão da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para alimentar o abastecimento e o fornecimento de <i>livestock</i> apresentado pela mudança climática	GRI 201-2



Unidade industrial, Belén, Paraguai.

Anexo de indicadores

Desempenho econômico

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil) GRI 201-1	2019	2020	2021
Receita operacional líquida	17.122.825,00	19.406.344,00	26.965.360,00
Lucro bruto	3.292.561,00	3.834.923,00	4.645.024,00
Resultado antes das despesas financeiras	1.462.082,00	1.793.773,00	2.035.418,00
Resultado financeiro	-1.594.692,00	-1.027.759,00	-1.449.811,00
Resultado antes dos impostos	-132.610,00	766.014,00	585.607,00
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	16.157,00	697.092,00	598.879,00
Resultado do período	16.157,00	697.092,00	598.879,00

Capital humano

Empregados por tipo de contrato e gênero GRI 102-8

Tipo de emprego	2019			2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Brasil¹									
Permanente	7.691	3.287	10.978	7.955	3.584	11.539	8.141	3.900	12.041
Divisão Latam²									
Permanente	6.368	1.123	7.491	7.164	1.247	8.411	7.170	1.400	8.570
Temporário	0	0	0	0	0	0	590	14	604

*Todos os empregados trabalham em regime integral.

1. 100% dos contratos são por tempo indeterminado.

2. Inclui Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 102-8	2020				2021			
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
	Brasil		Divisão Latam		Brasil		Divisão Latam	
Diretoria	94,87	5,13	100,00	0,00	95,00	5,00	84,62	15,38
Gerência	78,90	21,10	84,29	15,71	78,79	21,21	90,63	9,38
Coordenação	71,78	28,72	75,81	24,19	66,37	33,63	82,41	17,59
Supervisão	78,30	21,70	78,69	21,31	80,64	19,36	79,28	20,72
Administrativo	59,44	40,56	62,86	37,14	54,77	45,23	65,77	34,23
Operacional	69,44	30,56	87,15	12,85	68,98	31,02	90,83	9,17
Total	68,94	31,06	85,17	14,83	68,26	31,74	88,42	11,58
Trabalhadores, por categoria funcional e faixa etária (%)	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
	Brasil		Divisão Latam		Brasil		Divisão Latam	
	Brasil		Divisão Latam		Brasil		Divisão Latam	
Aprendiz*	51,43	48,57	70,00	30,00	37,50	62,25	98,51	1,49
Estagiário	0,00	0,00	0,00	0,00	68,09	31,91	0,00	0,00
Trainee	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
Total	51,43	48,57	70,00	30,00	42,67	57,33	98,51	1,49

1. Em 2020 o cálculo de aprendizes e estagiários será conjunto (aprendiz/estagiário).

2. Dados monitorados a partir de 2020.

Empregados por tipo de contrato e país GRI 102-8

	2019			2020			2021		
	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total
Argentina	0	2.388	2.388	0	2.712	2.712	205	2.404	2.609
Chile	0	51	51	0	27	27	0	25	25
Colômbia	0	700	700	0	2.568	2.568	399	1.091	1.490
Paraguai	0	2.557	2.557	0	1.878	1.878	0	2.912	2.912
Uruguai	0	1.795	1.795	0	1.226	1.226	0	2.138	2.138
Total	0	7.491	7.491	0	8.411	8.411	604	8.570	9.174

Colaboradores, por região – Brasil GRI 102-8

	2019	2020	2021
Norte	2.105	2.315	2.429
Nordeste	77	73	46
Centro-Oeste	3.785	3.887	3.969
Sudeste	5.009	5.264	5.597
Sul	2	0	0
Total	10.978	11.539	12.041



Colaboradores da unidade industrial de Barretos (SP), Brasil.

Empregados por faixa etária – Brasil¹ GRI 102-8

	2020	2021
Abaixo de 30 anos	5.317	5.669
Entre 30 e 50 anos	5.194	5.277
Acima de 50 anos	1.028	1.095
Total	11.539	12.041

1. Dados monitorados a partir de 2020.

Empregados, por categoria, faixa etária e país (%)

GRI 102-8

	2020			2021				2020			2021				2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50		Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50		Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Brasil							Argentina							Paraguai						
Diretoria	0	44	56	0	35	65	Diretoria	0	50	50	0	50	50	Diretoria	0	75	25	25	50	25
Gerência	2	82	16	3	80	17	Gerência	3	69	29	0	81	19	Gerência	0	0	0	10	80	10
Coordenação	11	83	6	9	85	6	Coordenação	3	66	31	5	70	25	Coordenação	19	72	9	35	65	0
Supervisão	20	72	8	21	71	8	Supervisão	0	0	0	0	0	0	Supervisão	7	83	9	10	85	5
Administrativo	42	54	4	50	46	4	Administrativo	22	59	19	13	66	21	Administrativo	58	40	2	60	38	2
Operacional	46	45	9	48	42	10	Operacional	42	45	13	39	48	13	Operacional	42	53	5	48	48	4
Total	43	48	9	46	45	9	Total	38	48	14	34	52	15	Total	42	53	5	47	49	4
Uruguai							Colômbia													
Diretoria	0	50	50	0	50	50	Diretoria	0	100	0	0	100	0							
Gerência	50	40	10	13	50	38	Gerência	0	100	0	0	100	0							
Coordenação	38	63	0	6	76	18	Coordenação	18	82	0	7	89	4							
Supervisão	24	71	5	8	59	32	Supervisão	18	73	9	24	75	100							
Administrativo	59	36	4	35	46	19	Administrativo	41	56	3	55	39	5							
Operacional	50	48	2	23	57	19	Operacional	29	65	6	43	53	4							
Total	49	48	2	23	57	20	Total	29	65	5	42	54	4							

Trabalhadores, por categoria funcional, faixa etária e país (%)

GRI 102-8

	2020			2021				2020			2021				2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50		Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50		Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Brasil¹							Argentina							Paraguai						
Aprendiz	100	0	0	100	0	0	Aprendiz	59	41	0	100	0	0	Aprendiz	0	0	0	100	0	0
Estagiário	0	0	0	100	0	0	Estagiário	0	0	0	0	0	0	Estagiário	0	0	0	0	0	0
Trainee	0	0	0	100	0	0	Trainee	0	0	0	0	0	0	Trainee	0	0	0	100	0	0
Total	100	0	0	100	0	0	Total	59	41	0	100	0	0	Total	0	0	0	100	0	0
							Colômbia													
Aprendiz	0	0	0	100	0	0	Aprendiz	92	8	0	0	0	0							
Estagiário	0	0	0	0	0	0	Estagiário	0	0	0	0	0	0							
Trainee	0	0	0	0	0	0	Trainee	0	0	0	0	0	0							
Total	0	0	0	100	0	0	Total	92	8	0	0	0	0							

1. Em 2020, no Brasil, foi calculado Trainee/Aprendiz de forma consolidada.

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) – Brasil

GRI 405-1

	2021		
	Pretos e Pardos	LGBT	PCDs
Diretoria	0	0	2,50
Gerência	0	0	3,79
Coordenação	2,65	0	2,65
Supervisão	3,61	0	1,88
Administrativo	2,38	0	2,77
Operacional	7,9	0	1,80
Total	6,87	0	1,94

Trabalhadores dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) – Brasil

Aprendizes	9,27	0	0,4
Estagiários	2,13	0	0
Trainees	0	0	0
Total	7,82	0	0,33

1. Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai não registram informações sobre o número de trabalhadores por grupos sub-representados.

2. Dados do Brasil monitorados a partir de 2021.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização

GRI 405-1

Por gênero	Membros dos órgãos de governança	
	Homens	17
2021	Mulheres	0
	Total	17

Por faixa etária (%)	Membros dos órgãos de governança	
	Abaixo de 30 anos	0
2021	Entre 30 e 50 anos	11,76
	Acima 50 anos	88,24

1. Dados monitorados a partir de 2021.



Colaboradoras da unidade industrial de Palmeiras de Goiás (GO), Brasil

Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Brasil				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	858	1.040	1.129	1.306
Masculino	2.341	2.796	2.530	2.908
Feminino (%)	0,75	0,27	30,76	0,33
Masculino (%)	2,05	0,34	31,02	0,36
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	1.678	2.274	2.315	2.982
Entre 30 e 50 anos	1.403	1.430	47	1.165
Maiores que 50 anos	118	132	1.297	67
Menores que 30 anos (%)	3,31	0,40	46	0,53
Entre 30 e 50 anos (%)	2,45	0,27	0,01	0,22
Maiores que 50 anos (%)	1,13	0,12	1,25	0,06
Por região				
Norte	698	924	879	1.023
Nordeste	23	36	19	11
Centro-oeste	1.208	1.521	1.351	1.549
Sudeste	1.268	1.355	1.410	1.631
Sul	2	0	0	0
Norte (%)	0,61	0,38	37,08	0,42
Nordeste (%)	0,02	0,78	25,67	0,24
Centro-oeste (%)	1,06	0,38	33,44	0,39
Sudeste (%)	1,11	0,24	26,38	0,29
Sul (%)	0,01	0,00	0,00	0,00

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Argentina				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	14	60	50	41
Masculino	209	471	412	420
Feminino (%)	5,65	0,11	20,16	0,09
Masculino (%)	8,48	0,89	16,72	0,91
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	120	300	265	328
Entre 30 e 50 anos	88	185	171	126
Maiores que 50 anos	15	46	26	7
Menores que 30 anos (%)	11,64	0,56	25,7	0,71
Entre 30 e 50 anos (%)	6,79	0,35	13,19	0,27
Maiores que 50 anos (%)	3,90	0,87	0,75	0,02

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Paraguai				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	238	216	198	838
Masculino	779	840	600	2.290
Feminino (%)	42,35	0,20	35,23	0,22
Masculino (%)	38,70	0,80	29,88	0,78
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	368	562	447	1.385
Entre 30 e 50 anos	562	466	333	1.433
Maiores que 50 anos	37	28	18	110
Menores que 30 anos (%)	34,33	0,53	41,7	0,47
Entre 30 e 50 anos (%)	41,11	0,44	24,36	0,49
Maiores que 50 anos (%)	28,24	0,03	13,74	0,04

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Uruguai				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	19	29	19	58
Masculino	74	109	74	330
Feminino (%)	6,40	0,21	6,40	0,15
Masculino (%)	4,64	0,79	4,64	0,85
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	30	49	30	291
Entre 30 e 50 anos	24	44	24	89
Maiores que 50 anos	39	45	39	8
Menores que 30 anos (%)	9,62	0,36	9,62	0,75
Entre 30 e 50 anos (%)	2,01	0,32	2,01	0,23
Maiores que 50 anos (%)	10,1	0,33	10,1	0,02

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Colômbia				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	60	12	0	187
Masculino	368	215	0	1.239
Feminino (%)	45,80	0,05	0,00	0,13
Masculino (%)	33,61	0,95	0,00	0,87
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	247	99	525	600
Entre 30 e 50 anos	170	128	402	767
Maiores que 50 anos	11	0	27	59
Menores que 30 anos (%)	52,44	43,61	111,46	42,08
Entre 30 e 50 anos (%)	24,05	56,39	56,85	53,79
Maiores que 50 anos (%)	22,92	0,00	56,25	4,14

Taxa de rotatividade por categoria funcional e Divisão de Negócios GRI 405-1

	Classificação	Média colaboradores	Média desligados	Taxa desligamento
Brasil	Diretoria	23	0	-
	Gerência	125	1	0,80
	Coordenação	107	2	1,87
	Supervisão	342	7	2,05
	Administrativo	1.634	36	2,20
	Operacional	9.808	275	2,80
Total Brasil		12.040	321	2,67
Divisão Latam ¹	Diretoria	10	0	-
	Gerência	69	1	1,45
	Coordenação	81	2	2,46
	Supervisão	291	5	1,72
	Administrativo	5.99	15	2,50
	Operacional	8.138	224	2,75
Total Divisão Latam		9.188	247	2,69

1. Dados monitorados a partir de 2021.

2. inclui Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

Variação entre o salário mais baixo o salário mínimo, por gênero (moeda local)

GRI 202-1

	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Brasil				
Relação percentual	101,58	101,58	101,22	101,22
Argentina				
Relação percentual	210,67	210,67	193,85	193,85
Colômbia				
Relação percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Paraguai				
Relação percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Uruguai				
Relação percentual	196,65	196,65	143,56	143,56

1. Informações nas moedas locais. A relação percentual, o valor salarial mínimo e o valor determinado por lei ou sindicato são idênticos entre homens e mulheres.

2. Dados mensurados a partir de 2020.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero

GRI 404-1

	2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Brasil	5,07	3,22	4,33	6,81	5,34	6,30
Argentina	9,71	5,51	9,33	6,12	4,62	5,37
Paraguai	10,06	8,42	9,70	9,13	7,92	8,87
Uruguai ¹	-	-	2,66	18,83	18,48	18,77
Colômbia	0,04	0,40	0,07	0,17	0,03	0,04

1. Em 2020, os registros de horas de capacitação do Uruguai não foram segmentados por gênero.

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

GRI 404-1

	2021	
	Brasil	Divisão Latam
Diretoria	7,73	1,92
Gerência	19,56	10,98
Coordenação	24,24	5,60
Supervisão	25,14	4,65
Administrativo	6,41	1,36
Operacional	6,09	86,33

1. Não há contabilização de dados por categoria funcional para Colômbia e Uruguai.

2. Os valores de média de horas de treinamento para aprendizes na Divisão Latam, em 2021, foi de 8,36 horas.

3. Em 2021, a média de horas de treinamento para aprendizes e estagiários é de 0,65 horas.

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria

funcional (%)^{1,2} – Brasil GRI 404-3

	2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Diretoria	30,00	22,20	28,81	50,00	100,00	52,25
Gerência	100,00	100,00	100,00	97,14	100,00	97,74
Coordenação	89,71	78,57	86,46	97,33	94,74	96,46
Supervisão	100,00	100,00	100,00	87,89	89,78	88,26
Administrativo	33,65	26,22	30,32	88,65	86,77	87,80
Operacional	1,85	0,49	1,45	3,67	3,90	3,74
Total	10,40	8,3	9,75	19,36	21,68	20,10

1. Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai estão implantando sistemas de avaliação de desempenho.

2. 100% dos trabalhadores estagiários e trainees recebem análises de desempenho.



Colaborador na unidade de Barretos (SP), Brasil.

Conformidade

Empregados capacitados em anticorrupção – Brasil¹

GRI 205-2

Regiões	Total habilitados ²	Total treinados	%
Centro-Oeste	574	553	96
Nordeste	44	40	91
Norte	324	297	92
Sudeste	1.912	1.797	94
Total	2.854	2.687	94

1. Colaboradores admitidos até novembro de 2021.

2. São considerados como habilitados os colaboradores em cargos de liderança e das áreas administrativas, uma vez que o treinamento foi ministrado em formato on-line.

Empregados capacitados em anticorrupção - Divisão Latam¹

GRI 205-2

País	Total habilitados ²	Total treinados	%
Argentina	457	414	91
Chile	17	17	100
Colômbia	185	164	89
Paraguai	316	316	100
Uruguai	190	183	96
Total	1.165	1.094	94

1. Colaboradores admitidos até agosto de 2021.

2. São considerados como habilitados os colaboradores em cargos de liderança e das áreas administrativas, uma vez que o treinamento foi ministrado em formato on-line.

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional

GRI 205-2

Categoria funcional	Total habilitados	Total treinados	%
Brasil			
Diretoria	23	15	65%
Gerência	132	132	100%
Coordenação/Supervisão/Liderança	633	584	92%
Administrativo	1.266	1.227	97%
Operacional	718	648	90%
Trainees/Estagiários/Aprendizes	82	81	99%
Total Brasil	2.854	2.687	94%
Argentina			
Diretoria	4	4	100%
Gerência	32	32	100%
Coordenador/Supervisor	115	103	90%
Administrativo	253	236	93%
Operacional	53	39	74%
Total Argentina	457	414	91%
Colômbia			
Diretoria	2	2	100%
Gerência	12	12	100%
Coordenador/Supervisor	43	39	91%
Administrativo	107	94	88%
Operacional	21	17	81%
Total Colômbia	185	164	89%

Categoria funcional	Total habilitados	Total treinados	%
Paraguai			
Diretoria	2	2	100%
Gerência	14	14	100%
Coordenador/Supervisor	102	102	100%
Administrativo	130	130	100%
Operacional	68	68	100%
Total Paraguai	316	316	100%
Uruguai			
Diretoria	2	2	100%
Gerência	9	9	100%
Coordenador/Supervisor	67	63	94%
Administrativo	61	59	97%
Operacional	51	50	98%
Total Uruguai	190	183	96%
Chile			
Gerência	4	4	100%
Coordenador/Supervisor	4	4	100%
Administrativo	9	9	100%
Total Chile	17	17	100%
Total Geral	4.019	3.781	94%

1. Foram considerados como habilitados os colaboradores em cargos de liderança e das áreas administrativas uma vez que o treinamento foi ministrado em formato on-line. No Brasil, foram considerados colaboradores admitidos até novembro de 2021 e para a Divisão Latam, até agosto de 2021.

Meio ambiente

Captação de Água GRI 303-3

Captação de Água (m³)	2019				2020				2021					
	Unidade	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – áreas com estresse hídrico	Total – todas as áreas
Brasil														
Araguaína	369.452,25	123.150,75	0,00	492.603,00	300.106,08	100.035,60	0,00	400.141,68	390.512,98	160.397,00	0,00	–	550.909,98	
Barretos	576.785,72	50.155,28	0,00	626.941,00	513.819,08	44.679,92	0,00	558.499,00	0,00	536.043,00	0,00	–	536.043,00	
Janaúba	140.067,57	238.493,43	0,00	378.561,00	221.827,49	130.285,51	0,00	352.113,00	211.628,56	191.042,00	0,00	–	402.670,56	
José Bonifácio	0,00	600.758,45	0,00	600.758,45	0,00	512.776,51	0,00	512.776,51	0,00	384.188,06	0,00	–	384.188,06	
Mirassol d'Oeste	556.543,00	0,00	0,00	556.543,00	424.464,00	0,00	0,00	424.464,00	208.156,00	0,00	0,00	208.000,16	155,84	
Palmeiras de Goiás	1.278.008,61	0,00	0,00	1.278.008,61	1.141.457,60	0,00	0,00	1.141.457,60	1.035.960,14	0,00	0,00	–	1.035.960,14	
Paranatinga	547.349,43	0,00	0,00	547.349,43	435.205,80	0,00	0,00	435.205,80	360.330,68	0,00	0,00	–	360.330,68	
Rolim de Moura	631.699,80	0,00	0,00	631.699,80	668.711,00	0,00	0,00	668.711,00	681.531,00	0,00	0,00	–	681.531,00	
Total Brasil	4.099.906,38	1.012.557,91	0,00	5.112.464,29	3.705.591,05	787.777,54	0,00	4.493.368,59	2.888.119,36	1.271.670,06	0,00	208.000,16	4.159.789,42	
Argentina														
Rosário	4.383.817,00	0,00	0,00	4.383.817,00	3.608.710,00	79.200,00	0,00	3.687.910,00	4.111.630,00	622.325,00	0,00	–	4.733.955	
Pontevedra	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	138.450,00	0,00	138.450,00	0,00	143.400,00	0,00	–	143.400,00	
Venado Tuerto	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	0,00	66.860,00	0,00	–	66.860,00	
Pilar	0,00	22.992,00	0,00	22.992,00	0,00	34.336,00	0,00	34.336,00	0,00	54.150,00	0,00	–	54.150,00	
Total Argentina	4.383.817,00	142.992,00	0,00	4.526.809,00	3.608.710,00	251.986,00	0,00	3.860.696,00	4.111.630,00	886.735,00	0,00	–	4.998.365,00	
Paraguai														
Frigomerc – P2	0,00	323.672,00	32.630,00	356.302,00	0,00	276.011,00	18.814,00	294.825,00	0,00	323.638,00	24.506,00	–	348.144,00	
Mussa – P8	0,00	328.696,00	97.383,00	426.079,00	0,00	235.166,00	22.816,00	257.982,00	0,00	260.094,00	70.324,00	–	330.418,00	
San Antonio – P3	0,00	424.723,00	0,00	424.723,00	0,00	424.723,00	0,00	424.723,00	0,00	393.300,00	0,00	–	393.300,00	
Belém – P23	379.652,00	0,00	0,00	379.652,00	440.440,00	0,00	0,00	440.440,00	655.381,00	0,00	0,00	–	655.381,00	
Total Paraguai	379.652,00	1.077.091,00	130.013,00	1.586.756,00	440.440,00	935.900,00	41.630,00	1.417.970,00	655.381,00	977.032,00	94.830,00	–	1.727.243,00	

Captação de Água GRI 303-3

Captação de Água (m³)	2019				2020				2021					
	Unidade	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Total – áreas com estresse hídrico
Uruguai														
Melo	539.860,00	0,00	0,00	539.860,00	674.362,00	0,00	0,00	674.362,00	799.057,00	0,00	0,00	799.057,00	-	
Carrasco	525.433,00	0,00	304,00	525.737,00	612.259,00	0,00	286,00	612.545,00	656.567,00	0,00	0,00	656.567,00	-	
Canelones	366.564,00	0,00	0,00	366.564,00	0,00	0,00	0,00	0,00	614.329,00	0,00	0,00	614.329,00	-	
Total Uruguai	1.431.857,00	0,00	304,00	1.432.161,00	1.286.621,00	0,00	286,00	1.286.907,00	2.069.953,00	0,00	0,00	2.069.953,00		
Colômbia														
Red Cárnica	0,00	4.148,00	273.996,00	278.144,00	0,00	0,00	275.110,00	275.110,00	0,00	0,00	329.607,00	329.607,00	-	
Bucaramanga ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	74.147,00	0,00	0,00	74.147,00	276.594,00	0,00	0,00	276.594,00	-	
Total Colômbia	0,00	4.148,00	273.996,00	278.144,00	74.147,00	0,00	275.110,00	394.257,00	276.594,00	0,00	329.607,00	606.201,00	-	
Total Divisão Latam	6.195.326,00	1.224.231,00	404.313,00	7.823.870,00	5.409.918,00	1.187.886,00	317.026,00	6.914.830,00	7.113.558,00	1.863.767,00	424.437,00	9.401.762,00	0,00	
Total Brasil + Divisão Latam	10.295.232,38	2.236.788,91	404.313,00	12.936.334,31	9.115.509,05	1.975.663,54	317.026,00	11.408.198,59	10.001.677,36	3.135.437,06	424.437,00	13.561.551,42	208.000,16	

Descarte de Água – Brasil – GRI 303-4

Unidade	2020			2021		
	Superficial	Subterrânea	Total	Superficial	Subterrânea	Total
Brasil						
Araguaína	0,00	100.035,60	100.035,60	0,00	552.624,52	552.624,52
Barretos	0,00	44.679,92	44.479,92	1.031.498,50	0,00	1.031.498,50
Janaúba	0,00	130.285,51	130.285,51	402.479,00	0,00	402.479,00
José Bonifácio	414.567,00	512.776,51	927.343,51	464.698,18	0,00	464.698,18
Mirassol D'Oeste	0	0	0	176.884,70	0,00	176.884,70
Palmeiras de Goiás	913.350,00	0	0	0,00	957.080,43	957.080,43
Paranatinga	383.860,00	0	0	0,00	327.909,43	327.909,43
Rolim de Moura	550.550,00	0	550.550	568.473,00		568.473,00
Beef Brasil	N/A	N/A	N/A			
Total	2.262.327,00	787.777,54	3.788.640,00	2.644.033,38	1.837.614,38	4.481.647,76

¹ Dados correspondentes da operação de Bucaramanga em 2019 não estão disponíveis porque a unidade foi adquirida em setembro de 2020.

Descarte de Água – Divisão Latam¹ – GRI 303-4

	2020			2021		
	Superficial	Terceiros	Total	Superficial	Terceiros	Total
Argentina ²	3.088.557,00	0,00	3.088.557,00	4.248.610,00	0,00	4.248.610,25
Paraguai	1.093.628,00	0,00	1.093.628,00	1.201.378,00	558.082	1.468.156,80
Uruguai	1.134.376,00	0,00	1.134.376,00	891.379,00	576.778,00	1.237.280,40
Colômbia	279.405,00	0,00	279.405,00	515.271,00	0,00	515.270,85
Total	5.595.966,00	0,00	5.595.966,00	6.856.638,00	1.134.860,00	7.469.318,30

1. Nenhuma das regiões é considerada como área de estresse hídrico.

2. Efluente da unidade de Venado Tuerto é tratado e mantido na unidade.

Resíduos – Brasil – GRI 306-3, 306-5

Resíduos destinados a disposição final, por operação (t) Brasil –	Tipo	2019	2020	2021
Resíduos não-perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido	477,00	0	0
Aterro	Resíduos comuns	2.139,15	1.773,29	1.909,00
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	2.984,00	2.584,35	3.019,87
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	43.023,00	37.289,30	14.468,99
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	-	-	0
Total		48.623,15	41.646,94	19.397,86
Resíduos Perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido, baterias	0,026	23,00	1,39
Aterro	Recipientes de produtos químicos tóxicos	0,04	7,81	11,60
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	-	-	0
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	-	-	0
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	0,98	56,73	0
Total		1,05	87,54	12,99
Total de resíduos destinados para disposição final		48.624,19	41.734,48	19.410,85

1. dados mensurados a partir de 2021.

Resíduos – Divisão Latam – GRI 306-3, 306-5

Resíduos destinados a disposição final, por operação (t) – Divisão América Latina	Tipo	2019	2020	2021
Resíduos não-perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido	0	0	0
Aterro	Resíduos comuns	2.587,06	4.270,00	34.084,21
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	2.127,36	1.652,00	3.040,41
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	813,00	10.077,00	46.490,54
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	-	-	19,97
Total		5.527,42	15.999,00	83.615,16
Resíduos Perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido, bateriais	0,00	0,00	0
Aterro	Recipientes de produtos químicos tóxicos	16.578,95	28.813,87	0
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	-	8,00	0
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	1.428,62	-	0
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	0,75	979,00	18,77
Total		18.008,32	29.800,87	18,77
Total de resíduos destinados para disposição final		23.535,74	45.799,87	83.633,93

1. Dados mensurados a partir de 2021.

Emissões de GEE GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO₂e) - Total Companhia

Gás	Escopo 1			Escopo 2			Escopo 3 ¹	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2020	2021
CH ₄	133.738,50	176.758,92	222.738,44	-	-	0	57,34	15.242.996,00
CO ₂	52.793,09	50.383,62	51.871,06	17.292,05	14.590,81	53.093,41	33.946,15	226.489,31
HFC-32	152,35	30,02	87,28	-	-	0	-	0
HFC-125	789,98	155,64	408,70	-	-	0	-	0
HFC-134	-	0,66	0,00	-	-	0	-	0
HFC-134a	22,82	0,29	77,48	-	-	0	-	0
N ₂ O	5.400,36	5.945,52	7.961,90	-	-	0	537,78	1.292.533,13
Total	192.897,10	233.274,66	283.144,86	17.292,05	14.590,81	53.093,41	34.541,27	16.762.018,44

¹ As emissões de escopo 3 passaram a ser monitoradas em 2020 para as operações do Brasil. Em 2021, o escopo foi ampliado incluindo novas fontes de emissão e todos os países.

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO₂e), por país

País	Escopo 1			Escopo 2			Escopo 3*	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2020	2021
Brasil	102.024,52	87.874,82	93.540,31	13.864,85	11.262,66	21.477,07	34.541,27	6.186.297,77
Argentina	45.595,24	80.443,04	65.016,49	1.937,93	1.956,03	24.615,77	-	1.987.866,40
Colômbia	8.312,61	9.087,27	44.282,49	582,50	631,42	4.968,19	-	1.586.733,64
Chile**	-	-	-	-	-	-	-	22,58
Paraguai	14.824,98	23.390,88	27.736,62	-	-	0,00	-	3.757.821,34
Uruguai	22.457,02	32.478,65	44.393,90	906,77	740,70	2.032,42	-	3.243.277,70
Total	192.897,10	233.274,66	262.580,35	17.292,05	14.590,81	53.093,42	34.541,27	16.762.018,43

*As emissões de escopo 3 passaram a ser monitoradas em 2020 para as operações do Brasil.
**Início da contabilização das emissões do centro de distribuição do país em 2021.

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO₂e)

País	Escopo 1			Escopo 2			Escopo 3	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2020	2021
CO ₂ renovável	204.800,86	157.200,68	278.213,01	-	-	0	3.907,52	7.023,51

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO₂e) - Escopo 3

Categoria	2020 ²		2021	
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.720,41		3.178,80	
Transporte e distribuição (upstream)	32.212,87		225.845,01	
Viagens a negócios	607,99		831,62	
Resíduos gerados nas operações ¹	-		30.686,65	
Descolamento de funcionários em táxis e aplicativos ¹	-		0,71	
Bens e serviços comprados - Criação de gado ¹	-		16.501.475,65	
Total	34.541,27		16.762.018,44	

1. Na categoria de Bens e serviços comprados foram contabilizadas as emissões do processo de fermentação entérica e do manejo de dejetos.

2. Em 2020, o monitoramento de fontes de emissão de escopo 3 ocorreu somente nas operações do Brasil.

Emissões de GEE por Tonelada de Produto Acabado (TPA) - Escopos 1 e 2

Emissões líquidas*	2019 ¹		2020		2021	
	-		0,16		0,17	

Remoções de CO₂ da atmosfera (tCO₂)

Total	2019 ¹		2020		2021	
	-		-38.597,52		-8.458,43	

1. Categoria não monitorada em 2019. Foram consideradas as emissões de escopos 1 e 2 e a produção de carne in natura, produtos processados, subprodutos do abate, biodiesel e couro.

* Considera as emissões de escopos 1 e 2, onde 100% das emissões de escopo 2 foram neutralizadas com a compra de Certificados de Energia Renovável (I-RECs).

Energia Elétrica - Brasil (GJ)¹ - GRI 302-1

Unidade	2019	2020	2021
Araguaína	62.833,24	52.931,32	57.633,29
Barretos	83.180,31	85.442,54	87.337,37
Janaúba	38.108,37	37.402,03	47.755,74
José Bonifácio	70.175,90	61.746,56	53.034,41
Mirassol D'Oeste	62.225,43	58.768,54	27.847,71
Palmeiras de Goiás	129.449,52	127.795,79	137.491,09
Paranatinga	54.212,27	55.514,35	48.277,03
Rolim de Moura	68.566,40	82.322,00	76.971,49
Total	568.751,44	561.923,13	536.348,13

1. O cálculo de energia elétrica dos anos 2019 e 2020 foram refeitos e atualizados.

Energia Elétrica - Divisão Latam (GJ) - GRI 302-1

PAIS	UNIDADE	Consumo de energia elétrica	Geração de energia elétrica
Argentina	Rosário	153.180,22	0,00
	Pontevedra	23.779,51	0,00
	Venado Tuerto	18.338,34	0,00
	Pilar	29.256,52	0,00
Paraguai	Frigomerc	49.434,94	0,00
	Mussa	42.074,58	0,00
	San Antonio	43.367,04	0,00
	Belén	93.154,79	0,00
Uruguai	Melo	62.951,97	0,00
	Carrasco	51.661,93	0,00
	Canelones	53.131,40	0,00
Colômbia	Red Cárnica	54.326,59	0,00
	Bucaramanga	34.514,62	2.459,37
Total		709.172,46	2.459,37

Produção GRI FP11

Quantidade de animais comprados, por tipo de criação – Brasil

	Total	Percentual
Confinamento	751.069	54,6%
Pasto	197.767	14,4%
Semiconfinamento	265.704	19,3%
Confinamento a pasto	160.617	11,7%
Total	1.375.157	100%

Quantidade de animais comprados, por tipo de criação – Paraguai

	Total	Percentual
Confinamento	197.000	21,6%
Pasto	712.896	78,4%
Semiconfinamento	0	0%
Confinamento a pasto	0	0%
Total	909.896	100%

Quantidade de animais comprados, por tipo de criação – Uruguai

	Total	Percentual
Confinamento	36.530	5,9%
Pasto	582.614	94,1%
Semiconfinamento	0	0%
Confinamento a pasto	0	0%
Total	619.144	100%

Quantidade de animais comprados, por tipo de criação – Argentina

Tipo de criação	2021	
	Animais comprados	% de animais comprados
Confinamento	104.460	24%
Confinamento a pastos	-	
Pastos	182.364	42%
SemiConfinamento	147.704	34%
Total	434.528	100%

Quantidade de animais comprados, por tipo de criação - Colômbia

Tipo de criação	2021	
	Animais comprados	% de animais comprados
Confinamento	-	0%
Confinamento a pasto	-	0%
Pastos	320.269	100%
SemiConfinamento	-	0%
Total	320.269	100%

Volume produzido (TPA)* FP5

Categoria Produto	2020	2021
Carne Bovina	821.610,48	938.628,94
Industrializados	53.172,79	62.496,32
Subprodutos	567.456,34	725.980,91
Total	1.442.239,61	1.727.106,17

*TPA: Tonelada Produzida Acabado.

*100% dos animais processados em 2021 são bovinos.

Sumário de Conteúdo da GRI

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
▶ GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	9		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	9, 12		
	102-3 Localização da sede da organização	9		
	102-4 Local de operações	9		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	9		
	102-6 Mercados atendidos	12		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-7 Porte da organização	9, 10		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	61, 83, 87		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	50		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	15, 16		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	30		
	102-12 Iniciativas externas	37		
	102-13 Participação em associações	37		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	6		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	11, 30		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	27		

Conteúdos Gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Engajamento de stakeholders				
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	4		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados no Brasil e no Uruguai estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Na Argentina, são 93% e, no Paraguai, 42%. Nesses países não há obrigatoriedade por lei da associação dos colaboradores com organização de representação coletiva. Na Colômbia, não há este tipo de prática.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	4		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	4		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	4		
Práticas de reporte				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	3		
	102-47 Lista de tópicos materiais	3		
	102-48 Reformulações de informações	3		
	102-49 Alterações no relato	3		
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-50 Período coberto pelo relatório	3		
	102-51 Data do relatório mais recente	3		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	3		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	3		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial".		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	103 a 114		
	102-56 Verificação externa	Relatório não auditado		

Tópicos materiais

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Desempenho econômico				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	83		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	32		13
Presença no mercado				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34, 63		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34, 63		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	92		1, 5, 8
Impactos econômicos indiretos				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	66		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	66		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	66		5, 9, 11

Conteúdos Gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Combate à corrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	94, 95		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Não houve processos judiciais contra a Companhia sobre o tema no ano de 2021.	16
Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	53, 101		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	53		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia		A redução no indicador global de consumo absoluto de energia foi de 2,4%. No Brasil, a redução no consumo absoluto foi de 4,84% e na divisão Latam não foi registrada redução significativa, uma vez que a unidade de Bucaramanga iniciou as operações, e a unidade de Canelones foi reativada em 2021. A energia autogerada na usina de Bucaramanga também é considerada como redução no volume de consumo de energia.	7, 8, 12, 13

Conteúdos Gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56		
GRI 303: Água e efluentes 2019	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	56		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água		Não há ocorrência de impactos significativos causados pela Companhia no respectivo uso da bacia. A captação e lançamento segue o previsto em suas outorgas, que são emitidas pelo órgão ambiental, já considerando o uso racional, reduzindo possíveis impactos presentes e futuros.	6
	303-3 Captação de água	56		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	56		6
	303-5 Consumo de água	56		6
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade		A empresa não tem gestão sobre dados quantitativos relacionados a impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade. As ações relacionadas a desmatamento e gestão de fornecedores estão detalhadas no capítulo Pecuária Sustentável (pág 42)	6, 14, 15

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	55; 100		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	55; 100		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	55; 100		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	100		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	100		13, 14, 15
Resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	57		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	57		
GRI 306: Resíduos 2021	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	98; 99		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	98; 99		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	57; 98; 99		3, 6, 12, 14, 15
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	98; 99		3, 6, 11, 12, 14, 15
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30; 31; 32; 42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30; 31; 32; 42		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais		As informações encontram-se em atualização e serão publicadas no formulário de referência.	16

Conteúdos Gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Avaliação ambiental de fornecedores				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	51		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	51		
	GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	51	
Emprego				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	60		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	60		
	GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	89	
401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		60		3, 5, 8
Saúde e segurança do trabalho				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	64; 65		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	64; 65		
	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64; 65	
403-3 Serviços de saúde do trabalho		64; 65		3, 8
403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho		64; 65		8, 16
403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional		64; 65		8
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		64; 65		8

Conteúdos Gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-9 Acidentes de trabalho	64; 65		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	64; 65		3, 8, 16
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	62		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	62		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	62; 93		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira		No Uruguai há políticas e procedimentos para avaliação, desenvolvimento e rescisão. No Paraguai conta-se com <i>coach</i> profissional que realiza avaliações mensais de desenvolvimento dos líderes. Na Colômbia, é feito monitoramento de temas e necessidades. Na Argentina há um levantamento de necessidades organizacionais para desenvolvimento de pessoas.	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	93		5, 8, 10
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	88; 91		5, 8

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Não discriminação				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34		
	GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Informação não disponível no formato necessário, uma vez que a contabilização dos casos é feita em blocos que incluem assédio moral, agressão ou discriminação. A Companhia tem trabalhado para aperfeiçoar os dados para os próximos reportes.	5, 8
Trabalho infantil				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
	GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	47	8,16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
	GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	47	

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Avaliação em direitos humanos				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
	GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos		Dado indisponível. O processo de avaliação está em andamento.
Comunidades locais				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	66		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	66		
	GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	66	

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Saúde e segurança do consumidor				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
	GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Foram 113 casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários relativos a impactos em saúde e segurança causados por produtos e serviços, com aplicação de multa ou penalidade. Houve outros 1.797 registros que resultaram em advertências. Para 100% dos casos, medidas corretivas e de melhoria foram implantadas.	16
Suplemento Setorial de Alimentos - Saúde e segurança do consumidor	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas	42; 69; 102		3
Marketing e rotulagem				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
	Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	69	12
Terceirização e compras				
Suplemento Setorial de Alimentos – Terceirização e compras	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	46		
	FP2 Percentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação	46		2, 12, 14, 15

Conteúdos Gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Bem-estar animal				
	FP9 Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação		Não há criação de animais nas unidades de abate da Minerva Foods e todos os processos da Minerva Live Cattle Exports seguem rigorosamente as diretrizes da política e do programa de bem-estar animal da Companhia.	2, 15
	FP10 Políticas e práticas, por espécie e raça, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico		Políticas e práticas, por espécie e tipo de criação, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico serão abordadas no relatório de bem-estar animal em detalhe por espécie. Não temos a informação completa, ainda está em fase de coleta para frangos de corte, galinhas poedeiras, suínos, ovinos e peixes.	
	FP11 Percentagem e total de animais criados e/ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação	75		
Suplemento Setorial de Alimentos – Bem-estar animal	FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação		Não é permitido o uso de animais geneticamente modificados, clonados ou que tenham utilizado hormônios ou qualquer outra substância como promotores de crescimento em sua cadeia produtiva. Garantimos o não uso dos antibióticos classificados como criticamente importantes de alta prioridade, conforme lista da Organização Mundial da saúde, por meio da Declaração do Produtor e Carta de Garantia. 100% dos animais são acompanhados de documentação e garantias de não uso de hormônios e antibióticos, além da relação de medicamentos utilizados em cada animal.	2
	FP13 Número total de casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos		Houve 64 casos de não conformidade, com R\$ 18.778,20 pagos em multas significativas. As sanções não monetárias somaram 56, e 56 casos foram resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem. Para 100% dos casos, medidas corretivas e de melhoria foram implantadas.	

Informações corporativas e créditos

Diretoria de Relações Institucionais

João de Almeida Sampaio Filho

Diretoria de Sustentabilidade

Taciano Custódio, Tamara Lopes,
Salomão Abib e Natalia Rasteiro

Gerência Executiva de Comunicação

Denise Rocha e Gabriel Oliveira

Redação, consultoria GRI e design

Report Sustentabilidade

Fotos

Banco de imagens Minerva Foods, Claudio Lacerda e
Daniela Toviansky

Minerva Foods

Barretos

Av. Antônio Manço Bernardes, s/nº
Chácara Minerva
Barretos (SP)
CEP 14.781-545
Tel.: +55 (17) 3321-3355

São Paulo

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 758
conjunto 82, 8º andar - Itaim Bibi
São Paulo (SP)
CEP 04.542-000
Tel.: +55 (11) 3074-2444